

RIO 2016

Retrospectiva do ciclo olímpico 2012 – 2016

PLANO ESTRATÉGICO - 2014 / 2024

FPN



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE NATAÇÃO

// vol. 7 //

// 2016 //

FICHA TÉCNICA

Autores

António José Silva

Colaboração

Isabel Lavinha

José Machado

Miguel Pires

Mariana Marques

Pedro Brandão

Mariett Matias

Cipriano Lucas

Revisão Geral

Cipriano Lucas

Paginação

Bárbara Oliveira

ISBN:

978-989-95747-6-2

Redes Sociais



/fpnatacao1930



@fpnatacao



/fpnatacao



/user/fpnatacao



p. 6 Mensagem do Presidente

p. 8 Introdução

p. 12 Estrutura Associativa

p. 16 Concelhos e Grupos de Missão

p. 20 Organograma Funcional 2015-2016

p. 20 Direção

p. 20 Sector Administrativo

p. 22 Atividade Estrutural

p. 58 Atividade Desportiva

MENSAGEM DO

PRESIDENTE



*Tomada de posse
do presidente*



A Federação Portuguesa de Natação (FPN) é a entidade que superintende e certifica as atividades ligadas à prática da Natação e pretende, com a sua experiência na missão de melhorar as condições de prática das disciplinas competitivas, estender a todas as entidades e praticantes de atividades aquáticas os benefícios duma organização de âmbito nacional, com abrangência insular, regional e local.

Foi isso que tentamos nestes quatro anos de duração do mandato fazer, cumprir o nosso plano de ação para a natação Portuguesa, indo ao encontro das reais necessidades que a mesma solicitava em cada momento e no estrito cumprimento da missão delegada pelo estado.

Temos a perfeita noção de que nem tudo o que foi feito foi bem feito. Há decisões que são tomadas e que no momento nos parecem as melhores e que depois verificamos que não. Mas, isso só sucede a quem tem de decidir os destinos de uma modalidade com as responsabilidades e estrutura organizativa complexa que tem.

Um agradecimento especial a todos quantos tornaram possível este percurso. Aos meus colegas de direção, aos funcionários da FPN, ao corpo técnico, aos grupos de missão, às comissões técnicas de modalidade e de programas, às associações territoriais, treinadores; aos dirigentes associativos de outras modalidades e organizações desportivas e não desportivas, governamentais e não-governamentais, a todos o meu muito obrigado pelo apoio e pela manifestação de solidariedade no desenvolvimento dos projetos comuns.

Por último aos atletas, porque é para eles que se justificam as organizações desportivas.
Um bem-haja.

INTRODUÇÃO

A organização deste livro está subdividido em diferentes setores, procurando dar uma perspetiva global sobre tudo o que se relacionou com a atividade da FPN de 2013-2016.

Pretende ser um documento de análise e comparação entre o passado, o presente, aqui referenciado e o futuro permitindo constatar as evoluções, involuções e respetivas tendências tendo em consideração a análise de contexto de fatores que os podem condicionar.

Daí que foi sempre nossa preocupação apresentar os indicadores de forma objetiva permitindo a todos fazer uma leitura e comparações na base das suas próprias opiniões, idiosincrasias sobre e acerca do desenvolvimento da modalidade.

Como é óbvio temos também a nossa e é essa que está transcrita neste e em todos os documentos de análise.

Porque a atividade funcional depende a montante da organização estrutural, começamos com a apresentação de todos quantos fizeram parte deste percurso de 4 anos. Da direção nacional e sua organização e restantes órgãos sociais, até às comissões de apoio e consultoria até às associações territoriais.

O registo de quem presta serviços de inigualável interesse público é uma obrigação de quem dirige os destinos de qualquer organização. A todos os que estiveram nestes órgãos um obrigado sentido.

Passamos depois para a apresentação dos principais indicadores de análise estrutural por setor de atividade e a respetiva análise comparativa, ano a ano, perante o qual a atividade da FPN se centra:

1. Atividade desportiva na Natação Pura Desportiva;
2. Atividade desportiva nas Águas Abertas;
3. Atividade desportiva na Natação Sincronizada;
4. Atividade desportiva no Polo Aquático;
5. Atividade desportiva nos Master.

Depois passamos para a apresentação do modelo de sustentabilidade da FPN, com análise comparativa da estrutura de receitas e custos, dando uma visão clara sobre o financiamento da FPN no respeito pelas mais elementares regras de "accountability", prestação de contas, de todas as organizações com interesse público.

Por último, revisitamos o cerne e o núcleo central de toda a nossa atividade que foram os resultados desportivos mês a mês (de março de 2013 a Agosto de 2016), que foram sendo divulgados pelos relatórios mensais da atividade da FPN no decurso deste período de atividade.

Não obstante o que se a seguir se apresenta, gostaríamos de realçar alguns projetos que nos parecem ser paradigmáticos e exemplificativos destes, quase, quatro anos de gestão.

Portugal a Nadar

O Projeto PAN, Portugal a Nadar, teve uma repercussão visível para a modalidade, com uma melhoria sustentada de todos os indicadores:

- I. De massificação da prática desportiva, não só do número de praticantes mas também de técnicos, árbitros e clubes;
- II. Democratização do acesso à prática por género (a participação feminina total com uma considerável e interessante evolução);
- III. Melhoria gradual do posicionamento da FPN no "ranking" das federações desportivas (Score/Ranking) nos dois parâmetros de análise:
 - a. Desenvolvimento da Prática Desportiva onde passamos de 16.º para 2º lugar em 4 anos, entre 74 federações;
 - b. Alto Rendimento e Seleções Nacionais, onde passamos do 13.º lugar para 6.º em 67 Federações, no ano de 2015. Ou seja, nos 4 anos do mandato da atual Direção.

Resultados Desportivos

Terminaram os jogos Olímpicos do Rio 2016 para a natação Portuguesa

Foi um ciclo (2013-2016) cujo grande objetivo no plano de ação era aproximar-mo-nos da elite mundial nas diferentes modalidades indo ao encontro das reais necessidades da natação e no estrito cumprimento da missão delegada pelo estado.

Os resultados foram inequívocos.

Pela primeira vez na história da natação Portuguesa alcançamos na mesma edição dos Jogos Olímpicos duas classificações de meia-final (Aléxis Santos nos 400 estilos e 200 estilos), interrompendo um jejum de 28 anos!

Para além deste objetivo, de referência, outros são de destacar.

A classificação de 3 nadadores com mínimo A para os Jogos do rio 2016, quando em Londres só tínhamos 1 nadador nestas condições, um nadador com mínimo FPN e o apuramento da Vânia Neves para a maratona olímpica.

Na natação pura, a par do aumento do número de nadadores integrados nas seleções nacionais, as medalhas nos europeus de piscina curta de 2013 e 2015 (Diogo Carvalho) e a obtenção do lugar de pódio nos recentes campeonatos europa de Londres feito alcançado após 31 anos sem resultados de relevo (Alexis Santos).

De realce inegável, os resultados históricos dos nadadores Portugueses nos Europeus de Juniores com o título de campeão e de Vice-campeão Europeu pela Tamila Holub complementarmente a outros resultados de excelência.

Nas águas abertas as classificações obtidas nas etapas da taça do mundo e a brilhante classificação da Angélica André em 5º lugar nos Europeus Absolutos de águas abertas.

Na natação sincronizada a participação assídua nos grandes eventos internacionais, campeonato Mundo Kazan e Europeus de Londres, onde pela primeira vez na história da modalidade ultrapassamos a barreira mítica dos 70 pontos atestando a melhoria do índice técnico relativo.

No polo aquático, a participação na fase final dos campeonatos europa absolutos femininos em Belgrado com a melhor classificação de sempre com o 10º lugar e a equipa masculina com o melhor ranking de sempre 17º.

Estes resultados devem-se ao trabalho dos atletas, treinadores e clubes. Mas é justo reconhecer o papel progressivo que os diferentes programas da FPN têm ao proporcionar as condições e o contexto de excelência para que eles surjam, assim como a atitude voltada para o resultado. Por vezes são pequenas coisas mas que fazem a diferença.

Um agradecimento especial a todos quantos tornaram possível este percurso. Aos meus colegas de direção, aos funcionários da FPN, ao corpo técnico, aos grupos de missão, às comissões técnicas de modalidade e de programas, às associações territoriais; aos árbitros, treinadores; aos dirigentes associativos de outras modalidades e organizações desportivas e não desportivas,

governamentais e não-governamentais. A todos o meu muito obrigado pelo apoio e pela manifestação de solidariedade no desenvolvimento dos projetos comuns.

E na ressaca destes Jogos Olímpicos do Rio 2016, um pensamento para a posteridade com direitos de autor (Milan Kundera): " O flirt com o futuro é o pior dos conformismos, a cobarde lisonja do mais forte".

Rumo a Tóquio 2020.

Projeto natação Adaptada

Apesar das diretrizes de inclusão da vertente adaptada na estrutura das federações de modalidade por parte da tutela (secretaria de Estado e IPDJ) ser antiga, na natação não foi um processo fácil. Orgulho-me por ter sido presidente de uma direção onde foi possível concretizar as conversações entre a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, reguladas pelo IPDJ, para a plena inclusão na FPN.

De um protocolo de cooperação de transição progressiva entre as duas entidades rapidamente passamos para a inclusão plena, desde a organização dos quadros competitivos, formação, participações Internacionais e organização de competições, cujo expoente máximo foi a organização do Campeonato de Europa de natação adaptada no Funchal sob os auspícios do IPC (international Paralympic Committee) que decorreu entre 30 Abril e 7 Maio.

A evolução tem sido exponencial, como não podia deixar de ser, inicialmente com os praticantes enquadrados pelo IPC e a partir de outubro os nadadores das restantes categorias de deficiência inclusive intelectual e auditiva.

Outro dos projetos mais paradigmáticos foi a Escola de Natação Adaptada (E.N.A) que para a FPN é o alicerce do que será o futuro da NA no país, viveiro dos futuros nadadores para os Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos 2020/2024. A implementação deste projeto iniciou-se em 2015 com três polos (Vila Real, Funchal e Jamor), com metodologia de ensino específica para a deficiência.

Formação dos recursos Humanos

Era o setor da FPN que se encontrava em maior estagnação pela falta de aprovação dos referenciais de formação pela tutela. No entanto e não obstante assumimos o compromisso de reverter esta situação tendo por base o Programa Nacional de Formação de Treinadores e a nova legislação que regula a atividade de treinador de desporto (Lei 40/2012, de 28 de agosto). Em três anos, fizemos aprovar os referenciais de formação, implementamos os cursos de formação inicial para treinadores de desporto de grau I, grau II e grau III de Natação, Natação Pura, Natação Sincronizada e Polo Aquático, devolvendo às associações territoriais parte da sua organização, incluindo os Arquipélagos dos Açores e da Madeira.

Estamos agora na fase de definir a estrutura de formação e certificação para o enquadramento dos treinadores de Natação Adaptada e a finalizar a primeira fase para o enquadramento dos técnicos ao nível do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), já aprovado provisoriamente para treinador de grau I – Natação.

Sustentabilidade financeira da FPN

O cuidado extremo que a FPN colocou, porque é uma das preocupações fundamentais de qualquer estrutura organizativa que dependa de dinheiros públicos, na criação de condições para que as verbas sejam destinadas às atividades, num clima de contração financeira.

No último quadriénio 2012-2016, conseguimos promover uma alteração da estrutura financeira, receitas e despesas da FPN, tendência que procuraremos aprofundar até 2020.

Quanto às receitas:

- * Aumentamos em 40% as receitas para 2016 quando comparado com orçamento para 2013;
- * A % de receitas decorrentes do financiamento público, contratos regulares IPDJ/COP/PPP, baixou de 80% para 67% entre 2013 e 2016, reduzindo a dependência dos subsídios estatais no orçamento da FPN;
- * A % de receitas decorrentes dos contratos programa extraordinários, aumentou de 10% para 18%, entre 2012 e 2016 refletindo uma atenção proactiva à candidatura a projetos alternativo;
- * A % de receitas próprias no financiamento total da instituição aumentou de 10% para 15%, refletindo uma maior fatia de geração da atividade no orçamento global da FPN.

Quanto às despesas:

- * A % da despesa total afeta à Gestão e Organização dos quadros competitivos e atividade desportiva diminui de 55% para 50%;
- * A % da despesa total afeta à Gestão e Organização interna FPN diminui de 20% para 15%;
- * A % da despesa total afeta ao Alto Rendimento aumentou de 17,5%, para 26,5%;
- * A % da despesa total afeta ao enquadramento técnico manteve-se em 7,5%.

Mas, para melhor concluírem convido-vos a ler o livro.



ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Corpos Sociais F.P.Natação - Quadrigénio 2012-2016

Mesa da Assembleia Geral:



Presidente
José Vicente Moura*
** Renunciou ao cargo*



Presidente
Luis Liberato Batista*
** Substituiu José Vicente Moura*



Vice-Presidente
António Manuel da Silva Moreira



Secretário
José Carlos Vala Pires

Presidente:



António José Silva

Direcção:



Vice-Presidente
Manuel Freitas



Vice-Presidente
José Miranda



Vice-Presidente
António Vasconcelos Raposo



Vice-Presidente
Carolina Ribeiro



Vice-Presidente
Gonçalo Rodrigues*
**Renunciou ao cargo*



Vice-Presidente
José Sacadura



Vice-Presidente
Jorge Cruz*
**Substituiu Gonçalo Rodrigues*



Vice-Presidente
Rui Sardinha



Diretor
Raúl Mogadouro*
**Renunciou ao cargo*



Diretor
Gabriela Cierco



Diretor
Daniel Marinho*
**Renunciou ao cargo*



Diretor
Nuno Crespo



Diretor
Luís Monteiro



Diretor
Duarte Mourão



Diretor
Daniel Viegas*
**Renunciou ao cargo*



Diretor
Péricles Ortins



Diretor
Gilberto Lobo



Diretor
Francisco Nunes



Diretor
Rui Nuno Pereira



Diretor
Tiago Barbosa



Diretor
Rui Moreira*
**Renunciou ao cargo*

Conselho Fiscal:



Presidente
José Soares Gomes da Silva



Membro
José Carlos Pinto Silva Mota*
**Renunciou ao cargo*



Membro
Pedro Manuel Ferreira da Rocha

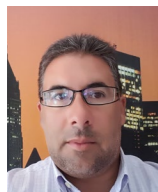


Membro
Sandra Maria Magalhães Gouveia Moreira

Conselho de Disciplina:



Presidente
José Júlio Esteves de Almeida*
**Renunciou ao cargo*



Membro
João Alexandre Rodrigues Flores



Membro
Ana Isabel Barreira do Rosário

Conselho de Justiça:



Presidente
Vitor Manuel Mendes da Costa



Membro
Carlos Norberto Alves da Costa



Membro
Maria Luisa de Sousa Daniel Gomes
Martins

Conselho Arbitragem:



Presidente
Edgar Manuel da Silva Ramos Coelho*
**Renunciou ao cargo*



Presidente
Carlos Manuel Carvalho de Jesus*
**Edgar Manuel da Silva Ramos Coelho renunciou
ao cargo*



Membro
Alexandre Miguel
Carvalho da Silva



Membro
Mário José Tavares
Nunes



Membro
Vitor Manuel Soares
Santiago



Membro
Manuel João Lira
Fernandes

Estrutura Associativa:



Associação de Natação do Alentejo
Presidente
Maria Gabriel Barroca



Associação de Natação dos Açores
Presidente
Alberto Borges



Associação de Natação do Centro Norte de Portugal
Presidente
Manuel Pereira



Associação de Natação do Distrito de Santarém
Presidente
João Loureiro



Associação de Natação de Lisboa
Presidente
Carlos Fernandes



Associação de Natação do Algarve
Presidente
Paulo Amaral



Associação de Natação de Coimbra
Presidente
António Damasceno



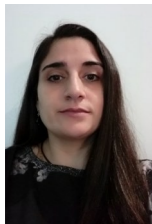
**Associação de Natação do Distrito
de Leiria**
Presidente
Edgar Oliveira



**Associação de Natação do Interior
Centro**
Presidente
João Augusto



Associação de Natação da Madeira
Presidente
Avelino Silva



Associação de Natação do Minho

Presidente

Margarida Silva



Associação Regional de Natação do Nordeste

Presidente

José Nobrega



Associação de Natação do Norte de Portugal

Presidente

Aníbal Pires

CONSELHOS E GRUPOS DE MISSÃO

Estratégico – Consultivo

Criado em reunião de Direção o Conselho Estratégico-Consultivo, integra diversas entidades que, em nosso entendimento, melhor podem contribuir para a missão a que se propõe. Este Conselho, não sendo criado como órgão estatutário, foi um grupo de trabalho com objetivos e missões de curto/médio prazo. Integrado pelo Prof. Carlos Alberto Sequeira, que ao mesmo Presidiu, pelo ex-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Comandante José Vicente Moura, pelo Dr. Manuel Pinto Coelho, e pelo Presidente da FPN, Prof. António José Silva.

Membros

- Alberto Filipe
- Alberto Mota Borges
- Alexandre do Carmo da Luz Fernandes
- Alfredo António Gouveia Ferraria
- Aníbal Fernando Cabral Pires
- António Pedro Gaspar Damasceno
- ArseniyLavrentyev
- Augusto Mota da Silva
- Carlos José Furtado Cruchinho
- Carlos José Oliveira Fernandes
- Carlos Manuel Martins De Freitas
- Elmano José Rosalino Almeida De Freitas
- Fernando António Moreira Da Costa Xavier
- Gonçalo Viterbo Revez Abrunhosa e Sousa
- Jan Gin Quon
- João Augusto Serra Alexandre
- João Luís da Silva Loureiro

- Manuel da Silva Pereira
- Manuel Pinto Coelho
- Maria Gabriel Barroca
- Maria Isabel Lima Mendes Pinheiro
- Maribel Santos Fernandes
- Mário António Rodrigues Correia Pereira
- Nuno Miguel Prazeres Batalha
- Nuno Rafael Cardoso Alves
- Paulo Alexandre Vilela Rebocho Amaral
- Paulo Frischknecht
- Paulo Jorge Ribeiro Marques
- Pedro André Carneiro Morais
- Pedro Miguel Cruz
- Pedro Mortágua Soares
- Rui Luís Moreira
- Rui Paulo Leitão Borges

- João Manuel Manso Sequeira
- João Paulo Fernandes
- João Paulo Rodrigues
- José Alfredo Moreira Carvalho Pinto Nóbrega

- Simão Pedro Gomes Morgado
- Tiago Manuel Graça Mota e Costa
- Vera Cristina Nunes Costa
- Vicente de Moura
- Victor Nogueira

Consultivos

Tiveram como objetivo promover o diálogo e a interação entre todos os agentes da nataçao, ajudando as Direções Técnicas Nacionais a construir um "edifício" suficientemente forte e consolidado, tendo como objetivos estratégicos a Olimpíada de 2016, contribuindo com as suas reflexões, ideias e projetos para aquilo que foi neste quadriênio o desenvolvimento dos Programas Desportivos no âmbito da Nataçao Pura Desportiva e Águas Abertas, polo aquático, nataçao sincronizada e nataçao adaptada.

Consultivo - Programas Desportivos

Membros

- ANALG
- Aurelien Gabert
- Bruno Ricardo Coelho Gil Dias
- Carolina Roque Costa Matos
- Daniel Almeida Marinho
- David Miguel Gomes Ferro
- Emilio José Curado Estrelinha
- João Augusto Serra Alexandre
- João Paulo dos Santos Gomes Fróis

- José Eduardo de Passos Couteiro
- José Augusto Gil Machado
- José Pedro Reis Viana
- Luís Filipe Leal Domingues
- Paulo Alexandre Andrade Serrasqueiro
- Ramon Enrique Cerdas Alvarez
- Rodolfo Pereira Nunes
- Rui Miguel Abibes Lopes
- Vitor Manuel Raposo Costa Ferreira

Conselho Técnico de Consultoria ao Alto Rendimento

Membros

- António P. Vasconcelos
- Arthur Albieri
- Carlos Cruchinho
- Carlos Freitas
- Élio terrível
- Elmano Freitas
- Fernando Teixeira
- Filipe Coelho
- José A. Silva
- José Borges
- José Machado
- Ricardo Antunes

- José Santos Silva
- Júlio Borja
- Luís Cameira
- Mário Madeira
- Miguel Frischknecht
- Paulo Marques
- Pedro Faia
- Pedro Vale
- Rodolfo Nunes
- Viatcheslav Poliakov
- Rui Borges
- Ricardo Santos

Ciêntifico - Tecnológico de Consultadoria ao Alto Rendimento

Membros

- Jorge Silvério
- José Soares
- Pedro Mil-Homens
- Pedro Figueiredo
- Nuno Batalha

Comissão Técnica Natação Adaptada

Membros

- Carlos Mota
- Edgar Andrade
- Joel Vieira
- Pedro Lima
- Nuno Franco
- Ana Querido
- Carla Cardoso
- Paulo Sousa
- Jorge Luís Corte – Real
- Rui Gama
- Fernando Couto
- Joao Paulo Fróis
- Daniel Marinho
- Leila Marques
- Nuno Lourenço



Comissão Técnica Polo Aquático

Membros

- Paulo Melo
- José Eduardo Fernandes
- Marco Oliveira
- Vasco Vieira
- Paulo Tejo
- Jorge Santos
- José Barradas
- Tiago Costa
- Mariana Sarmento
- Miguel Pires
- Paulo Marques
- Jorge Mota
- Alexandra Chatillon
- Paulo Metz



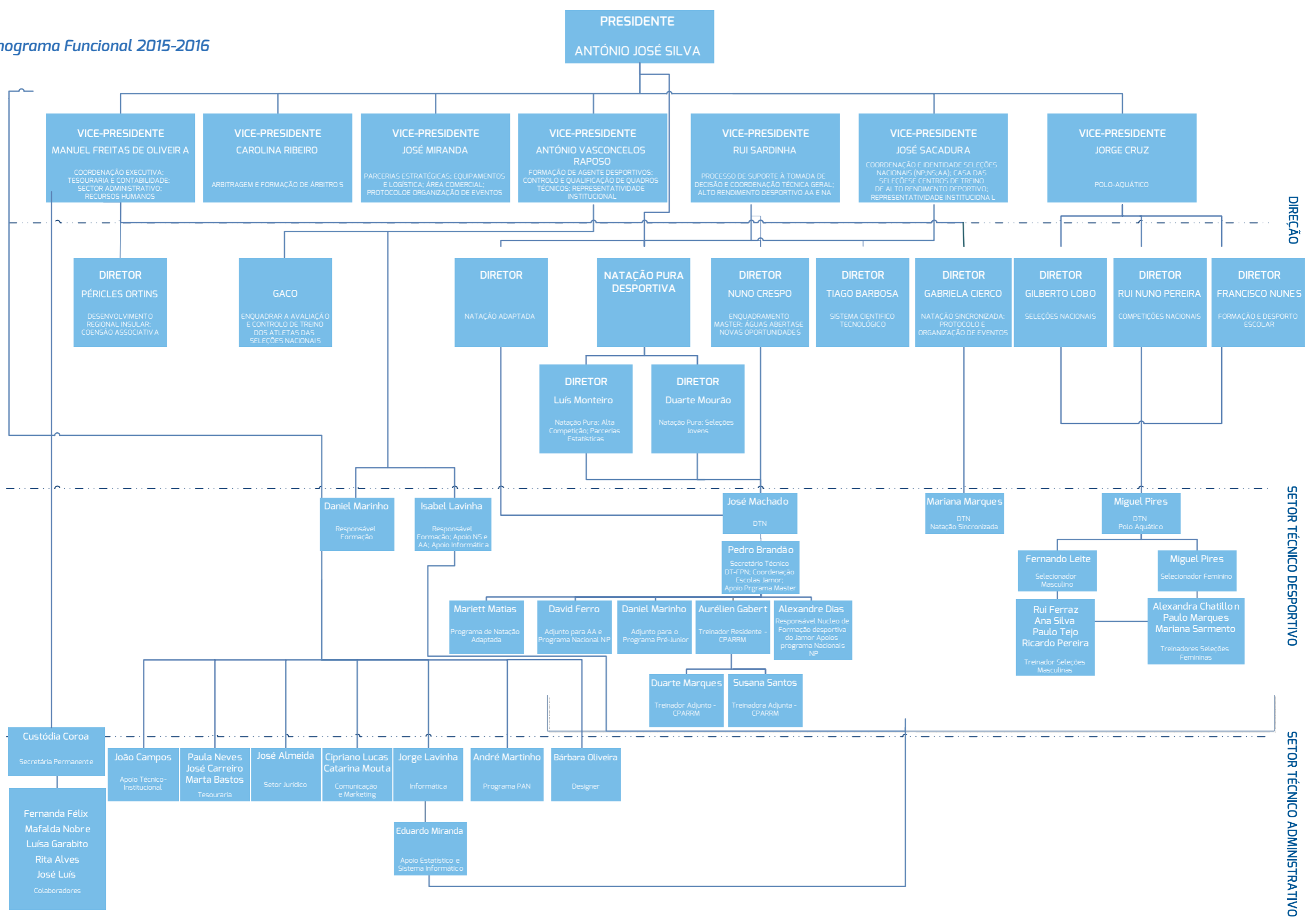
Comissão Técnica Natação Sincronizada

Membros

- Carla Romaneiro
- Chilua Pegado
- Sylvia Hernandez
- Andreia Ferreira
- Lia Rocha
- ANALEN
- Luisa Leite
- Salomé Leite
- Alexandre Serrasqueiro
- Cristina Oliveira
- ANDL
- ANALG



Organograma Funcional 2015-2016



DIREÇÃO

SETOR TÉCNICO DESPORTIVO

SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Retrospectiva 2012 - 2016

Natação Pura

Praticante Filiados na Disciplina

Mesmo com uma desaceleração clara em 2015 registe-se que desde 2012 o aumento global de filiados na disciplina foi de cerca de 4,6%, 4,9% nos masculinos e 4,2% no feminino.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2012	4162	3572	7734
2013	4372	3601	7973
2014	4449	3639	8088
2015	4367	3723	8089

Tabela 1: Comparativo do Número de Praticantes Filiados NP

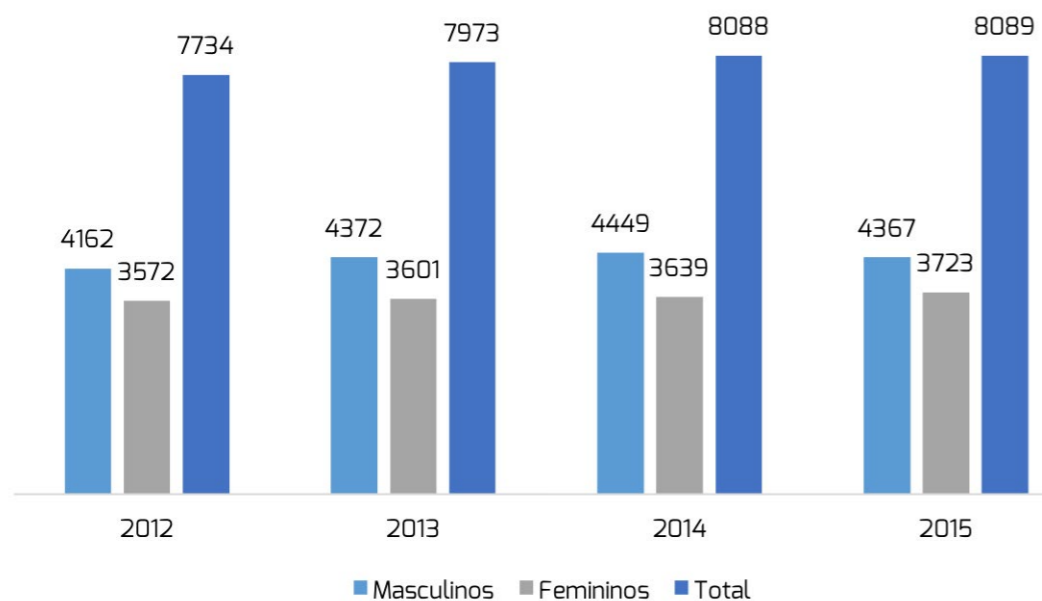


Gráfico 1: Praticantes Filiados NP

Competições Nacionais

A participação nos diferentes campeonatos nacionais nos últimos 4 anos pode ser verificada na tabela 2.

COMPETIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016
CN JUVENIS E JUNIORES PL	-	-	590	-	-
CN JUVENIS JUNIORES E SENIORES PL	-	-	-	667	850
CN JUVENIS PL	283	309	-	-	-
CN JUNIORES E SENIORES	366	379	-	-	-
CN INFANTIS	468	462	423	416	625
CN JUVENIS OPEN PORTUGAL	595	652	824	693	850
CN CLUBES 4ªD - QUALIFICAÇÃO	251	303	220	254	-
CN CLUBES 3ª/4ª DIVISÃO	648	673	658	661	-
CN JUNIORES E SENIORES PC	375	441	-	501	-
CN ABSOLUTO PC	-	-	390	-	-

Tabela 2: Comparativo do Número de Presenças em Campeonatos Nacionais NP

Apesar de haver algumas alterações no quadro competitivo que impedem uma comparação de dados mais alargada podemos relevar a diminuição do número de participantes inscritos no campeonato Nacional de Infantis até 2015. A alteração do modelo de acesso e do regulamento para este campeonato no ano de 2016 contribuiu para inverter esta tendência tendo-se registado um aumento significativo do número de participantes de 417 para 625, cerca de 66% em consonância com os aumentos significativos nas participações nos campeonatos de Juvenis e nos campeonatos Juniores e Seniores de piscina curta que se têm registado.

Competições e Participações Seleções Nacionais

ANO	COMPETIÇÕES	PARTICIPAÇÕES
2013	14	98
2014	17	122
2015	20	246
2016	13	148

Tabela 3: Comparativo do Número de Competições e Número de Participações NP

Estágios

ANO	ESTÁGIOS	DIAS
2013	8	31
2014	10	39
2015	17	72
2016	23	85

Tabela 4: Comparativo de Estágios e dias de duração

Comparativo dos resultados desportivos

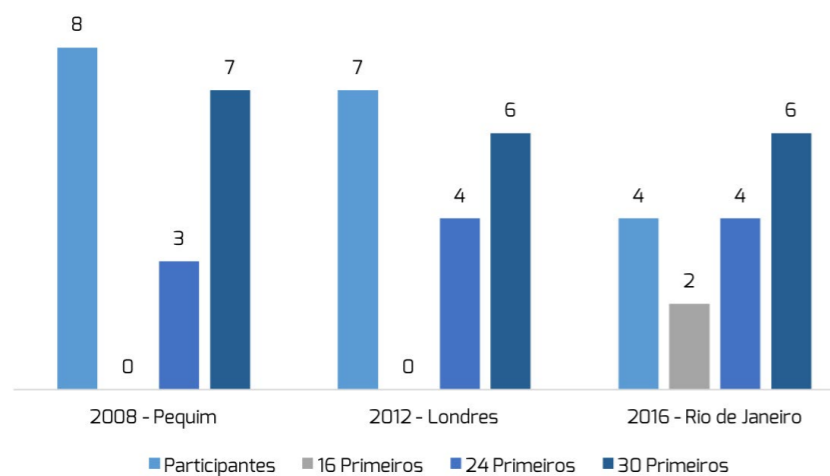


Gráfico 2: Comparativo de Participação nos Campeonatos do Mundo de PL NP

Em termos comparativos, regista-se a obtenção de duas classificações dentro dos 16 primeiros nos Jogos de 2016 sem prejuízo do número de presenças dentro dos 24 e 30 classificados e apesar da redução do número de nadadores apurados.

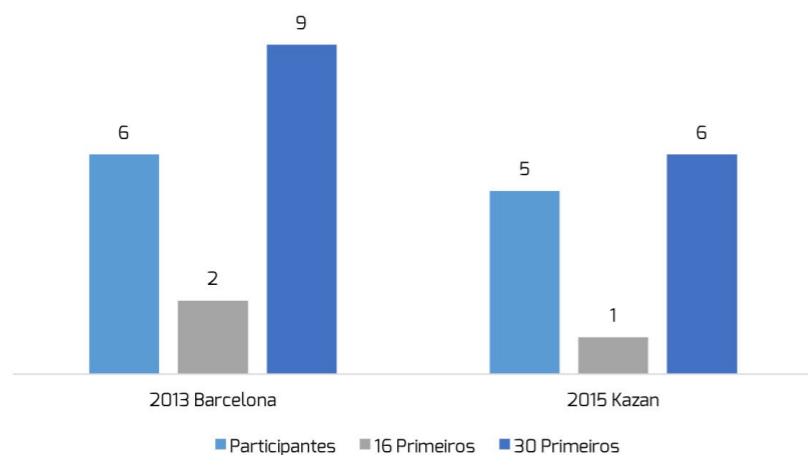


Gráfico 3: Comparativo de Participação nos Campeonatos do Mundo de PL NP

Em termos comparativos a participação no campeonato do mundo foi muito inferior à da última edição com todos os indicadores a ficarem abaixo do esperado.

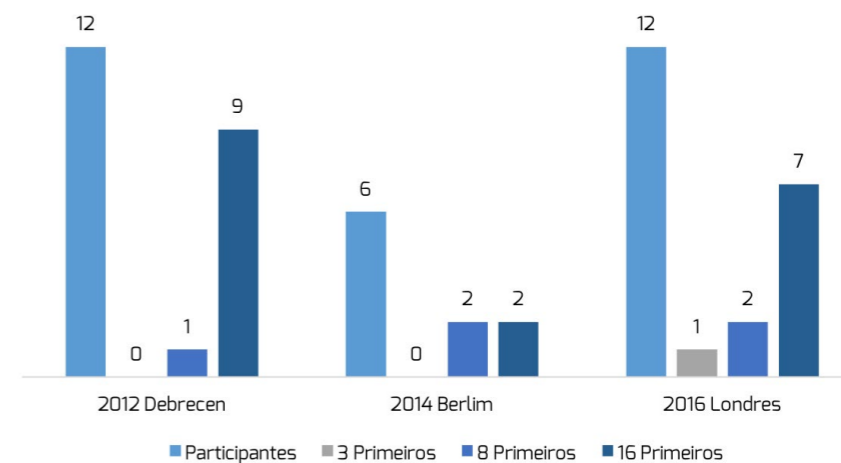


Gráfico 3: Comparativo de Participação nos Campeonatos Europeus de PL NP

Pode considerar-se que se registou uma quebra de competitividade entre estas duas edições apesar dos níveis de exigência relativamente ao acesso terem sido muito mais elevados.

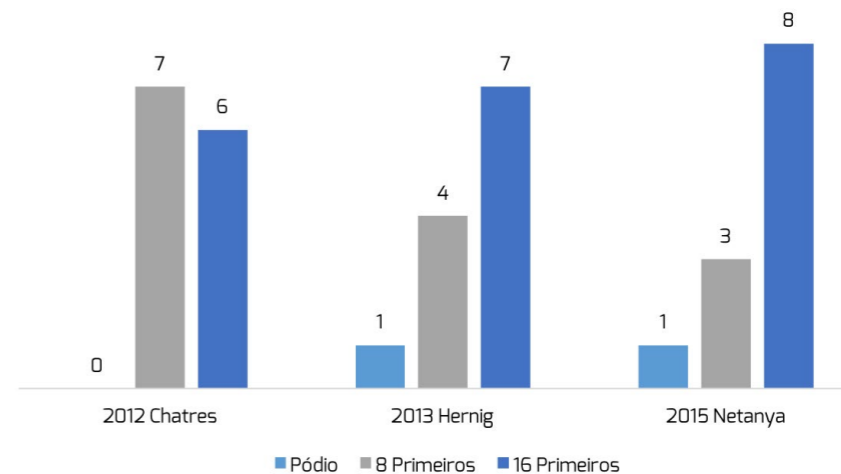


Gráfico 4: Comparativo de Participação nos Campeonatos Europeus PC de NP

Sem se considerar que houve uma evolução dos resultados obtidos é de salientar que os nadadores Pedro Oliveira e Carlos Almeida responsáveis por mais de metade das presenças entre os 8 primeiros em 2012 e 2013, não estiveram presentes no Europeu de 2015.

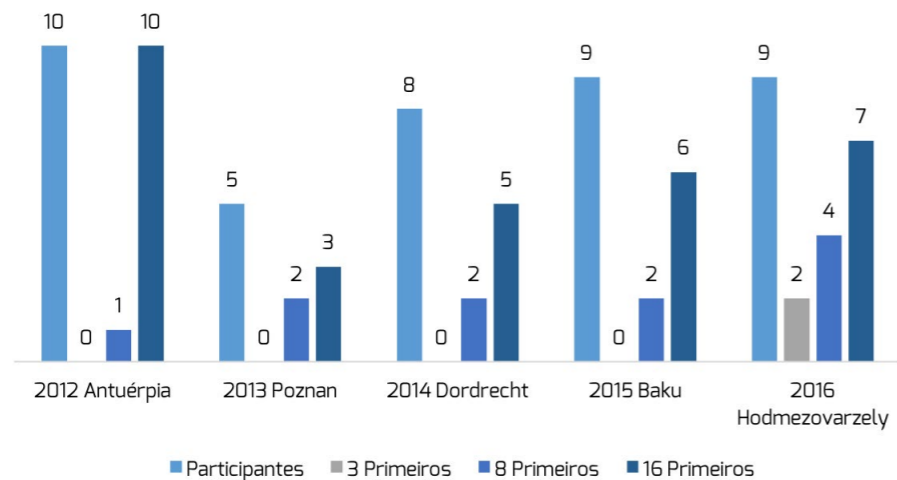


Gráfico 5: Comparativo de Participação nos Campeonatos Europeus de Juniores NP

O nível de participação evoluiu ligeiramente nas últimas 4 edições verificando-se que o número de nadadores que obteve resultados entre os 16 primeiros tem igualmente aumentado o que pode evidenciar alguma evolução do nível global dos nadadores juniores. Em 2016 o grande registo vai para a classificação dentro dos 3 primeiros obtida por Tamila Holub nas provas de 1500 (1º) e 800m Livres (2º) que permitiu a reentrada neste nível que já não se verificava desde 2005.

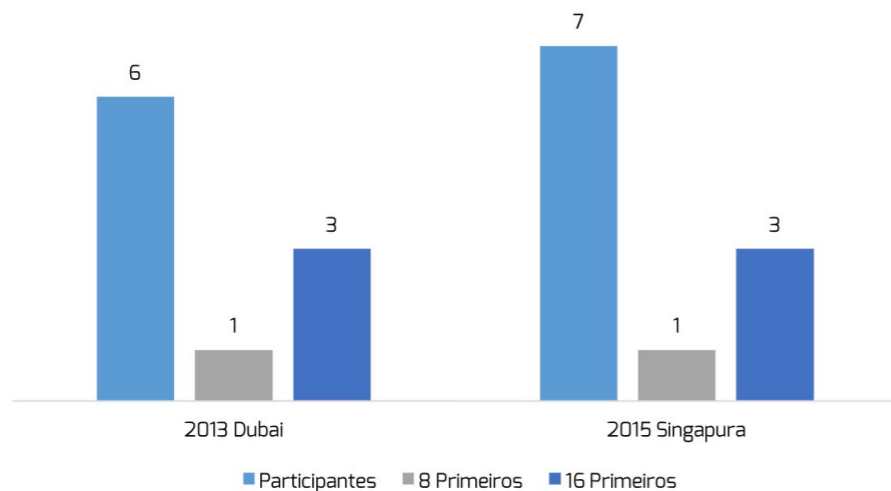


Gráfico 6: Comparativo de participação nos Campeonatos Mundiais de Juniores NP

Manutenção de um nível semelhante entre as duas edições.

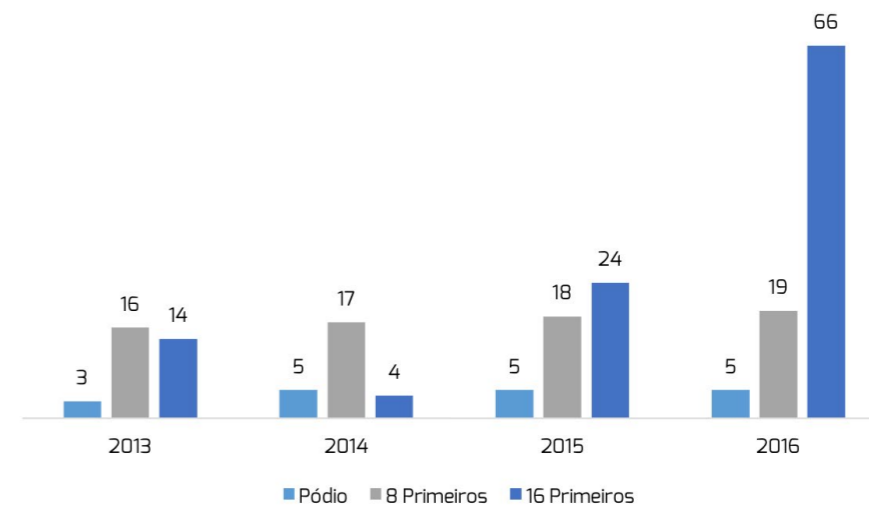


Gráfico 7: Comparativo de Participação no Open de Espanha NP

Atendendo a que a seleção Nacional participou de forma ininterrupta nesta competição apresentamos um gráfico da evolução dos resultados. Destaque para o facto de nos três anos verificados se ter verificado a ausência no ano de 2015 de três dos mais representativos nadadores Portugueses no período considerado. Diogo Carvalho; Carlos Almeida e Pedro Oliveira.

Nadadores Inscritos no Alto Rendimento Desportivo

	NÍVEL A	NÍVEL B	NÍVEL C	TOTAL
2012	8	12	6	26
2013	6	6	6	18
2014	5	11	4	20
2015	3	7	13	23
2016	4	3	11	18

Tabela 5: Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

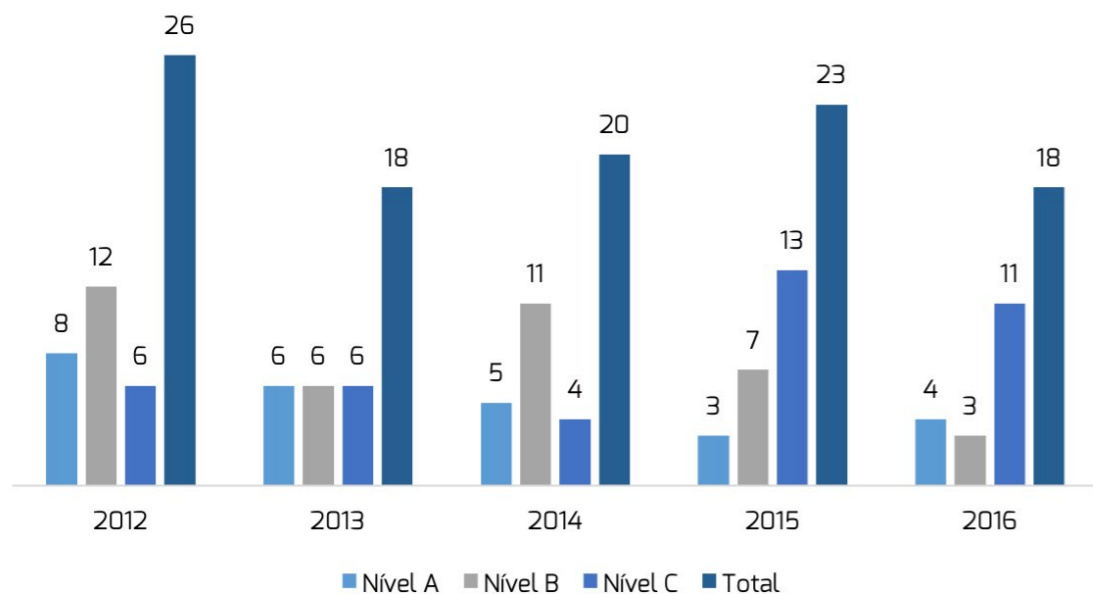


Gráfico 8: Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

Recordes Nacionais

TIPO	RN CATEGORIA			RN ABSOLUTOS			TOTALS		
	PC	PL	TOTAL	PC	PL	TOTAL	PC	PL	TOTAL
2012	41	39	80	16	14	30	57	53	110
2013	57	39	96	8	14	22	65	53	118
2014	59	49	108	16	16	32	75	65	140
2015	57	44	101	16	16	32	73	60	133
2016*	5	55	60	0	23	23	60	23	83

* Records Nacionais são contabilizados por ano civil, não permitindo uma comparação correta uma vez que a atualização é feita até agosto de 2016

Tabela 6: Evolução Recordes nacionais batidos NP.

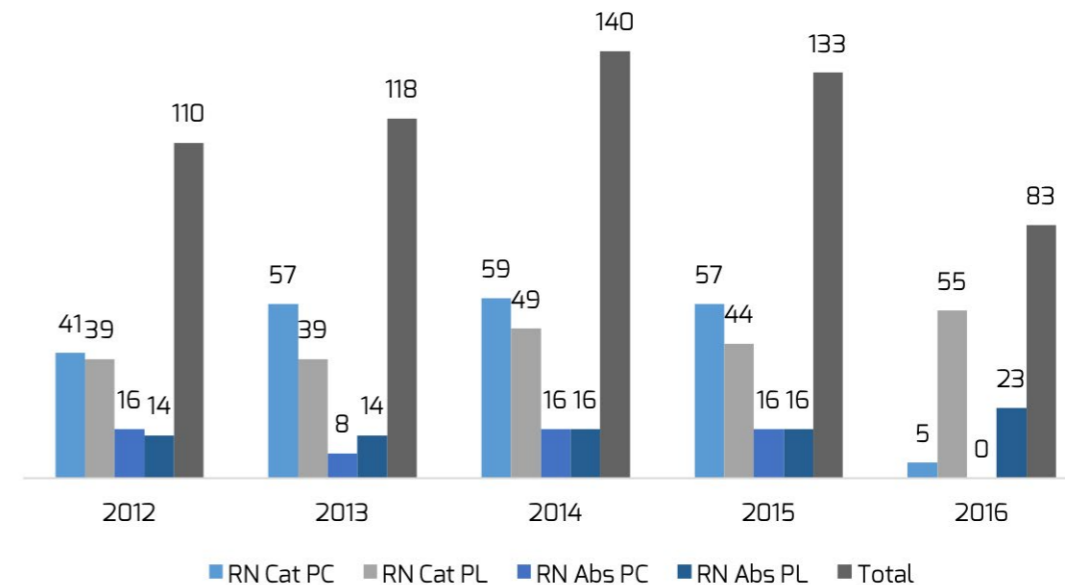


Gráfico 9: Evolução Recordes nacionais batidos

Não há neste momento indicadores que sustentem uma evolução qualitativa nem significativa nem sustentada de qualquer forma é importante registar que na maior parte dos indicadores considerados há de facto evolução mesmo que a mesma não se registre na velocidade desejada.



Praticantes Filiados na Disciplina

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2012	570	325	895
2013	632	353	985
2014	752	448	1200
2015	797	444	1241

Tabela 1: Comparativo do número de praticantes filiados

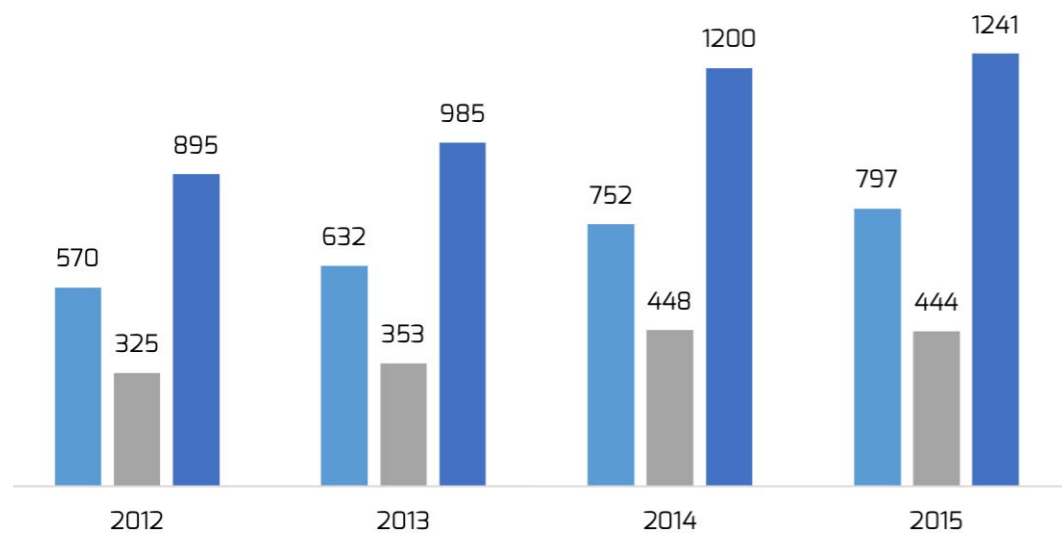


Gráfico 1: Comparativo do número de praticantes filiados

Verifica-se uma tendência de aumento do número de praticantes que no último ano foi de 3%.

Competições Nacionais

Campeonato Nacional Longa Distância

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2012	16	17	33
2013	24	29	53
2014	24	28	52
2015	20	18	38
2016	32	26	58

Tabela 2: Comparativo participação na prova de 5K do CNLD.

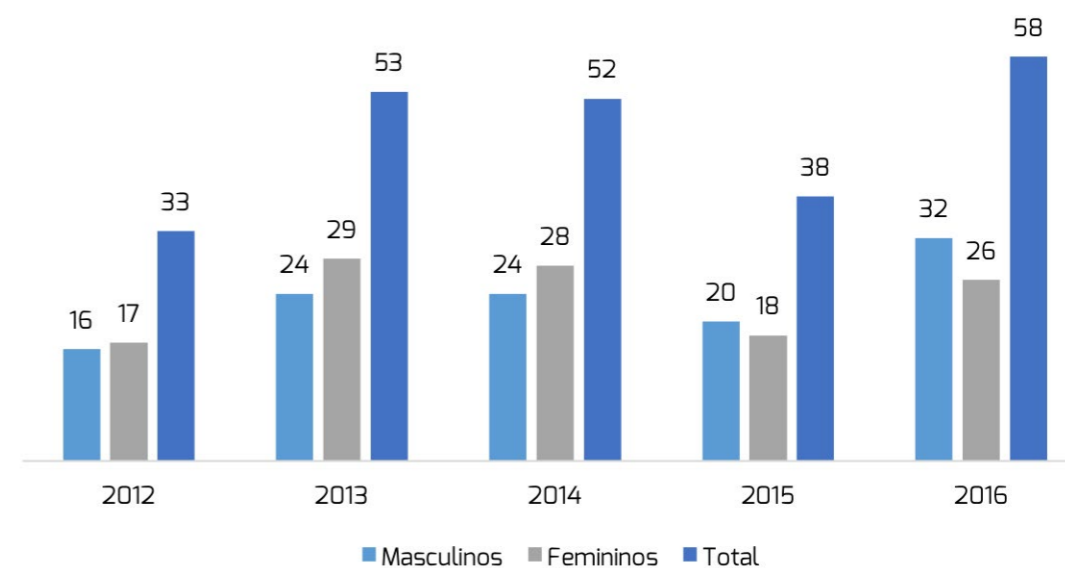


Gráfico 2: Comparativo participação na prova de 5K do CNLD.

A diminuição da participação nesta prova teve a ver com a implementação de cotas por categorias que entretanto foi corrigida na corrente época desportiva.

Campeonato Nacional de 10Km

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL	EQUIPAS
2012	15	12	27	16
2013	26	18	44	15
2014	21	16	37	15
2015	16	7	23	9
2016	9	4	13	6

Tabela 3: Comparativo da participação no CN de 10K.

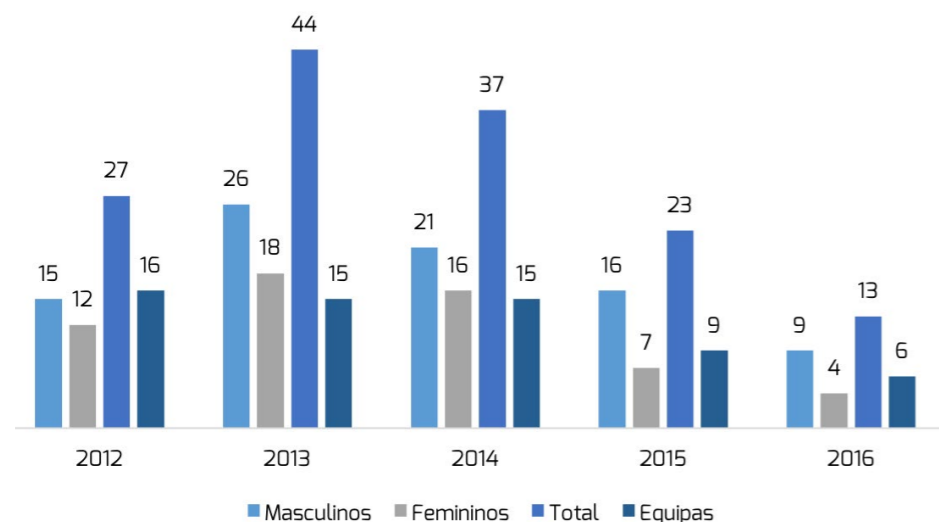


Gráfico 3: Comparativo da participação no CN de 10K.

Decréscimo muito significativo do número de participantes individuais e coletivos denotando uma menor aposta dos clubes nesta disciplina, contudo neste ano releva-se o facto de os nadadores se terem dividido na participação entre os 10Km e os 7,5Km. Assim se somarmos o número de participantes verifica-se que é igual ao do ano transato.

Prova de 7,5 km

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL	EQUIPAS
2016	6	4	10	5

Tabela 4: Participação na prova de 7,5K.

Prova de 5 km

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL	EQUIPAS
2016	26	15	41	11

Tabela 4: Participação na prova de 5K.

Campeonato Nacional de 5Km

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2012	24	7	31
2013	26	13	39
2014	29	18	47
2015	38	16	54
2016	29	15	44

Tabela 5: Comparativo da participação no CN de 5K.

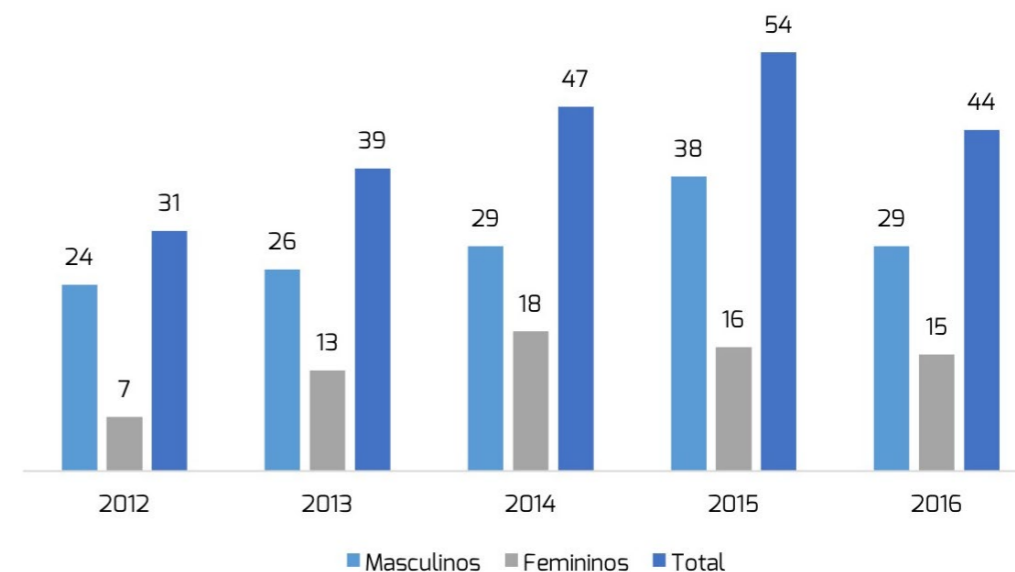


Gráfico 4: Comparativo da participação no CN de 5K.

Registou-se um aumento constante do número de participantes ao longo do período analisado o que pode ser um indicativo de crescimento. Há mais nadadores a experimentar a disciplina em cada ano.

Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Competições e Participações Seleções Nacionais

ANO	COMPETIÇÕES	PARTICIPAÇÕES
2012	8	18
2013	5	24
2014	5	27
2015	9	38
2016	6	28

Tabela 5: Comparativo Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

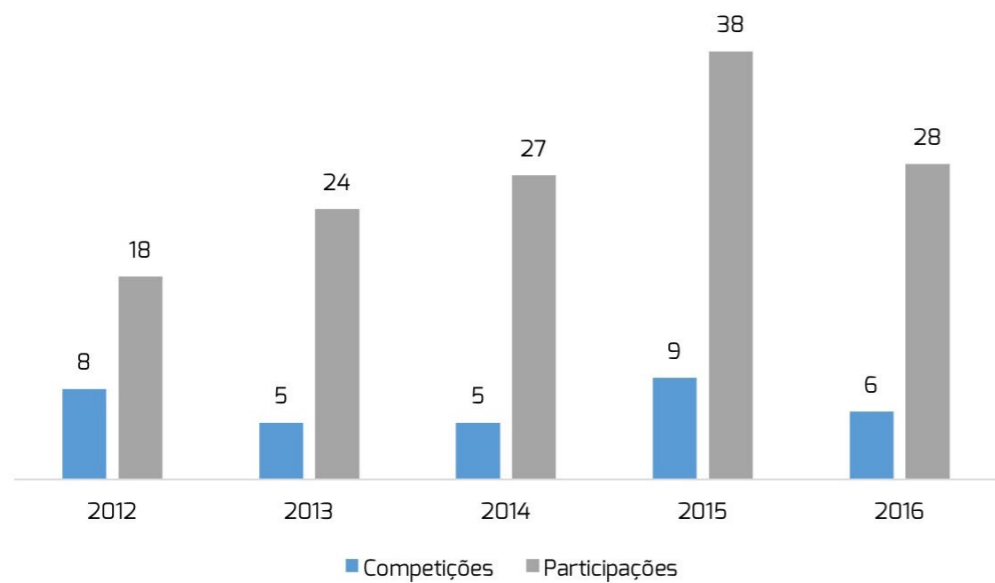


Gráfico 5: Comparativo competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Houve um aumento de cerca de 25% no número de competições e participações internacionais.

Estágios

ANO	ESTÁGIOS	DIAS
2012	11	69
2013	3	31
2014	4	37
2015	11	50
2016	11	71

Tabela 6: Comparativos Estágios realizados no âmbito do PAR.

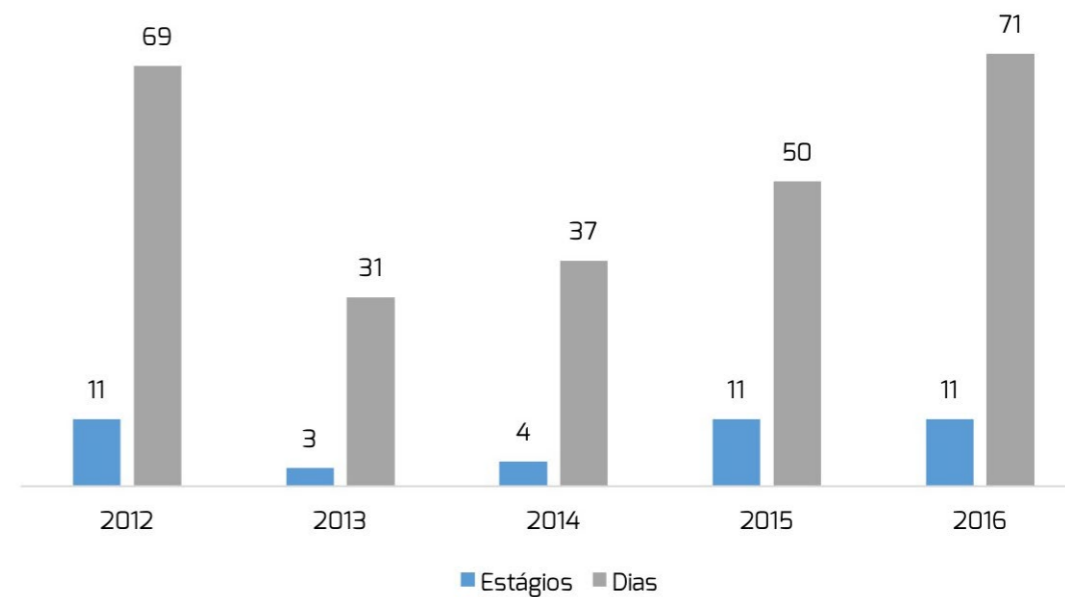


Gráfico 6: Comparativos Estágios realizados no âmbito do PAR. AR.

A preparação específica em estágios apresentou um aumento significativo comparativamente às 3 últimas épocas desportivas, 26% no número de dias de estágio e de 63% no número de estágios realizados.

Resultados Desportivos

Praticantes Integrados no Regime de alto Rendimento

ANO	NÍVEL A	NÍVEL B	NÍVEL C	TOTAL
2012	1	-	1	2
2013	1	1	-	2
2014	1	1	1	3
2015	-	-	3	3
2016	1	-	4	5

Tabela 7: Comparativo Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento

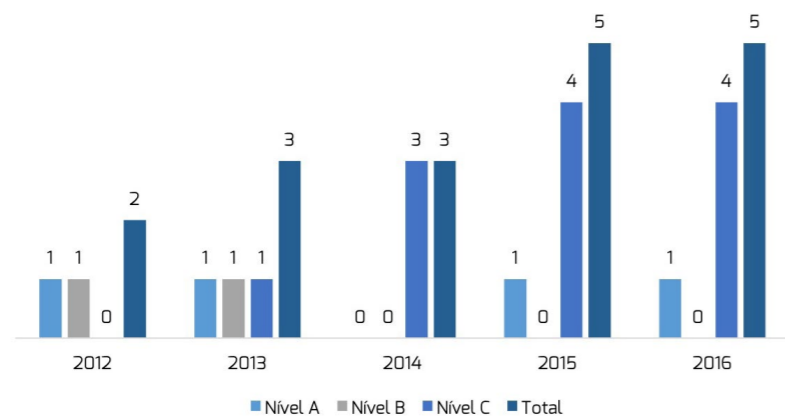
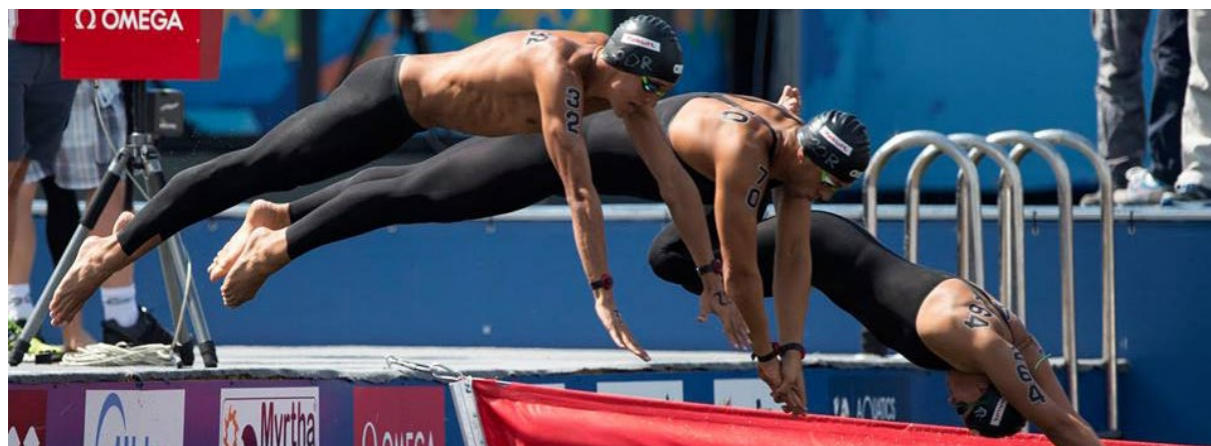


Gráfico 7: Comparativo Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento

Não houve diminuição do número de nadadores inscritos apesar de a qualidade ter diminuído, só há praticantes no nível C.



Polo Aquático - Retrospectiva 2012-2016

* 2012

O ano de 2012 iniciou o ciclo do projeto 2012/2016.

Em relação às seleções nacionais, o trabalho desenvolvido centrou-se essencialmente nos seniores e S19 masculinos, S19 e S17 no género feminino.

Nas competições nacionais registou-se com agrado o aumento do nível competitivo nos escalões masculinos e a variação positiva do número de atletas jovens. Apesar dos esforços da federação, associações e clubes, nos escalões femininos registou-se uma manutenção do estado geral do ano findo. De realce o início do campeonato nacional sénior feminino para 2012/13 com 7 equipas (5 equipas em 2011/2012) e a cada vez maior adesão do público na assistência aos jogos das diversas provas, com especial incidência nas categorias seniores.

Nas competições internacionais participamos no Torneio das 6 Nações (seniores masculinos), tendo aí obtido um apetecível 1º lugar, e no Torneio de Apuramento para o Campeonato Europeu S19 Masculino.

O trabalho das associações continuou a ter o papel mais relevante no aumento do número de atletas, contudo, foi ainda muito reduzido o intercâmbio entre associações nos escalões mais jovens de cadetes e mini polo.

* 2013

Este ano constitui o início do período de transição de paradigmas desportivos.

Em relação às seleções nacionais, o trabalho desenvolvido centrou-se nas equipas seniores e S19 de ambos os géneros tal como havia sido feito em 2012.

Em termos de participações internacionais, a equipa sénior masculina iniciou a sua qualificação para o Campeonato da Europa de Budapeste 2014, com destaque para a obtenção do 19º lugar no ranking europeu, constituindo-se assim uma das melhores prestações nos últimos anos.

Nas competições nacionais manteve-se o nível competitivo nos escalões masculinos e voltou a verificar-se o aumento do número de atletas jovens. No género feminino apesar de termos tido mais 2 equipas no campeonato nacional sénior, face a 2012, o número de clubes aderentes ainda não é o esperado, apesar dos esforços de todos os organismos institucionais.

Este ano não houve contrariamente a 2012 competições inter-regionais prejudicando o sempre saudável contato dos atletas com outras realidades.



*** 2014**

Este foi o ano em que se reorganizou os quadros competitivos tornando-os mais acessíveis em termos económicos. As seleções nacionais, principalmente as do género feminino cumpriram os seus objetivos, tendo obtido resultados de algum relevo no decorrer deste ano.

A seleção nacional sénior obteve o 3º lugar no grupo de qualificação, tendo atingido o 9º lugar do ranking europeu no final de 2014, não se qualificando para o Campeonato da Europa de Budapeste por uma única posição.

Os juniores masculinos ficaram em 7º lugar do grupo de qualificação para o Campeonato da Europa Júnior, enquanto as juniores femininas obtiveram o 13º lugar na fase final do Campeonato da Europa de Roma.

*** 2015**

Pela primeira vez organizou-se um Campeonato Nacional para as idades de S13, tendo-se saldado por um sucesso tanto ao nível desportivo como promocional da modalidade.

As provas de grupos de idades foram organizadas conjuntamente nos dois géneros, tendo-se verificado muito publico e muita competitividade, e como nota de maior destaque o aumento das equipas femininas a participarem nos escalões de S15 e S17.

Nota a salientar os trabalhos das equipas nacionais S13, um projeto inovador que visa a deteção e preparação de jovens talentos, conjuntamente com a formação dos respetivos treinadores.

Registo de destaque para a qualificação europeia da seleção nacional sénior feminina após um hiato de 19 anos e para a subida no ranking da equipa sénior masculina.

*** 2016**

Os primeiros meses de 2016 foram muito bons. A participação portuguesa no Campeonato Europeu de Belgrado saldou-se por um resultado muito positivo, tendo o 10º lugar sido a melhor classificação de sempre de uma equipa nacional em Campeonatos da Europa Absolutos.

Os Campeonatos Nacionais terminaram com muita competitividade, tendo inclusive sido necessário recorrer ao 5º jogo do play-off masculino para se apurar o campeão nacional da 1ª divisão masculino.

Nas provas de grupos de idades destaque para a cada vez melhor organização verificada por parte das entidades organizadoras, e para a grande adesão do público.

Esta época aumentamos o número de equipas nas fases finais, pelo que houve necessidade de separar as fases finais dos dois géneros., mas nem por isso se perdeu participação nessas provas.

As finais da Taça de Portugal, decorreram em três dias, e vieram comprovar o sucesso que este modelo competitivo tem junto dos clubes e dos organizadores.

Finalmente em Julho terminou o primeiro ano do projeto "Equipa Nacional S13", com a disputa de um Torneio com equipas espanholas, na cidade de Évora. Este projeto, apesar de necessitar de uns retoques é a base para alicerçar o desenvolvimento desportivo e ir de encontro aos objetivos do plano estratégico.



Praticantes Filiados na Disciplina

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2012	1219	288	1507
2013	1159	251	1410
2014	1122	228	1350
2015	1014	210	1224

Tabela 1: Comparativo do número de praticantes filiados

A evolução do nº de praticantes de 2012 a 2015

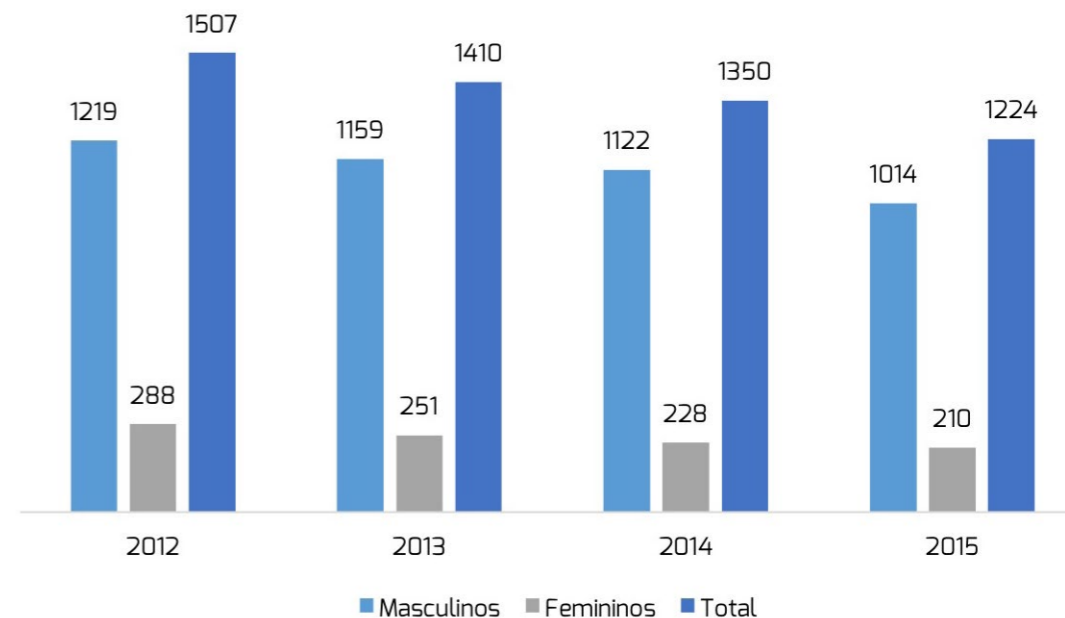


Gráfico 1: Comparativo do número de praticantes filiados

Competições Nacionais

Número de equipas por prova

Masculino

ANO	CNS1	CNS2	TP	CNJUN/519	CNJUV/517	CNINF/515
2012	10	8	11	5	10	11
2013	10	9	14	7	17	8
2014	8	12	19	12	14	14
2015	8	11	18	10	16	15
2016	7	11	16	10	17	15

Tabela 2: Comparativo do número de equipas por prova

Feminino

ANO	CNS1	TP	CNJUN/520	CNJUV/518	CNINF/516	CNS13 MX
2012	6	5	2	3	3	0
2013	7	6	3	2	2	0
2014	6	6	3	0	2	0
2015	4	4	2	4	5	13
2016	5	5	2	6	5	13

Tabela 3: Comparativo do número de equipas por prova

Nº de Estágios Nacionais

ANO	SN ABS M	SN 519 M	SN 517 M	SN ABS F	SN JUN F	SN 517 F
2012	6	6	0	1	2	3
2013	8	4	0	5	1	0
2014	1	4	0	0	3	0
2015	5	0	2	5	0	2
2016	12	1	1	3	2	0

Tabela 4: Comparativo do número de estágios nacionais

Participações em competições internacionais

ANO	SN ABS M 6 NAÇÕES	SN 519 M TQCE	SN ABS F TQCE	SN 519 F CE	SN 517 F TQCE	SN 517 M TQCE	CE BELGRADO ABS F	TORNEIO LOULÉ ABS M	TORNEIO INT. PAÍS BASCO ABS M
2012	1	1	0	0	0	0	0	0	0
2013	0	0	3	0	0	0	0	0	0
2014	0	1	0	1	0	0	0	0	0
2015	0	0	2	2	1	1	0	0	0
2016	0	0	0	0	0	0	1	1	1

Tabela 5: Comparativo do número de participações em competições internacionais

Masters - Retrospectiva 2012-2016

Praticantes Filiados na Disciplina

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2012	501	246	747
2013	602	301	903
2014	884	412	1296
2015	782	422	1204

Tabela 1: Comparativo do número de praticantes filiados

A evolução do nº de praticantes de 2012 a 2015

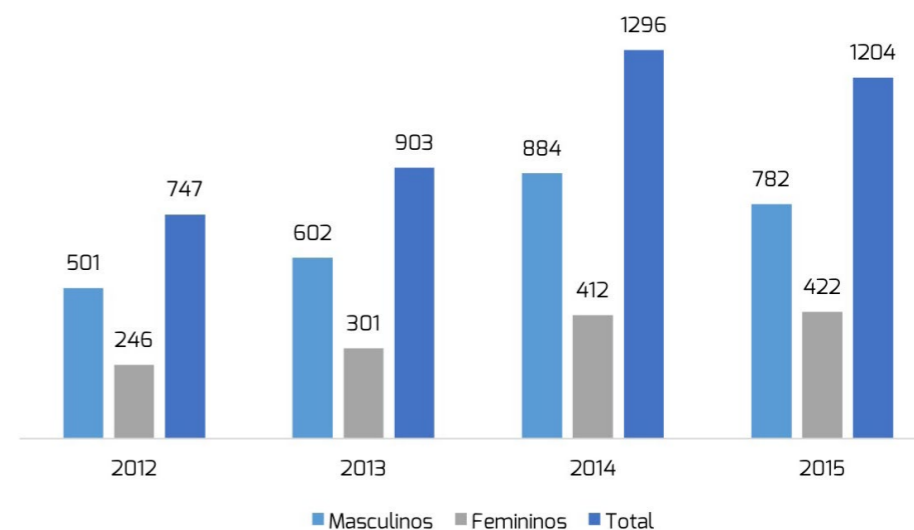


Gráfico 1: Comparativo do número de praticantes filiados

Em 2015 temos um ligeiro decréscimo do nº de praticantes. Pensamos que estamos num patamar de estabilização neste setor. Algumas mudanças do quadro competitivo poderão ser necessárias para inverter esta situação. Estas mudanças, que no âmbito da FPN se traduziram por um aumento do nº de competições nacionais, sendo a mais recente (2014) o Torneio de Fundo, têm sido potenciadas com a organização de Torneios Master pelos clubes. Deverão ainda criar mais impacto positivo com o aumento já em curso de competições regionais no âmbito das várias AT.

COMPETIÇÕES NACIONAIS

Em 2012 o quadro competitivo nacional era composto por 3 eventos: Torneio Nacional de Inverno, Campeonato Nacional de Verão e Campeonato Nacional de AA.

Em 2015 temos o mesmo quadro competitivo composto por 5 eventos: Open de Inverno, Torneio de Fundo, Campeonato Nacional 1500m de AA, Open de Verão e Campeonato Nacional 3000m de AA.

Em 2016 sem alterações no nº de provas nacionais, temos um aumento de participantes em todas as competições exceto no Open de Verão. As alterações regulamentares previstas para o quadriênio 2016/2020, perspetivam a manutenção da tendência de crescimento nesta disciplina.

A evolução do nº de participantes nestas competições exposta no gráfico seguinte:

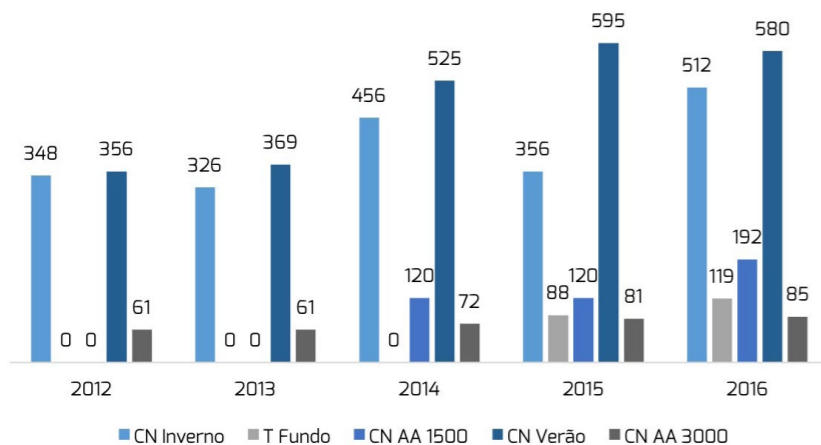


Gráfico 2:
Comparativo do número de nadadores por prova

ANO	CN INVERNO	T FUNDO	CN AA 1500	CN VERÃO	CN AA 3000
2012	348	0	0	356	61
2013	326	0	0	369	61
2014	456	0	120	525	72
2015	356	88	120	595	81
2016	512	119	192	580	85

Tabela 2:
Comparativo do número de nadadores por prova

Natação Sincronizada - Retrospectiva 2012-2016

Praticantes Filiados na Disciplina

ANO	Nº FILIADAS
2012	323
2013	380
2014	326
2015	326

Tabela 1: Número de praticantes filiadas

Ao longo dos anos, a disciplina da Natação Sincronizada não tem apresentado grande evolução do número de praticantes filiados na FPN. Com exceção do ano 2013, em que a modalidade beneficiou com a exposição social do concurso "Splash" exibido pela nossa televisão nacional, o número de filiados na disciplina tem-se mantido praticamente constante (323 a 326 filiados). Em 2015, em comparação com o ano anterior 2014, o número de filiados manteve-se semelhante (Tabela 1 NS e Gráfico 1 NS).

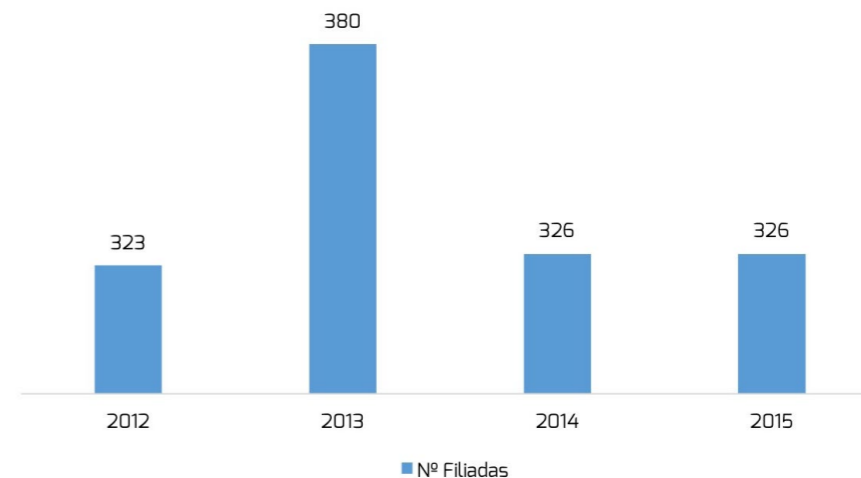


Gráfico 1: Número de praticantes filiadas

Quadro de Competições Nacionais

O número de competições nacionais manteve-se semelhante com apenas dois Campeonatos por época: Campeonato Nacional de Inverno e Campeonato Nacional de Verão.

Pelo contrário, o número de nadadoras presentes nos Campeonatos Nacionais assim como os clubes inscritos tem evoluído de ano para ano.

ANO	Nº NADADORAS			Nº CLUBES		
	CN INVERNO	CN VERÃO	TOTAL	CN INVERNO	CN VERÃO	TOTAL
2013	133	137	270	12	13	25
2014	129	125	254	14	11	25
2015	149	172	321	13	16	29
2016	157	192	349	13	17	30

Tabela 2: Número de nadadoras inscritas nos Campeonatos Nacionais

Em 2013 contamos com 133 nadadoras inscritas em representação de 12 clubes; em 2014 verificou-se um decréscimo do número de nadadoras presentes nestes Campeonatos Nacionais, ainda que o número de clubes tenha aumentado no Campeonato Nacional de Inverno; evoluindo para 172 nadadoras e 16 clubes em competição no ano de 2015. A maior evolução do número de nadadoras inscritas verificou-se em 2016 com ambos os Campeonatos Nacionais (de Inverno e de Verão) a apresentarem os valores mais significativos de sempre. É importante ainda referir que o número de clubes em competição aumentou no Campeonato Nacional de Verão de 2016 face ao mesmo campeonato de 2015, passando de 16 para 17. (Tabela 2 NS e Gráfico 2 NS).

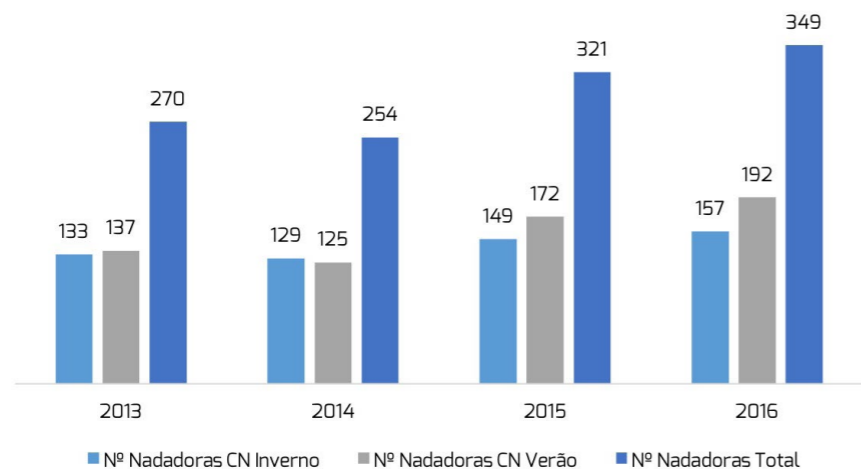


Gráfico 2: Número de nadadoras inscritas nos Campeonatos Nacionais de NS 2013-2016

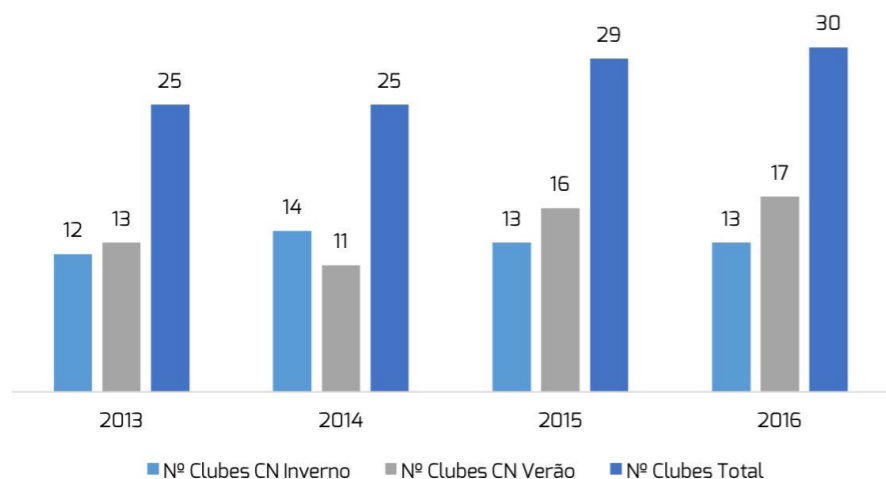


Gráfico 3: Número de clubes inscritos nos Campeonatos Nacionais de NS 2013-2016

De forma a aumentar o número de momentos competitivos às nadadoras, na época 2014/15 surgiu a implementação dos Torneios Zonais de Figuras divididos em duas grandes zonas: Norte e Sul. Estas provas são de âmbito inter-regional e, para além de aumentarem o número encontros técnicos competitivos, têm como objetivo principal proporcionar oportunidades aos clubes que estão a iniciar e a desenvolver a modalidade de se enquadrarem neste âmbito competitivo. Os Torneios Zonais de Figuras representam um primeiro momento competitivo da época e, como tal, permitem aferir a qualidade técnica das atletas e definir quais os aspetos a melhorar com vista a um melhor rendimento desportivo das mesmas nos Campeonatos Nacionais.

Por se considerar uma mais valia para a evolução técnica das nadadoras, na época 2015/16 inserimos o Torneio Zonal de Esquemas a par do Torneio Zonal de Figuras. A adesão dos clubes foi significativa e o número de nadadoras presentes nestes Torneios Zonais tem vindo a aumentar de Torneio em Torneio. Em 2015 ambas as Zonas apresentaram um número semelhante de nadadoras inscritas na competição (52 e 50 nadadoras). No entanto, em 2016 a Zona Norte envolveu mais nadadoras do que na Zona Sul, verificando-se a mesma tendência para o número de clubes em competição (Tabela 3 NS).

O aumento de nadadoras entre as duas épocas desportivas a participar nos Torneios Zonais foi significativo e traduziu-se numa melhoria da qualidade técnica da competição nacional.

ANO	TORNEIO ZONAL DE FIGURAS		TORNEIO ZONAL DE ESQUEMAS	
	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA NORTE
2015	52	50	0	0
2016	75	96	60	75

Tabela 3: Número de nadadoras inscritos nos Torneios Zonais 2014/15 – 2015/16

ANO	TORNEIO ZONAL DE FIGURAS		TORNEIO ZONAL DE ESQUEMAS	
	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA NORTE
2015	5	6	0	0
2016	6	9	5	7

Tabela 4: Número de clubes inscritos nos Torneios Zonais 2014/15 – 2015/16

Seleções Nacionais

Ao longo dos anos a Natação Sincronizada tem ampliado o seu plano competitivo internacional, fruto da consequente evolução técnica das nadadoras e da modalidade. Inicialmente, a internacionalização da equipa nacional apenas acontecia no escalão Juvenil, não existindo um grupo de nadadoras com idade Júnior e Sénior com nível técnico e competitivo nacional capaz de suscitar interesse na aposta nestes grupos de idade.

O abandono precoce na Natação Sincronizada está bastante correlacionado com o reduzido (ou inexistente) número de competições e oportunidades internacionais em que a Seleção Nacional participa após o escalão de Juvenis. A escassa competição internacional nos escalões Absolutos torna a modalidade menos desafiadora e motivadora para as nadadoras que têm objetivos académicos

bem definidos, abandonando cedo a competição ou apresentando-se em Competições Nacionais com baixos níveis técnicos. Contudo, em 2014, de forma a mudar o paradigma nacional e evitar o abandono precoce da prática competitiva da modalidade, a Federação Portuguesa de Natação promoveu a criação de uma equipa de Seleção Nacional Júnior e Absoluta com as melhores nadadoras dos escalões de Júniores e Seniores. Seguiu-se a internacionalização deste grupo de idades, o incremento do número de nadadoras em competições nacionais, a evolução técnica das mesmas e o consequente aumento da qualidade dos Campeonatos Nacionais e Internacionais.



Seleção Nacional Juvenil

Inicialmente a Seleção Nacional Juvenil tinha como competição principal a Taça COMEN, participando nas provas de Figuras, Solo, Duetto e Esquema Livre Combinado. No que diz respeito ao nível técnico das nadadoras, esta competição é considerada uma das mais fortes a nível internacional para o escalão, tendo Portugal terminado a sua participação nos últimos lugares no ano de 2013. No sentido de adaptar o nível da competição internacional à realidade técnica nacional, em 2014 a Seleção Juvenil participou no Open de Madrid, em Espanha. O objetivo principal na aposta nesta competição é a clara evolução das 10 a 12 melhores nadadoras nacionais através da seleção das nadadoras e da promoção de vários estágios e concentrações nacionais ao longo da época desportiva. A partir da época desportiva 2013/14 a Seleção Nacional Juvenil fez a sua preparação em vários estágios com capacitação técnica e coreográfica de forma a competir no Open de Madrid nas provas de Figuras, Solos, Duetos, Equipa e Esquema Livre Combinado.

Com a comparação das pontuações obtidas nas competições internacionais em que participa, podemos considerar que o grupo da Seleção Nacional Juvenil está a evoluir significativamente ao longo dos anos. Em 2016 as pontuações foram as melhores de sempre e a conquista de medalhas nos esquemas coletivos tem-se verificado uma constante (Gráfico 3 NS).

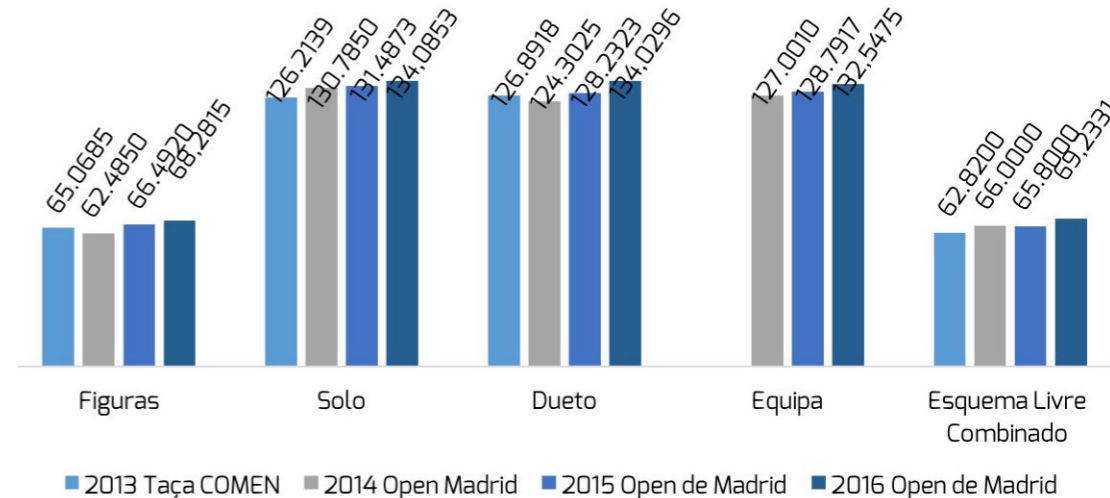


Gráfico 4: Evolução das pontuações obtidas nas competições internacionais da Seleção Nacional Juvenil entre as épocas desportivas 2013-2016

Seleção Nacional Júnior/Absoluta

A Equipa Nacional Júnior e Absoluta surgiu na época desportiva 2013/14 com o objetivo de dar continuidade à aposta que a Federação Portuguesa de Natação tem levado a cabo no escalão de Juvenis, estimulando as melhores nadadoras nacionais a continuar a competir com qualidade mantendo-se motivadas com objetivos competitivos internacionais.

À semelhança da Seleção Nacional Juvenil, encontrando-se este grupo nacional em iniciação, a competição principal foi o Open de Madrid. Foi adotada a mesma metodologia de preparação desta Seleção com vários estágios e concentrações nacionais com as melhores treinadoras nacionais e também, em 2015, com as treinadoras FPN. A evolução dos resultados desportivos internacionais das nadadoras da Seleção Nacional Júnior e Absoluta tiveram uma expressão muito grande com a melhoria das pontuações obtidas e com a conquista de muitas medalhas (Gráfico 4 NS).

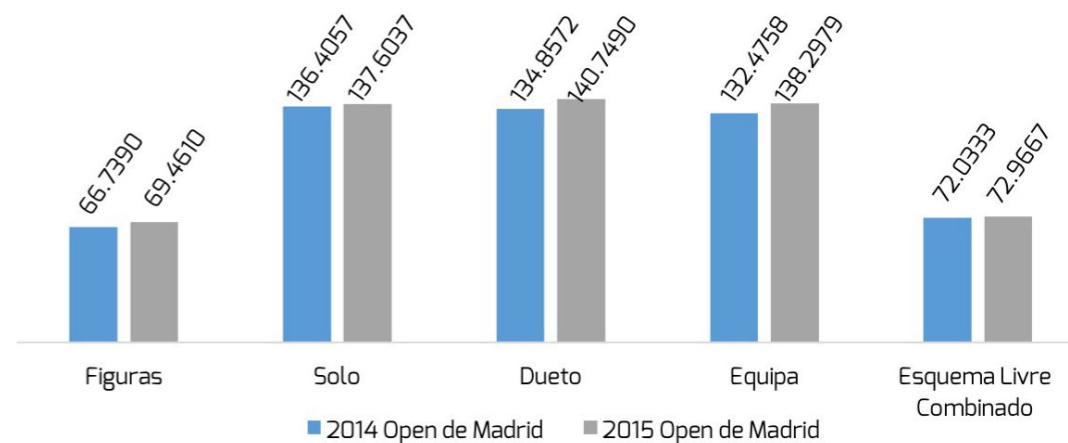


Gráfico 5: Evolução das pontuações obtidas nas competições internacionais da Seleção Nacional Júnior e Absoluta entre as épocas desportivas 2014-2015

Após a conquista dos vários resultados desportivos de relevo no Open de Madrid, em 2016 a aposta seguiu na participação no LEN European Aquatics Championships, a maior competição Absoluta a nível Europeu.

Foi a primeira participação portuguesa num Campeonato da Europa de Absolutos em todas as provas (solos, duetos e equipas, livres e técnicos e esquema combinado). As nadadoras eram muito jovens, sendo que a mais velha tinha 19 anos e a mais nova 16. Com exceção das quatro nadadoras que estiveram integradas no projeto olímpico na época 2014/15, todas as outras se estrearam em competições internacionais de absolutos de grande nível competitivo como este, sendo também um fator de ansiedade para maioria das nadadoras.

Esta competição, para além de abrir portas para a internacionalização de uma equipa Absoluta que, até ao momento, não existia a 100% em Portugal, vem dar continuidade à aposta que esta Federação tem feito na modalidade oferecendo mais oportunidades às nadadoras dos escalões de Juniores e Seniores. Pretende-se que estas se aproximem cada vez mais do nível técnico e competitivo internacional contrariando a estagnação técnica nacional.

Com a participação neste Campeonato da Europa, temos como objetivo principal reverter o panorama nacional face a uma estagnação competitiva das nossas nadadoras, aferir o nível técnico e competitivo em que nos encontramos relativamente ao nível internacional de forma a delinear estratégias de evolução a longo prazo e, acima de tudo, motivar as nadadoras e demonstrar às mais jovens de que é possível competirem num Campeonato da Europa ou do Mundo caso evoluam nesse sentido.

Ao longo dos cinco dias de competição, Portugal foi evoluindo nas pontuações finais dos esquemas em que competiu. No primeiro dia iniciámos a competição com uma pontuação de 67 pontos na prova de Solo Livre, tendo conquistado sempre uma pontuação maior prova após prova. Os resultados de destaque vão para os esquemas livres coletivos: o alcance de 72,0333 pontos no Esquema Livre Combinado e o apuramento para a final na prova de Equipa Livre alcançando 71,8000 pontos.

No que diz respeito à classificação coletiva, a comitiva Portuguesa conseguiu conquistar o 8º lugar numa lista de 21 seleções participantes.

Projeto Duetto Olímpico

A Direção da Federação Portuguesa de Natação promoveu a criação do Centro de Treino de Natação Sincronizada da Murtosa (CTM) no ano de 2014. O seu funcionamento teve início a 15 de setembro de 2014 e interrompeu a 30 de julho de 2015 (férias de verão).

O CTM dispunha de um regulamento próprio e resultou de uma parceria estabelecida entre a FPN, Município da Murtosa e a Associação de Natação Centro Norte de Portugal.

O CTM ao longo da época 2014/15 obedeceu a um modelo de funcionamento, em regime de internato, providenciando às nadadoras integradas, neste sistema, todas as condições necessárias para a sua preparação desportiva ao longo da totalidade da época. No essencial ele foi constituído, por duas grandes infraestruturas – Casa/ Residência e Piscina Municipal.

O objetivo base da sua criação foi o enquadramento das praticantes que revelavam condições para um desempenho ao nível do Alto Rendimento (AR) desportivo e que demonstravam uma disponibilidade compatível com o mesmo. Trabalharam-se dois esquemas – Duetto Técnico e Duetto Livre absoluto – com vista à formação do “Duetto Olímpico”.

Ao longo de toda a época a FPN assegurou a permanência de uma Treinadora residente no CTM, responsável por todo o planeamento do processo de treino (macrociclos, mesociclos, microciclo, sessões treino, avaliações, etc.) e que simultaneamente acompanhasse as praticantes, a todas as competições estipuladas e necessárias à sua preparação geral. Realizaram-se treinos bi-diários semanais (35 horas), repartidos entre sessões de ginásio, piscina, fisioterapia e psicologia emocional.

Foram asseguradas as participações das atletas, nas seguintes provas internacionais: - 5.º Open Make Up Forever, Paris/ França – 13 a 15 março de 2015; - Open de Madrid, Espanha – 13 e 14 de junho de 2015; - LVIII Campeonato Absoluto de Verão de Espanha, Trofeu ASISA / XVII Espanha Sincro, Barcelona, 25 a 28 de junho de 2015; - 16th FINA WORLD CHAMPIONSHIPS, Kazan / Rússia, 22 a 29 de julho de 2015. O Open Make Up Forever, o Open de Madrid e o Trofeu Infantas de Espanha corresponderam a provas de preparação culminando com o pico de performance das nadadoras no 16th FINA WORLD CHAMPIONSHIPS.

A composição dos duetos (técnico e livre) foi-se apresentando de forma diferenciada ao longo da participação nas provas de preparação internacional com o objetivo de serem definidas as melhores duplas para o Campeonato do Mundo/FINA. Podemos verificar uma evolução positiva das pontuações obtidas na primeira competição internacional dos nossos duetos (Open Make Up Forever) e no Campeonato do Mundo/FINA (Gráfico 5 NS).

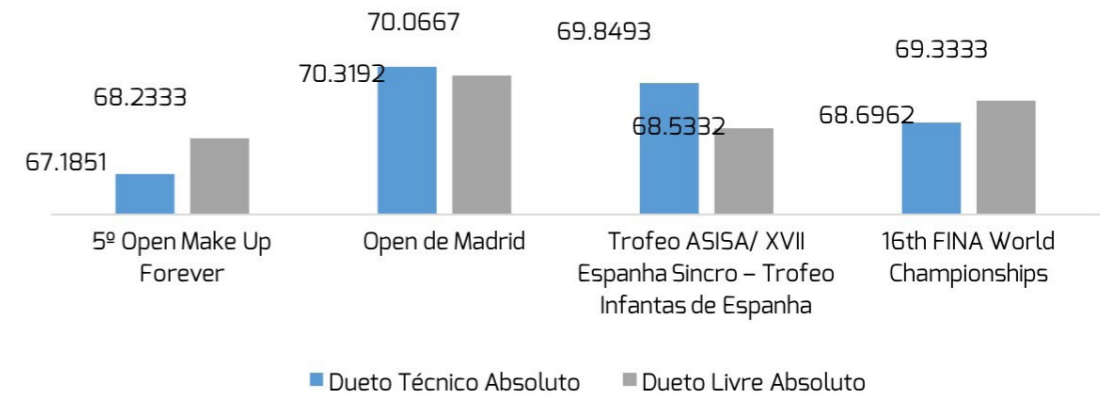


Gráfico 6: Evolução da pontuação obtida nas competições internacionais dos duetos inseridos no Projeto Olímpico Rio 2016

Um dos objetivos específicos de maior relevo definido para o primeiro ano de funcionamento do CTM foi a apresentação do “Duetto Olímpico”, nos Campeonatos do Mundo/ FINA, em Kazan, julho de 2015, por forma, a aferir nesta competição qual o ranking internacional do Duetto português (valor de pontuação nominal pré-definida, 70.000 pontos) e assim, conhecer as potencialidades do Duetto quanto à sua participação nos JO Rio 2016. De referir, que nesta competição participaram 38 países, Portugal obteve a 34.ª posição.

Coube à Direção da disciplina e ao seu Departamento Técnico realizar a avaliação pormenorizada do projeto tal como este havia sido concebido e por recurso à uma análise swot foram identificados os pontos fortes e as oportunidades: - 1.º centro de treino da NS, em Portugal, exclusivo para a prática da NS; - conhecimento especializado; - capacitação das atletas a médio e longo prazo; - parcerias estabelecidas; - o crescimento e a visibilidade nacional da disciplina; - reconhecimento internacional; - formação; - plano carreira das atletas; - as participações em competições internacionais de grande prestígio. Ao nível dos pontos fracos e das preocupações, assinalam-se: - resultados com pouca expressividade de valor, nas competições internacionais; - não cumprimento dos objetivos estimados; - fraca rede viária entre a cidade da Murtosa e Estarreja (CP); - isolamento social das atletas no âmbito do contexto social, cultural e escolar; - a falta de experiência de vivência competitiva; - diminuição das possibilidades de atingir a meta definida (JO Rio 2016).

No seguimento desta análise houve uma reformulação do funcionamento do CTM que passou a acolher as nadadoras das Seleções Nacionais de Juvenis e de Absolutas nos vários estágios e concentrações de preparação para as competições internacionais ao longo de toda a época desportiva 2015/16.

Natação Adaptada

A diretriz de inclusão da vertente adaptada na estrutura das federações de modalidade por parte do IPDJ é já antiga, todavia, na natação esta passagem não foi um processo fácil nem célere sendo necessário alguma perseverança e determinação por parte de todos os intervenientes.

Após algumas tentativas com a anterior Direção sempre com parecer negativo, apenas com a presente foi possível iniciar as conversações entre a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e a FPN para a inclusão da natação das pessoas com deficiência na estrutura desta.

O processo iniciou-se com um protocolo de cooperação entre as duas entidades que evoluiu numa primeira fase para a passagem dos nadadores enquadrados pelo International Paralympic Committee e na época seguinte das restantes categorias de deficiência. Este processo termina em 2016 com a inclusão plena na FPN e a primeira participação nos Jogos Paralímpicos sobre a alçada FPN.

Foi um caminho que se fez caminhando, tendo sido uma inclusão faseada com o único objetivo: evitar ou criar poucas celeumas aos principais abrangidos – os nadadores.

Nadadores, técnicos, clubes (muitos provenientes exclusivamente da área da deficiência) e demais agentes desportivos tiveram que habituar-se a novos processos e a uma nova estrutura, mas aos poucos foi demonstrado a seriedade da FPN e consequentemente a melhoria nas condições dos praticantes e nas organizações competitivas começa-se a fazer notar.

Praticantes Filiados na Disciplina

2014 foi o ano zero da natação para pessoas com deficiência na estrutura orgânica da FPN, primariamente filiaram-se os praticantes enquadrados pelo International Paralympic Committee e a partir de outubro os nadadores das restantes categorias. Consequentemente, 2015 foi um ano de crescimento para a disciplina, uma vez que, se filiaram todos os praticantes de todas as categorias de deficiência – inclusive intelectual e auditiva que ainda não estavam incluídas no ano anterior.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2014	60	26	86
2015	106	51	157

Tabela 1: Comparativo do número de praticantes filiados

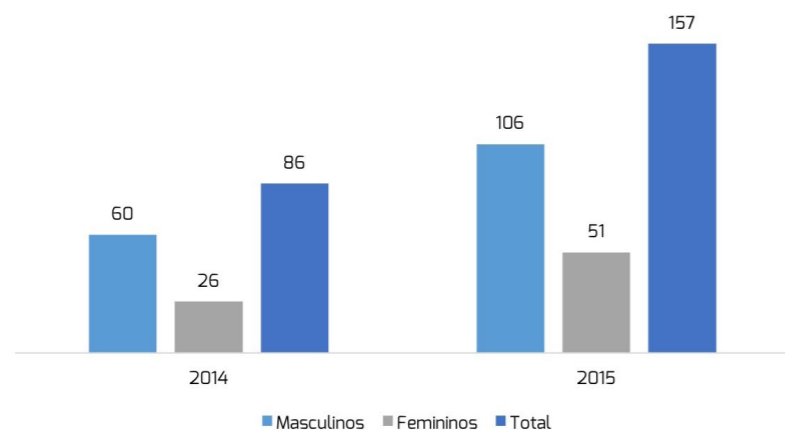


Gráfico 1:
Comparativo
do número de
praticantes
filiados

Competições Nacionais

Em 2014, a FPN e no âmbito do protocolo com a FPDD colaborou na organização do Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada que teve lugar a 23 de Fevereiro em Vila Franca de Xira.

Em 2015, a FPN organizou, pela primeira vez como sua responsabilidade os campeonatos nacionais de natação adaptada: o CNINA a 22 de Fevereiro em Vila Franca de Xira e o CNVNA a 8 e 9 de maio na Póvoa de Varzim.

A realçar, que pela primeira vez neste ano, nadadores com e sem deficiência nadaram em simultâneo numa competição nacional Campeonato Nacional de Júniores e Séniores em Coimbra 1 a 4 de Abril.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2014	2	0	2
2015	17	16	33

Tabela 2:
Número de
medalhados

Competições Internacionais

A participação no Campeonato da Europa de Natação IPC 2014 assinalou a primeira competição internacional sob a égide da FPN. Este teve lugar em Eindhoven – Holanda entre 31 de Julho e 10 de Agosto e estiveram presentes 11 nadadores com deficiência.

A participação no Europeu foi bastante positiva destacando-se as duas medalhas de bronze alcançadas: David Grachat nos 400 livres S9 e Nelson Lopes nos 50 Costas S4.

Em 2015 a competição principal foi Campeonato do Mundo de Natação Adaptada IPC, que se realizou em Glasgow, entre 10 e 20 de Julho onde Portugal esteve representado por 8 nadadores com deficiência destacando-se a medalha de bronze pelo David Grachat nos 400 livres S9.

Realizaram-se, ainda, os Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude, um evento cuja participação foi da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal, entre 16 e 19 de julho em Varazdin (Croácia) tendo a FPN selecionado dois praticantes da categoria motora para estarem presentes no mesmo. Renata Pinto e Ruben Linhares representaram dignamente o nosso país ganhando 10 medalhas: 3 ouros, 5 pratas e 2 bronzes.

A Seleção Nacional de Natação Adaptada Surdolímpica, que o ano passado foi composta apenas pelo praticante Tiago Neves, participou no Campeonato do Mundo de Natação para Surdos ICSD que teve lugar na cidade de San Antonio (Texas – EUA) entre 15 e 23 de Agosto. Tiago Neves realizou boas prestações, e apesar de não ter chegado a nenhuma final, melhorou as suas marcas pessoais e bateu três recordes nacionais.

Por último, a Seleção Nacional de Natação Adaptada DSISO, naquela que foi a primeira competição internacional sob a égide da FPN, participou no 3º Campeonato da Europa de Natação DSISO que se realizou em Loano (Itália) entre 6 e 12 de Novembro. No Campeonato da Europa de Natação Adaptada da DSISO, os onze nadadores nacionais tiveram resultados de excelência conquistando 32 medalhas: 1 de ouro, 12 prata e 19 bronze.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2014	10	1	12
2015	16	7	23

Tabela 3: Número de nadadores no Regime de Alto Rendimento do IPDJ

Em 2015, e pela primeira vez na história da natação adaptada, foi criado um Plano de Alto Rendimento específico para a disciplina. Este é um documento orientador do Alto Rendimento da Adaptada que esperamos ver incrementado de época para época.

O Campeonato da Europa de Natação Adaptada IPC 2016

Foi com este grande evento que a FPN celebrou a inclusão da adaptada na sua orgânica tendo sido um desafio organizar um evento com 51 países e mais de 450 nadadores.

A competição foi realizada no Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal. A instalação é propriedade do Governo Regional da Madeira e foi construída em 2004. O complexo tem cinco pisos e inclui uma piscina olímpica, uma cuba de saltos, uma piscina de 25 metros e uma piscina de bebés.

O Campeonato da Europa de Natação Adaptada IPC 2016 foi realizado em piscina olímpica numa competição por classe. Somente os eventos que respeitaram os critérios de viabilidade fizeram parte do programa final do evento.

Nas eliminatórias todos os nadadores puderam participar (independentemente do nadador ser europeu ou não), mas a final de cada evento incluiu sempre obrigatoriamente um mínimo de 3 nadadores de NPCs europeus dos oito nadadores presentes.

Foi um ano de intenso trabalho, com várias deslocações à Madeira dos responsáveis da FPN de forma a garantir o bom funcionamento de algumas áreas fundamentais como o alojamento e transporte. Tendo sido colocadas as infra-estruturas de apoio ao evento durante os quinze dias antes deste começar. O período de treinos decorreu entre 26 e 30 de Abril e a competição entre 1 e 7 de Maio.

No final o sentimento de satisfação foi pleno com a certeza que todos os participantes saíram da Madeira muito satisfeitos e com a opinião que esta tinha sido uma grande competição.



Escola de Natação Adaptada – E.N.A.

Não só da sua elite sobrevive uma modalidade e após o processo de inclusão estar estabelecido e estável foi altura de começar a pensar num projeto de desenvolvimento desportivo e captação de novos praticantes que visasse o aumento da taxa de praticantes e a adesão dos praticantes à natação adaptada.

Após analisarmos exemplos de boas práticas de outros países nesta área surgiu a necessidade da constituição de um modelo de escola de natação adaptada que pudesse ser testado primariamente em locais centralizados para que, posteriormente, fosse implementado à escala nacional.

Este Projeto para a FPN é o alicerce daquilo que será o futuro da natação adaptada no país pois acreditamos que será destas escolas que sairão os futuros nadadores que estarão presentes nos Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos 2024/2025 e como tal apostar na formação das camadas mais jovens torna-se uma necessidade premente e fundamental.

A implementação deste projeto iniciou-se em 2015 com três pólos de teste – em Vila Real, Funchal e Jamor. Através da disponibilização de transporte, contratação de técnicos de natação e com um horário fixo numa piscina, gratuitamente, queremos incentivar as crianças e jovens na ambientação ao meio aquático e prática da natação.

A FPN é responsável pela supervisão do funcionamento dos pólos existindo um coordenador local, nomeado pela Associação de Natação Territorial, em cada um garante o normal funcionamento de cada, mas também, supervisiona o funcionamento das aulas e garante que os monitores de natação responsáveis pelas mesmas têm as condições necessárias para que estas se realizem sem problemas. Este é responsável por reportar à FPN sobre todos os aspetos relacionados com o funcionamento, avaliação e controlo da ENA.

O objetivo é criar condições financeiras para que seja possível difundir o modelo por todo o país e que todas as Associações Territoriais implementem na sua área ENAs e consequentemente aumentem o número de nadadores com deficiência.

FORMAÇÃO

A Federação Portuguesa de Natação dedicou nos últimos anos uma atenção especial à formação de recursos humanos nas diversas disciplinas e setores que compõem esta Federação. Qualificar os recursos humanos e agentes desportivos envolvidos na Natação Nacional, a fim de melhorar e garantir a eficácia dos resultados obtidos, tem constituído, para esta direção, um

objetivo prioritário nas políticas desportivas da Federação Portuguesa de Natação.

O Plano Nacional de Formação tem vindo a ser elaborado em consonância com os objetivos estratégicos definidos e com o respetivo Plano de Atividades, elaborado em parceria com as Associações Territoriais.

Assumimos o compromisso de implementar toda a atividade de formação de treinadores, tendo em consideração o Programa Nacional de Formação de Treinadores e a nova legislação que regula a atividade de treinador de desporto (Lei 40/2012, de 28 de agosto), com destaque para a implementação de cursos de formação inicial para treinadores de desporto de grau I, grau II e grau III de Natação, Natação Pura, Natação Sincronizada e Polo Aquático. Foram, e estão a ser organizados, desde 2013, em colaboração com as Associações Territoriais, cursos de formação inicial de treinadores de grau I – Natação, procurando a implementação desta formação em todo o território nacional, incluindo os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Esta Federação organizou, em 2014/2015, um curso de treinadores de grau II – Natação Pura e Natação Sincronizada, e esta época teve início o curso de grau III – Natação Pura.

Para a implementação destes cursos, foi necessário elaborar e aguardar aprovação e validação pelo Instituto Português do Desporto e Juventude dos referenciais de formação específica dos respetivos cursos de treinadores, processo desenvolvido e concluído neste mandato.

Encontramo-nos neste momento a definir a estrutura de formação e certificação para o enquadramento dos treinadores de Natação Adaptada e a finalizar a primeira fase para o enquadramento dos técnicos ao nível do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Neste ponto, realce para a validação provisória referente ao processo de RVCC de treinador de grau I – Natação.

Ao mesmo tempo, temos conseguido dar resposta célere aos inúmeros pedidos que nos chegam do Instituto Português do Desporto e Juventude para o reconhecimento da formação académica dos diversos cursos das diferentes Instituições de Ensino Superior na área do Desporto e Educação Física, auxiliando o Instituto Português do Desporto e Juventude neste processo.

Temos tido também uma ação muito proactiva ao nível da implementação de ações de formação ao nível da formação contínua dos treinadores, com o reconhecimento e certificação de ações de formação para a renovação das Cédulas correspondentes ao Título Profissional de Treinador de Desporto. Realce para as ações de formação realizadas nos últimos 4 anos, ao nível da natação pura, polo aquático, e natação sincronizada. É de salientar a extrema importância das mesmas, com um balanço muito positivo, verificando-se um número elevado de presenças na maioria das ações efetuadas. Destaque também para a realização de um plano de formações no âmbito dos estágios de capacitação técnica, com momentos de formação de cariz teórico-prático, nas várias disciplinas, bem como momentos formativos realizados durante as principais competições nacionais. Nestas, temos conseguido aproveitar a presença de técnicos de seleções e clubes estrangeiros que, participando nestes eventos, nos honram com a apresentação e discussão de temas tão relevantes para a formação dos nossos técnicos. Foi concretizada também a formação para técnicos em regime não presencial (e-learning), bem como a realização de ações de formação no âmbito da componente de formação geral de treinadores, em temas genéricos do treino desportivo, comuns a diferentes modalidades e disciplinas.

Existiu ainda uma preocupação em diversificar as áreas de incidência da formação com vista a abranger o maior número de agentes desportivos (árbitros, formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc.). Destaque para o projeto relativo à formação ao nível da fisioterapia, com a preocupação em definir um plano de intervenção a nível nacional, coordenado pela estrutura técnica da FPN, neste momento em fase de desenvolvimento e implementação nas várias Associações Territoriais.

	FORMAÇÃO INICIAL GRAU I	FORMAÇÃO INICIAL GRAU II	FORMAÇÃO INICIAL GRAU III	FORMAÇÃO CONTINUA DE TREINADORES	FORMAÇÃO INICIAL ÁRBITROS / JUIZES	FORMAÇÃO CONTINUA ÁRBITROS / JUIZES	OUTRAS AÇÕES
2012	0	0	0	10	19	2	2
2013	2	0	0	13	22	2	2
2014	1	0	0	27	20	6	2
2015	5	1	1	62	17	3	2

Tabela 1: Comparativo atividades realizadas no Setor da Formação da Federação Portuguesa de Natação, entre 2012 e 2015.

Portugal a Nadar

Praticantes Filiados FPN

Desde o ano de 2012, coincidente com a tomada de posse da atual direção, o número de filiados da FPN tem vindo a aumentar progressivamente, registando-se um maior crescimento com a inclusão da classe Escolas de Natação, classe enquadrada no projeto Portugal a Nadar.

	COMPETIÇÃO	ESCOLAS DE NATAÇÃO	FPN
2012	13101	0	13101
2013	13657	0	13657
2014	13917	13842	27759
2015	15339	30831	46170
Variação	17%	0	252%

Tabela 1: Comparativo do número de Filiados

Conforme se pode verificar na tabela acima, o número de praticantes de competição tem também sofrido um aumento, ainda que menos significativo, neste campo regista-se um aumento de 17% nos últimos 4 anos. As principais disciplinas a contribuírem para este aumento são as Águas Abertas e os Masters, onde se tem registado um aumento gradual ano após ano.

No entanto o grande crescimento no número total de filiados da FPN registou-se a partir do ano de 2014, altura da implementação do projeto Portugal a Nadar, projeto que pretende ligar a FPN a todas as entidades do mundo da Natação, bem como aos seus praticantes. Desde logo no primeiro ano de Portugal a Nadar o número de filiados da FPN aumentou para o dobro, sendo que no segundo ano do projeto o aumento foi ainda mais significativo, tendo este contribuído para um aumento de 252% no número de filiados da FPN, é um aumento superior a 3 vezes face ao período de 2012.

Fazendo uma análise mais detalhada por ano, pode observar-se no gráfico seguinte que nestes primeiros anos do projeto o número de filiados aumentou aproximadamente 100% de ano para ano, desde 2013, o que significa que este projeto está a ter o impacto esperado e espera-se para 2016 um aumento semelhante.

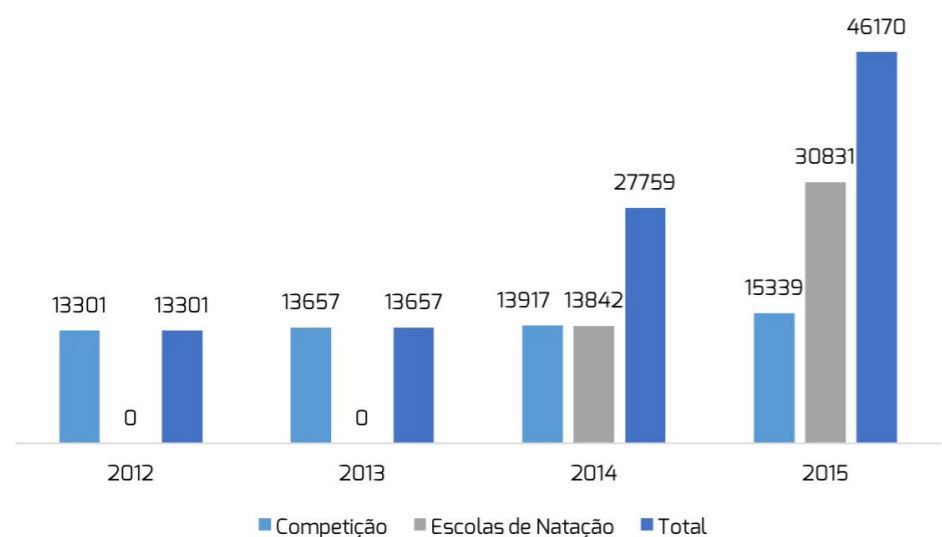


Gráfico 1:
Comparativo
do número de
Filiados

Portugal a nadar

Relativamente ao projeto e à sua execução, há a destacar diversos aspetos, desde logo toda a estrutura idealizada do projeto foi possível realizar, inclusivamente houve lugar ao enquadramento de novas iniciativas não previstas na fase de desenvolvimento.

Certificação Técnico-Pedagógica da Qualidade das Escolas de Natação – Sistema FPNCQ15

Começando por um dos principais pilares do projeto, a Certificação Técnico-Pedagógica da Qualidade das Escolas de Natação – Sistema FPNCQ15, foi concluído com sucesso, tendo sido atribuídas a 23 entidades a certificação. Dado que se trata de um processo contínuo essas mesmas 23 entidades estão neste momento a procurar melhorar o seu nível de certificação, para além destes temos 35 novas entidades a procurar obter a referida certificação.

ANO	ESCOLAS CERTIFICADAS
2015	23
2016*	58

* Em processo de certificação

Tabela 2: Número de entidades certificadas ao abrigo do sistema FPNCQ15

Auditoria e Certificação Integrada de Equipamentos Aquáticos

Para além da certificação acima referida, foram também realizadas diversas auditorias para implementação de medidas energéticas com vista à obtenção de certificado energético para as instalações. Nesta vertente importa salientar a participação de um importante parceiro FPN, a Sotécnica, que tem levado a cabo todas as iniciativas neste âmbito.

Parcerias

Outra parceria de sucesso do projeto foi com a operadora de telecomunicações Vodafone que desde logo apoiou o projeto desde o seu início, tanto a nível logístico através do fornecimento de material publicitário e também da oferta de condições especiais para todos os filiados da FPN.

Formação

Registou-se também uma grande adesão por parte dos técnicos das entidades aderentes às ações de formação disponibilizadas e aos cursos de treinador, sendo que todos beneficiaram das respetivas condições especiais na inscrição, fator chave para este sucesso.

MAPA COMPARATIVO 2013-2014-2015

MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ACTIVIDADE					
	DESPESAS				% Relativo ao ano anterior
	2012	2013	2014	2015	
Natação Pura	495 736 €	449 852 €	472 082 €	524 828 €	11%
Pólo	153 192 €	169 185 €	221 004 €	222 016 €	0%
Águas Abertas	110 280 €	117 886 €	94 027 €	99 146 €	5%
Sincronizada	30 686 €	39 876 €	40 529 €	47 275 €	17%
Natação Adaptada	0 €	0 €	81 628 €	158 947 €	95%
Masters	16 975 €	23 906 €	21 851 €	14 785 €	-32%
Subsídios Associações	305 101 €	276 020 €	258 942 €	295 486 €	14%
DPD Juvenil	29 675 €	5 579 €	2 881 €	5 124 €	78%
FRH	46 587 €	66 017 €	64 624 €	111 750 €	73%
Gestão e Org. FPN	514 754 €	354 669 €	280 054 €	298 577 €	7%
Enq. Técnico	242 752 €	217 037 €	166 601 €	177 838 €	7%
Eventos Internacionais	471 896 €	67 882 €	140 807 €	236 949 €	68%
IEFP				44 733 €	
ENAS				13 798 €	
CAR Montem+Jamor+R.Maior+Murtosa	78 154 €	68 661 €	66 937 €	111 210 €	66%
Desporto para Todos + Técnicos Jamor	0 €	0 €	206 776 €		
Técnicos Jamor				358 069 €	78%
Portugal a Nadar + Desporto para Todos			49 428 €	106 183 €	
TOTAL:	2 495 788 €	1 856 570 €	2 168 171 €	2 826 714 €	30,37%
RECEITAS					
	2012	2013	2014	2015	
IPDJ					
DPD					7,10%
AR					
ET	1 797 018 €	1 382 850 €	1 590 800 €	1 703 803 €	
FRH					
EVENTOS					
Desporto para Todos					
COP - CPP					
Preparação					35,21%
Bolsas Treinadores					
Apoio Complementar	68 457 €	109 811 €	206 423 €	279 099 €	
Proj. Esperanças					
Proj. Seleção Prioridades					
Solid. Olímpica					
PRÓPRIAS					
Receitas de actividade	702 108 €	241 146 €	378 707 €	856 556 €	126,18%
TOTAL:	2 567 583 €	1 733 807 €	2 175 930 €	2 839 459 €	30,49%
SALDO	71 795 €	-122 763 €	7 759 €	12 745 €	



Federação Portuguesa de Natação Ano 2013



Natação Pura

Março 2013

Florbela Machado e Miguel Nascimento somam recordes

Florbela Machado bateu o recorde nacional absoluto e sénior dos 800 livres, enquanto Miguel Nascimento estabeleceu o recorde nacional júnior nos 100 mariposa durante os Campeonatos Nacionais de Júniores e Seniores de piscina curta, em Coimbra.

Com este resultado garantiu os mínimos para os Mundiais de juniores no Dubai – participam também nadadoras de primeiro ano sénior –, competição em que já tinha mínimos nos 1500 livres. A atleta do clube de Cantanhede registou a marca de 8.50,96, superando os anteriores máximos (8.54,41) que estavam na posse de Angélica André desde 2012.

Miguel Nascimento obteve os mínimos nos 100 mariposa para os Mundiais do Dubai e Europeus de Poznan de juniores. O nadador algarvio sagrou-se campeão nacional com a marca de 54,36, superando o anterior máximo (54,66) que estava na posse de Diogo Carvalho (Galitos).

O atleta do Portinado, que confirmou os mínimos para os Europeus e Mundiais de juniores nos 50 e 100 livres, confirmou o acesso a essas competições nos 100 costas e 100 mariposa.



João Vital e Sporting com recordes de Portugal nos campeonatos de juvenis

Dois recordes nacionais foram estabelecidos no Campeonato Nacional de Juvenis, que se realizou no Complexo de Piscinas do Jamor.

João Vital bateu o recorde nacional de juvenis B nos 200 costas. O nadador do Colégio de Monte Maior, neto de Herlander Felga Ribeiro (nadador olímpico em Roma 1960 e Tóquio 1964), registou a marca 2.08,79, superando o anterior máximo (2.09,42) que estava na posse de Pedro Diogo Oliveira desde 2003 (Paris).

A estafeta do Sporting, composta por João Belo, Miguel Cruchinho, Eduardo Castelo e Guilherme Dias, fixou o recorde nacional nos 4x100 livres de juvenis A. Os nadadores do clube de Alvalade registaram a marca de 3.41,70, superando o anterior máximo (3.41,83) que pertencia à Associação Naval Amorense desde 2012.



Alexis Santos e Nuno Quintanilha no pódio do Open de Espanha

A Seleção Nacional conquistou, no Open de Espanha, em Pontevedra, duas medalhas de prata, por intermédio de Alexis Santos nos 400 estilos, com um registo que garantiu os mínimos para os Mundiais de Barcelona nessa distância, e Nuno Quintanilha nos 200 mariposa. Alexis Santos conquistou ainda o bronze nos 200 estilos.

O sportinguista conquistou a medalha de prata com o tempo de 4.20,91, abaixo dos 4.22,20 registados nas eliminatórias. Nos 200 estilos, Alexis Santos terminou em 2.03,20 minutos, ficando atrás de Garrich Puig (Tarrasa), com 2.01,64, e Federico Turrini, com 2.01,84, respetivamente medalhas de ouro e prata.

Nuno Quintanilha conquistou a medalha de prata nos 200 mariposa com o registo de 2.00,07, a cerca de um segundo do mínimo FPN (1.59,08) para os Mundiais de Barcelona. A prova foi ganha pelo espanhol Gallego Peralta com 1.59,30.



Abril 2013

Portugal quinto classificado no Multinations de Poznan

Portugal estabeleceu dois recordes nacionais de juvenis e conquistou uma medalha de ouro, cinco de prata e uma de bronze no Multinations Youth Meet, em Poznan. A Seleção Nacional classificou-se na quinta posição ao somar 177 pontos.

Os recordes nacionais foram batidos por André Santos, nos 100 bruços (juvenil A), e João Vital, nos 200 costas (juvenil B).

Além de uma medalha de ouro, por Tamila Holub, nos 800 livres, foram conquistadas cinco de prata, por Ana Martins (200 bruços e 400 estilos), João Vital e Sara Sousa (200 costas) e Tamila Holub (400 livres), além de uma de bronze, por André Santos (100 bruços).



Portugal 7.º no Multinations Junior Meet 2013

Portugal estabeleceu dois recordes nacionais de juniores e conquistou seis medalhas, quatro de ouro, uma de prata e uma de bronze no Multinations Junior Meet, que decorreu em Kyev. A Seleção Nacional classificou-se na sétima posição ao somar 208 pontos.

Destaque para os recordes nacionais juniores de Miguel Nascimento nos 100 mariposa com 54,16 (batendo o anterior registo, que lhe pertencia, de 54,36) e nos 50 costas com 26,49, superando a marca de Alexis Santos, com 26,58 desde 2010.

As quatro medalhas de ouro para Portugal foram conquistadas por Miguel Nascimento (nos 50 e 100 costas e 100 mariposa) e Inês Fernandes (nos 50 costas). O nadador do Portinado foi ainda prata nos 200 costas e bronze nos 50 livres.

Em todas estas cinco provas individuais, Miguel Nascimento obteve mínimos para os Mundiais Juniores do Dubai e Europeus Juniores de Poznan. Inês Fernandes confirmou o mínimo para os Europeus Juniores nos 50 costas. Tomás Veloso obteve o mínimo para Poznan nos 200 estilos com 2.07,89.

A Seleção Nacional classificou-se no 7.º lugar com 208 pontos (109 pontos masculinos e 99 pontos femininos).

Maio 2013

Victoria Kaminskaya bate recorde nacional dos 400 estilos

Victoria Kaminskaya estabeleceu o recorde nacional absoluto e sénior nos 400 estilos, durante o VI Meeting Cidade de Coimbra/XXV Torneio Internacional da Queima das Fitas, que decorreu no complexo de piscinas olímpicas.

A nadadora do Pimpões/Cimai registou a marca de 4.49,60, superando o anterior máximo (4.50,28) que pertencia a Nádía Vieira. Victoria Kaminskaya garantira, no dia anterior, os mínimos para os Mundiais de Barcelona nos 200 estilos com um novo recorde nacional (2.15,47).

Referência ainda para João Vital (Colégio Monte Maior), que fixou um novo recorde nacional de juvenis B nos 400 estilos, com o registo de 4.39,98, superando o anterior máximo (4.40,16) que pertencia a Diogo Carvalho desde 2003.



Junho 2013

João Vital com prata e recorde na Taça CoMen

João Vital conquistou a medalha de prata na Taça CoMen, em San Marino, com um novo recorde nacional de juvenis B nos 200 costas. O nadador português foi ainda sétimo nos 200 estilos com um novo recorde nacional

João Vital registou a marca de 2.06,73, superando o anterior máximo (2.07,68) que já lhe pertencia desde os Multinations de Poznan (Polónia), em abril. A prova foi ganha pelo israelita Ziv Kalontarov com 2.05,42.

O nadador português estabeleceu ainda o recorde nacional de juvenis B nos 200 estilos. O atleta foi sétimo classificado com o tempo de 2.11,16, superando o anterior máximo (2.11,19) que pertencia a Diogo Carvalho desde 2003.

Julho 2013

Miguel Nascimento 5.º na final dos 50 livres no Europeu

Portugal registou dois recordes nacionais e marcou presença em três finais no Campeonato da Europa de Juniores, em Poznan. O destaque vai para Miguel Nascimento, quinto nos 50 livres, garantindo a melhor classificação portuguesa.

O nadador português ficou a 34 centésimos da medalha de bronze conquistada pelo grego Fotios Mylonas. A prova foi ganha pelo russo Evgeny Sedov (22,07). Nascimento bateu o seu recorde pessoal com a marca de 22,98, ficando a três centésimos do máximo nacional júnior (22,95) na posse de Tiago Venâncio desde os Europeus de 2004 (Jamor).

Dez minutos antes, o atleta algarvio participou na final dos 100 mariposa, tendo terminado a prova no 9.º lugar com o tempo de 54,77. O nadador do Portinado foi ainda sétimo classificado na final dos 100 costas.

Miguel Nascimento, Inês Fernandes, Tomás Veloso, Adriana Castro e Joana Carina Silva foram os nadadores que representaram a seleção portuguesa.



Portugal conquista 21 medalhas no Luxemburgo

Ana Neto bateu o recorde nacional absoluto dos 400 livres, que perdurava há 17 anos na posse de Ana Alegria, durante o Open do Luxemburgo. A Seleção Portuguesa conquistou oito medalhas de ouro, nove de prata e quatro de bronze, tendo marcado presença em todas as finais possíveis.

A marca de Ana Neto nos 400 livres valeu-lhe a prata na segunda sessão. A jovem nadadora do FC Porto terminou com o tempo de 4.19,75, superando um dos mais antigos recordes nacionais – 4.19,89, marca alcançada em 1996. A portuguesa obteve ainda um recorde da competição nos 800 livres (8.56,76).

Ana Neto, nos 800 livres, Cátia Martinheira, nos 200 costas, e Victoria Kaminskaya, nos 200 estilos, conquistaram a medalha de ouro nas respectivas distâncias, enquanto Diana Durães foi prata nos 200 estilos. Paula Oliveira venceu a medalha de ouro nos 100 bruços, distância em que Victoria Kaminskaya foi segunda classificada, arrecadando a prata.

Na jornada da tarde, Portugal conquistou mais duas medalhas de prata, por Cátia Martinheira, nos 50 costas, e Ana Neto nos 200

livres, além de duas de bronze, por Ricardo Mestre nos 400 livres e Diana Durães nos 200 livres. Ana Marta Miranda estabeleceu igualmente um recorde na prova nos 400 estilos (5.04,75).

Ao todo, os 10 nadadores que participaram no Open do Luxemburgo bateram 16 recordes pessoais.

Nuno Quintanilha fecha Nacionais com seis títulos

Nuno Quintanilha tornou-se a principal figura dos Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos – Open de Portugal, ao somar seis títulos individuais em Famalicão. O FC Porto bateu o recorde nacional de juvenis A na estafeta de 4x100 estilos e 4x100 livres.

Depois de ter vencido os 50 e 100 mariposa, os 100 e 200 bruços, e os 400 estilos, o nadador do Colégio Vasco da Gama conquistou o sexto título nacional na competição ao vencer os 200 mariposa.

O FC Porto venceu a estafeta feminina de 4x100 estilos enquanto o Sporting ganhou no masculino.



João Vital bate recorde no Festival Olímpico da Juventude Europeia

A Seleção Portuguesa bateu quatro recordes nacionais no Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), e alcançou uma final através de João Vital na competição que decorreu na Piscina Olímpica "De Krommerij" em Utrecht (Holanda).

João Vital terminou a sua participação no Festival alcançando dois recordes nacionais de Juvenil B, uma final onde obteve o 6.º lugar nos 200 costas, um 9.º lugar nos 400 estilos e um 17.º lugar nos 200 estilos.

Depois de ter batido o seu recorde nacional nos 400 estilos (4.37,06) na sessão inaugural do FOJE, o nadador português fixou, no dia seguinte, uma melhor marca nacional nos 200 costas. O registo ficou agora nos 2.06,44, batendo a anterior marca de 2.06,68, que já lhe pertencia. Nesta mesma prova, João Vital alcançou o 6.º lugar na final disputada por oito participantes.

Na última prova da competição, Vital obteve um 17.º lugar nos 200 estilos registando a sua segunda melhor marca de sempre na referida distância (2.12,33).

A equipa portuguesa obteve ainda dois recordes nacionais de juvenis A por André Santos nos 100 bruços, com 1.05,74 e 1.05,43. No top-16 ficaram Tamila Holub nos 800 livres (9.ª), 400 livres (12.ª) e 200 livres (14.ª), André Santos nos 200 bruços (10.ª) e 100 bruços (11.ª), João Vital nos 200 costas (6.ª) e 400 estilos (9.ª), e Ana Martins nos 400 estilos (11.ª).

Agosto de 2013

Alexis Santos 12.º nos 400 estilos no Mundial de Barcelona

A Seleção Nacional estabeleceu seis recordes nacionais absolutos (50, 100 e 200 bruços, 50 costas, 200 e 400 estilos) no Campeonato do Mundo de piscina longa, em Barcelona. Os nadadores lusos marcaram presença numa meia-final (200 estilos) e ocuparam mais uma posição equivalente aos 16 primeiros (400 estilos). Alexis Santos, 12.º nos 400 estilos, garantiu a melhor classificação nacional na competição que decorreu entre 28 de Julho e 4 de Agosto na Piscina Olímpica do Palau Sant Jordi.

O nadador do Sporting alcançou um novo recorde nacional absoluto, naquele que significou o melhor resultado português nesta competição. Alexis registou a marca de 4.16,30, a 49 centésimos da final, pulverizando o anterior máximo de 4.18,08, fixado por Diogo Carvalho em 2009. O atleta leonino fixou também um novo máximo absoluto nos 50 costas com o 20.º lugar (25,78), superando o anterior máximo de 25,88.

Victoria Kaminskaya foi 25.ª classificada nos 400 estilos (4.52,12), enquanto Simão Morgado ficou em 31.º nos 100 mariposa (53,83). Carlos Almeida esteve em destaque já que bateu todos os seus recordes nacionais do estilo de bruços – 50, 100 e 200. Nos 200 foi 23.º com o tempo de 2.13,21, superando o anterior máximo de 2.13,34.

Pedro Oliveira nadou os 200 costas e obteve o 19.º lugar com o tempo de 1:59,95; Diogo Carvalho foi o único a participar numa meia-final, onde se classificou no 15.º lugar (200 estilos). Nas eliminatórias estabeleceu um recorde nacional.



Juniões batem recordes absolutos no Mundial

Portugal estabeleceu dois recordes nacionais absolutos no Campeonato do Mundo de Juniores, no Dubai, e garantiu cinco posições nos 16 primeiros lugares.

No último dia de competição, o quarteto português, formado por Joana Silva, Paula Oliveira, Inês Fernandes e Diana Durães, classificou-se na 11.ª posição dos 4x100 estilos com um recorde nacional absoluto em 4.17,90, superando o anterior máximo de 4.18,01.

Na véspera, Florbela Machado estabeleceu um recorde nacional absoluto nos 1500 livres. Na série rápida da distância mais longa do calendário, a nadadora portuguesa terminou a prova na sexta posição com a marca de 16.46,35, superando o anterior máximo nacional de 16.46,57. Florbela Machado foi ainda 14.ª classificada nos 400 livres (4.21,84) e 18.ª nos 800 livres (8.59,09).

Miguel Nascimento foi 13.º nas meias-finais dos 100 mariposa. Depois de ter alcançado o 15.º melhor tempo nas eliminatórias (54,76), o nadador português registou 54,63 nas “meias”. O atleta do Portinado classificou-se no 16.º lugar das meias-finais dos 50 livres. Depois de ter alcançado o 13.º melhor tempo nas eliminatórias (23,10), o nadador português registou nas “meias” a marca de 23,31. Miguel Nascimento foi ainda 17.º nos 100 costas (57,08), 27.º nos 100 livres (51,48) e 36.º nos 50 mariposa (25,61).

Paula Oliveira foi 17.ª nos 50 bruços com o tempo de 32,70 e 20.ª nos 100 e 200 bruços com o tempo de 1.11,90 e 2.36,49, respetivamente. Diana Durães terminou os 200 livres no 23.º posto com o registo de 2.06,43, 22.ª nos 200 estilos com 2.22,12 e 33.ª nos 100 livres com o tempo de 58,89. Joana Silva foi 29.ª nos 100 e 200 costas com 1.05,20 e 2.21,92, respetivamente, e 43.ª nos 50 costas com 31,04. Inês Fernandes foi 26.ª nos 50 costas (30,29), 35.ª nos 50 mariposa (28,69), 43.ª nos 100 costas (1.06,96).

Novembro de 2013

Seleção Nacional conquistou seis medalhas de ouro no Meeting de Lyon

No primeiro dia de competição, Diogo Carvalho venceu as provas de 100 estilos com a marca de 55,42 (55,38 nas eliminatórias, recorde do meeting), 400 estilos com o tempo de 4.13,91 (recorde do meeting) e 200 mariposa com o registo de 1.56,96 (recorde do meeting).

Por sua vez, Ana Rodrigues foi primeira classificada nos 100 bruços com 1.09,91 (recorde do meeting) e sétima nos 50 livres com 26,97. Já no segundo dia de provas, venceu os 50 bruços com a marca de 32,21, que significou um novo recorde do meeting.

Diogo Carvalho, que abdicou de nadar a final A dos 100 mariposa – tinha o melhor tempo das eliminatórias (53,56) –, subiu ao lugar mais alto do pódio nos 200 estilos com o registo de 1.58,66, igualmente um novo máximo da competição.

O nadador português, com 1412 pontos nos 100 estilos, foi o atleta com melhor performance em Lyon.



Dezembro de 2013

Diogo Carvalho bronze nos 200 estilos do Europeu

Diogo Carvalho conquistou, nos 200 estilos, a medalha de bronze no Campeonato da Europa de piscina curta, em Herning, Dinamarca. Portugal alcançou quatro finais, nove meias-finais e estabeleceu um recorde nacional absoluto por intermédio de Alexis Santos nos 100 costas.

Logo no primeiro dia de competição, Diogo Carvalho ganhou o bronze nos 200 estilos. Na sua 17.ª final em Europeus de piscina curta, tendo sido quarto classificado em três ocasiões, o nadador português quebrou a malapata e garantiu o terceiro lugar com a marca de 1.54,89.

Portugal conquistou a sua terceira medalha na história de participações em Europeus de piscina curta, depois de José Couto ter alcançado, na edição de 1999 (Jamor), a prata nos 200 bruços e o bronze nos 100 bruços.

Carlos Almeida garantiu o apuramento para a final dos 100 bruços com o oitavo melhor tempo nas meias-finais em 58,22, depois de ter sido 13.º nas eliminatórias (58,76). Alexandre Agostinho foi 17.º classificado nas meias-finais dos 50m livres com a marca de 22.07. Alexis Santos ficou à porta da final nos 200 estilos ao ser 11.º classificado com o tempo de 1.56,51. Pedro Oliveira também ficou a um lugar de se apurar para a final com o 11.º lugar nos 200 costas.

Ana Catarina Monteiro foi 16.ª nos 200 mariposa com 2.11,02, enquanto Ana Rodrigues terminou os 50m bruços em 31,67, correspondente ao 33.º posto.

No segundo dia de provas, Diogo Carvalho foi sétimo classificado na final dos 400 estilos com 4.08,67. Carlos Almeida foi oitavo na final dos 100 bruços com 58,74.

Alexis Santos repetiu o 12.º lugar dos Mundiais de Barcelona nos 400 estilos com um novo recorde pessoal de 4.11,25. Pedro Oliveira foi 28.º nos 50 costas com um novo recorde pessoal de 24,97. Ao terceiro dia, Alexis Santos bateu o recorde nacional nas meias-finais dos 100 costas, mas a marca viria a ser insuficiente para garantir um lugar na final. O nadador português foi 13.º classificado com 52,03, superando o anterior máximo de 52,16 que já lhe pertencia desde os Europeus de Chartres em 2012.

Na mesma distância, Pedro Oliveira foi 19.º com 52,67. Diogo Carvalho ficou à porta da final com o 11.º lugar nas meias-finais dos 100 estilos. O nadador português, que abdicou de nadar os 200 mariposa, registou a marca de 54,17.

Vasco Gaspar classificou-se no 37.º lugar nos 1500 livres com o tempo de 15.46,03. Carlos Almeida foi 31.º nos 50 bruços com 27,57. Ana Catarina Monteiro terminou em 46.ª nos 100 mariposa com o tempo de 1.01,61, enquanto Ana Rodrigues foi 47.ª nos 100 bruços com o registo de 1.10,01.

No último dia de provas, Carlos Almeida foi oitavo classificado na final dos 200 bruços com a marca de 2.06,98. Diogo Carvalho fechou a sua participação na competição ao classificar-se no 31.º lugar dos 200 livres com o registo de 1.47,21.

Inês Fernandes bate cinco recordes de Portugal

Foram estabelecidos 23 recordes nacionais (seis absolutos, cinco seniores e 12 de juniores) nos Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores, em Felgueiras. Inês Fernandes, a principal figura da competição, bateu cinco máximos nacionais, um de absolutos (100 estilos) e quatro de juniores (100 estilos, 50 costas e 100 costas por duas vezes). Os outros recordes absolutos foram fixados por Luís Vaz (200 livres), Pedro Pinotes (800 livres), Alexis Santos (50 costas), Diana Durães (200 livres) e Angélica André (1500 livres).

No primeiro dia da prova, Inês Fernandes (Sporting) estabeleceu um novo recorde nacional absoluto e júnior nos 100 estilos (1.02,68) e Rafael Gil (Naval Amorense) fixou um novo máximo nacional júnior nos 1500 livres (15.25,53).

Ao segundo dia de provas, dos máximos absolutos e seniores, Luís Vaz estabeleceu um novo recorde nos 200 livres (1.45,25), Pedro Pinotes nos 800 livres (7.56,89), Alexis Santos nos 50 costas (23,93), Diana Durães nos 200 livres (1.59,98) e Angélica André nos 1500 livres (16.31,95). Em juniores, João Santos e Rafael Gil, da Naval Amorense, fixaram novos recordes nacionais nos 800 livres com os registos de 8.08,50 e 8.00,39, respetivamente, Alexandre Ribas (EDV) nos 50 costas (26,69), André Gonçalo Santos (Leixões) nos 100 bruços (1.02,99), Inês Fernandes (Sporting) nos 50 costas (28,53) e no percurso dos 100 costas (1.02,16) dos 4x100 estilos, o FC Porto masculino (1.44,80) e o Sport Algés e Dafundo feminino (1.58,01) nos 4x50 estilos.

No último dia de provas, Inês Fernandes estabeleceu um novo recorde nacional júnior (17 anos) nos 100 costas com o tempo de 1.01,56 e o quarteto do Naval Amorense, formado por Rafael Gil, Fábio Aires, João Gil e João Santos, fixou um novo máximo nacional júnior nos 4x200 livres com a marca de 7.35,58. No “medalheiro” sénior, o FC Porto foi primeiro classificado com 20 medalhas de ouro, 9 de prata e 6 de bronze, seguido do Sporting com 11 de ouro, 7 de prata e 7 de bronze e do Galitos com 3 de ouro e 2 de prata.

No “medalheiro” de juniores, o Sporting garantiu o primeiro lugar com oito medalhas de ouro, oito de prata e três de bronze, seguido do Naval Amorense com seis de ouro, sete de prata e duas de bronze e do Sport Algés e Dafundo com seis de ouro, quatro de prata e oito de bronze. Diogo Carvalho (Galitos), com 853 pontos nos 200 mariposa (1.55,02), e Angélica André (Fluvial Portuense), com 820 pontos nos 1500 livres (16.31,95), foram os nadadores com melhor performance.

Águas Abertas

Abril 2013

Mário Bonança e Florbela Machado brilham em Rio Maior

Na fase final do Campeonato Nacional de Longa Distância, em Rio Maior, nas distâncias de 3000 e 5000 metros, foram estabelecidas quatro melhores marcas de sempre: Mário Bonança (Sporting) e Florbela Machado (Columbófila Cantanhedense) em absolutos e seniores com 54.45,61 e 57.53,99, respetivamente; Rafael Gil (Naval Amorense) em juniores com 56.15,31; e Alexandre Coutinho (Columbófila Cantanhedense) em juvenis com 34.04,38.

Destaque ainda para os triunfos de Maria Beatriz Dias (Viver Santarém) em juvenis (38.33,15) e Mariana Guerra (Columbófila Cantanhedense) em juniores (1:03.46,24). A competição contou com a participação de 35 atletas (20 masculinos e 15 femininos) em representação de 13 clubes.



Maio de 2013

Lavrentyev e Angélica André conquistam título

Arseniy Lavrentyev (Algés) e Angélica André (Leixões) venceram, em Montemor-o-Velho, o título de campeões nacionais de 10km em águas abertas. Na prova masculina, o nadador do Algés, vice-campeão europeu dos 25km, corta a linha de meta em 2:03.50,0, seguido de Hugo Ribeiro (Gespaços), com a marca de 2:04.01,4, e de Vasco Gaspar (SFUAP), que terminou com 2:06.21,9. O triunfo em juniores pertenceu a Rafael Gil (Naval Amorense) com 2:06.55,4.

Em femininos, a nadadora leixonense conquistou o título dos 10km com o tempo de 2:05.35,9, que corresponde à terceira posição da classificação absoluta. No segundo lugar (sexta da geral) ficou Daniela Pinto (V. Guimarães), com o registo de 2:15.12,4, e o terceiro posto (sétima da geral) foi alcançado por Helena Carvalho (SFUAP), com o tempo de 2:17.24,0.

A vitória em juniores pertenceu a Clarisse Lopes (Viver Santarém) com 2:25.28,0. O nadador irlandês Christopher Bryan, em extra-competição, foi o mais rápido ao terminar em 2:02.15,2. Após a competição de 10km, realizaram-se as provas de promoção de 3km (Seniores, Juniores e Juvenis) e 1,5km (Masters).



Julho de 2013

Vasco e Angélica com melhores classificações de sempre no Mundial

Vasco Gaspar classificou-se na 14.ª posição na prova de 5km de águas abertas dos Campeonatos do Mundo, que se realizaram em Barcelona, igualando a melhor classificação de Portugal em Mundiais e garantindo o melhor lugar de sempre nesta distância. O atleta português registou a marca de 53.40,5, ficando a 10,1 segundos do vencedor, o tunisino Oussama Mellouli (53.30,4).

Nos 10 km, Vasco Gaspar e Arseniy Lavrentyev classificaram-se, respetivamente, no 33.º e 39.º lugares. Gaspar gastou 1:50.20,7 e Lavrentyev terminou com 1:50.31,7, numa prova ganha pelo grego Spyridon Gianniotis (1:49.11,8). Lavrentyev foi 27.º classificado na prova de 25km, com 5:03.12,8, a 15.45,8 do vencedor.

Angélica André alcançou a 21.ª posição na prova de 5km, obtendo a melhor classificação de sempre de uma atleta feminina. A portuguesa registou o tempo de 57.22,1, ficando a 47,9 segundos da vencedora, a norte-americana Haley Anderson (56.34,2). A nadadora do Leixões foi ainda 41.ª classificada na prova de 10km, percorrendo a distância olímpica em 2:04.45,4.

Agosto de 2013

Mário Bonança e Florbela Machado campeões nacionais dos 5km

A Columbófila Cantanhedense conquistou o título de 5km por equipas, na prova que se realizou em Montemor-o-Velho. O clube de Cantanhede, formado por Florbela Machado, Hugo Neto e Alexandre Coutinho, venceu com o tempo de 1:03.12,8, à frente da equipa do Sporting, constituída por Mafalda Beleza, Mário Bonança e Bernardo Graça (1:05.50,4). A SFUAP, com Helena Carvalho, Cláudio Pinheiro e Vasco Gaspar, garantiu o terceiro lugar com o registo de 1:06.35,4.

No dia seguinte, Mário Bonança (Sporting) e Florbela Machado (Columbófila Cantanhedense) tornaram-se campeões nacionais dos 5km. Na prova masculina, Mário Bonança cortou a meta em 58.41,2, à frente de Vasco Gaspar (SFUAP) com 58.47,1 e Hugo Neto (Columbófila Cantanhedense) com 58.51,6.

A prova feminina foi ganha por Florbela Machado (Columbófila Cantanhedense) com o tempo de 58.55,6, à frente de Angélica André (Leixões), com 1:00.57,9, e de Helena Carvalho (SFUAP), com 1:03.23,9.

Pólo Aquático

Maio de 2013

Lousada Século XXI vence título da 2.ª Divisão

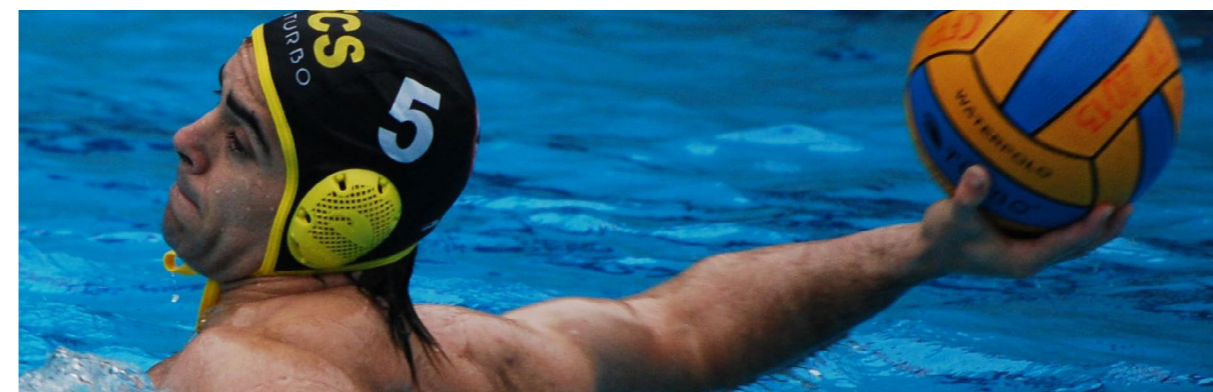
Após a realização das jornadas 17 e 18 do Campeonato Nacional masculino da 2.ª Divisão, o Lousada Século XXI venceu o título de campeão nacional. A equipa nortenha ascende assim à 1.ª Divisão. Ricardo Teixeira (Lousada Século XXI), com 82 golos, foi o melhor marcador da competição.

Junho de 2013

Salgueiros e Fluvial Portuense vencem campeonato nacional

O Salgueiros conquistou o título nacional masculino da 1.ª Divisão ao derrotar em Albufeira o Portinado, por 14-9, no terceiro jogo da final do play-off. A equipa nortenha já tinha vencido as duas primeiras partidas em Campanhã (Porto), por 13-6 e 10-5. O Salgueiros somou o 15.º título na sua história, sendo o clube com mais campeonatos nacionais.

Na competição feminina, o Fluvial Portuense renovou o título ao vencer em casa, no terceiro jogo da final do play-off do Campeonato Nacional, a Amadora/Bfish/Restart por 9-7. Na primeira partida da final, as amadorenses tinham ganho por 14-13 após prolongamento e no segundo encontro as fluvialistas venceram por 8-3. O Fluvial conquistou o oitavo título nacional feminino da sua história.



Outubro de 2013

Amadora/Bfish/Restart conquista Supertaça feminina

A Amadora/Bfish/Restart conquistou a Supertaça feminina Carlos Meinêdo, ao vencer o Fluvial Portuense por 7-3 (1-1, 1-0, 0-0 e 5-2), em partida disputada na Piscina Municipal de Felgueiras. Num jogo muito equilibrado nos primeiros três períodos, a equipa amadoreense superiorizou-se no quarto e derradeiro parcial com um *score* de 5-2. O clube do distrito de Lisboa passou a contar com duas supertaças no seu palmarés.



Novembro de 2013

Portugal falha qualificação para o Europeu de 2014

Portugal foi quarto classificado no Grupo G do 3.º Torneio de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2014, que decorreu na piscina do Clube Fluvial Portuense. A Seleção Nacional, que somou 21 pontos, venceu a Bielorrússia (11-9) e Suíça (9-7) e perdeu frente à Eslováquia (16-2), Malta (8-6) e Geórgia (17-9). Georgianos (40 pontos) e eslovacos (38 pontos) garantiram o apuramento para o play-off de acesso ao Europeu.

Natação sincronizada

Julho de 2013

Taça CoMeN. Solo e dueto portugueses no 10.º lugar

O esquema combinado de Portugal, constituído por Almerinda Soares, Andreia Melo, Cheila Vieira, Maria Beatriz Gonçalves, Maria Beatriz Morgado, Solange Cardoso, Ana Margarida Oliveira, Diana Gomes, Ângela Castro e Beatriz Gama, foi sexto na classificação de países da Taça CoMeN (oitavo na tabela geral) com 62.8200 pontos.

Na prova de solo, Diana Gomes classificou-se no 10.º posto (tabela CoMeN) com 126.2139 pontos (22º na classificação geral). O dueto formado por Maria Beatriz Gonçalves e Cheila Vieira foi 10.º (tabela CoMeN) com 126.8918 pontos (18º na classificação geral). A competição realizou-se em Andorra.

Gesloures conquista primeiro título

O Gesloures conquistou, pela primeira vez, o título de clubes de natação sincronizada. A equipa de Loures somou 852 pontos após a realização do Campeonato Nacional de Verão, que decorreu na Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros.

O Foca – Clube de Natação de Felgueiras foi segundo classificado com 804 pontos, enquanto o Aminata garantiu o terceiro lugar coletivo com 702 pontos. Além do título absoluto, o Gesloures conseguiu a proeza de vencer em todas as categorias (infantis, juvenis, juniores e seniores).



Masters

Fevereiro de 2013

José Carlos Freitas com novo máximo europeu nos 1500 livres

José Carlos Freitas (Clube Fluvial Portuense) estabeleceu o recorde europeu do escalão F (50-54) nos 1500 metros livres, durante o 24º Festival de Fundo "Memorial Gerardo Steudell", em Vigo (Espanha).

O nadador portuense registou a marca de 17.28,83, abaixo do anterior máximo da Europa (17.37,83), que estava na posse do britânico Simon Veale desde julho de 2006 (Gloucester).

Este é o segundo recorde da Europa batido em 2013 pelo atleta fluvialista. Em janeiro, durante o VII Open de Inverno de Masters, em Felgueiras, José Carlos Freitas fixou um novo máximo do velho continente nos 400m livres (4.22,11).

Setembro de 2013

Hugo Ribeiro campeão europeu nos 3000 metros

Hugo Ribeiro foi campeão europeu na prova de 3000 metros de águas abertas, que se realizou em Eindhoven (Holanda). Os atletas portugueses conquistaram, nas provas de natação, duas medalhas de bronze e estabeleceram quatro novos recordes nacionais.

Natação Pura

Janeiro de 2014

Portugal arrebatou quatro medalhas no Meeting de Uster

A seleção nacional conquistou quatro medalhas, três de prata e uma de bronze, no Meeting Internacional de Uster, em Zurique. No primeiro dia de competição, Diana Durães foi segunda classificada nos 400 livres com um novo recorde pessoal de 4.18,81, enquanto Inês Fernandes foi bronze nos 200 mariposa, igualmente com novo máximo pessoal de 2.15,42. Miguel Nascimento foi quarto classificada nos 100 livres com o tempo de 49,18. Ainda nos 400 livres, Filipa Ruivo terminou em 4.º lugar com 4.22,27 e Florbela Machado foi 11.ª com 4.25,56. Nos 200 mariposa, Filipa Ruivo foi 7.ª com 2.23,15.

Nos 200 estilos, Inês Fernandes e Miguel Nascimento classificaram-se no nono lugar com 2.19,21 (recorde pessoal) e 2.06,95, respetivamente. Florbela Machado terminou os 400 livres no 13.º lugar (4.28,98) e Diana Durães foi 24.ª nos 100 livres (59,17).

No segundo dia de provas, Miguel Nascimento foi segundo classificada nos 100 mariposa (53,57) e nos 50 livres (22,36). Nadaram ainda Inês Fernandes, quarta classificada nos 100 costas (1.02,81) e oitava nos 200 livres (2.05,10), Diana Durães e Filipa Ruivo, sexta (4.59,07) e 11.ª classificadas (4:58.72) nos 400 estilos, Florbela Machado foi 27.ª nos 200 livres (2.10,92) e Diana Durães terminou os 100 mariposa na 14.ª posição (1.05,59).



Fevereiro de 2014

Diogo Carvalho treina nos EUA com Gators Swim Club

Diogo Carvalho, que viajou para os Estados Unidos e iria estreiar-se em competição pela equipa do Gators Swim Club, foi submetido de urgência a uma intervenção cirúrgica devido a uma apendicite. O nadador português, que conquistou recentemente a medalha de bronze nos 200 estilos no Europeu de piscina curta, em Herning (Dinamarca), partiu para os Estados Unidos da América, para treinar, por um período de seis meses, com o grupo internacional dos Gators Swim Club, em conjunto com a Universidade da Florida. Será orientado por Gregg Troy, treinador de Ryan Lochte e responsável pelo planeamento de treino de água, e Matt DeLancey, técnico para o treino do plano fora de água.

Sporting e FC Porto campeões da 1.ª Divisão

O Sporting em masculinos e o FC Porto em femininos conquistaram, na Póvoa de Varzim, o título nacional de clubes da 1.ª Divisão. Em masculinos, a equipa leonina somou 135 pontos, garantindo o 'tri', à frente de FC Porto (127) e Colégio Vasco da Gama (97). A Naval Amorense conquistou o título nacional da 2.ª Divisão, com 224 pontos, ascendendo ao escalão principal juntamente com o Estrelas S. João de Brito, segundo com 222 pontos.

Em femininos, o FC Porto tornou-se hexacampeão da 1.ª Divisão com 161 pontos, seguido do Sporting com 118 e do Sport Algés e Dafundo com 106. O Ginásio de Vila Real conquistou o título nacional da 2.ª Divisão, com 240 pontos, subindo ao escalão principal juntamente com o Famalicão, segundo com 223 pontos. Ana Margarida Guedes (Ginásio Vila Real) bateu o recorde nacional de infantis A dos 50 livres com o tempo de 27.99.



Junho de 2014

Viagem ao Luxemburgo rendeu 19 medalhas

Portugal conquistou 19 medalhas no Open do Luxemburgo, entre as quais sete de ouro. Representaram a Seleção Nacional os nadadores Ana Neto, Cátia Martinheira, Filipa Ruivo, Inês Fernandes, Victoria Kaminskaya e Miguel Nascimento.

Filipa Ruivo foi primeira classificada nos 800 livres (9.02,85) e segunda nos 200 livres (2.12,77). Victoria Kaminskaya alcançou as medalhas de ouro nos 200 estilos (2.19,40) e 100 mariposa (1.02,12). Miguel Nascimento ganhou os 100 mariposa (57,41) e foi terceiro nos 50 livres (23,30). Cátia Martinheira venceu os 100 costas (1.06,53), Ana Neto foi prata nos 800 livres (9.16,16) e Inês Fernandes ocupou a mesma posição nos 100 mariposa (1.03,39).

Julho de 2014

Quinze recordes nacionais nos Nacionais de Juvenis e Absolutos

Foram estabelecidos 15 novos recordes nos Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos Open de Portugal, que se realizaram no Jamor, Oeiras. No conjunto de medalhas, a Suécia foi primeira classificada com 23 de ouro, 11 de prata e nove de bronze, seguida do Sport Algés e Dafundo (oito de ouro, quatro de prata e quatro de bronze) e do Sporting de Braga (oito de ouro, três de prata e duas de bronze).

O brasileiro Felipe Lima, com 878 pontos nos 50 bruços (27,85) e a sueca Sarah Sjöström, com 903 pontos nos 50 livres (24,55), foram os atletas com melhor performance. O único recorde absoluto que caiu foi da autoria de Luís Vaz (Famalicão) nos 200 livres, com a marca de 1.48,98.

Agosto de 2014

Duas finais e três "meias" no Europeu de Berlim

A Seleção Nacional Absoluta, representada pelos nadadores Diogo Carvalho, Alexis Santos, Carlos Almeida, Pedro Oliveira, Nuno Quintanilha e Victoria Kaminskaya, garantiu a presença em duas finais e três meias-finais no Campeonato da Europa de piscina longa que se realizou em Berlim. Alexis Santos foi o atleta português em maior destaque com o sétimo lugar na final dos 400 estilos (4.18,28) e oitavo na final dos 200 estilos (2.01,41).

Nas eliminatórias da estafeta de 4x100 estilos, o quarteto português, composto por Pedro Oliveira, Carlos Almeida, Nuno Quintanilha e Diogo Carvalho, foi 15.º classificado com 3.44,52 minutos, acima do recorde nacional absoluto (3.40,19).



Novembro de 2014

Kaminskaya com novo recorde nacional nos 400 estilos

Victoria Kaminskaya estabeleceu o recorde nacional absoluto e sénior em piscina curta nos 400 estilos, no decorrer do 3.º Open Vale do Sousa, em Felgueiras, obtendo ainda os mínimos para os Europeus de Israel. A nadadora do Pimpões/Cimai completou a prova em 4.40,59, superando o anterior máximo nacional de 4.41,02 que lhe pertencia desde 2012, e derrubando a fasquia para o Europeu fixada em 4.40,96.

Tamila Holub fixou o recorde nacional júnior de 16 anos nos 400 livres e 800 livres. A atleta do Sporting de Braga nadou a primeira prova em 4.16,18, superando o anterior máximo de 4.18,68 que pertencia a Joana Santos (V. Guimarães) desde 2008, enquanto percorreu a segunda distância em 8.45,98, melhorando o anterior máximo de 8.52,24 que pertencia a Ana Alegria, do mesmo clube, desde 1993.

Diogo Carvalho em grande no 1.º Meeting Internacional do Algarve

Foram estabelecidos novos recordes nacionais de seleção no 1.º Meeting Internacional do Algarve, que se realizou em Vila Real de Santo António, com Diogo Carvalho a garantir os mínimos para os Europeus de 2015 nos 200 estilos.

O quarteto Mário Pereira, Diogo Carvalho, Tiago Venâncio e Luís Vaz fixou novo máximo nacional de seleções em absolutos e sénior na estafeta de 4x100 estilos, com o tempo de 3.44,68. Diana Durães, Joana Pinto, Victoria Kaminskaya e Ana Leite bateram o recorde nacional absoluto e sénior na estafeta de 4x100 livres, com a marca de 3.52,90. Ana Leite, Victoria Kaminskaya, Ana Catarina Monteiro e Joana Pinto registaram um novo recorde nacional absoluto e sénior de seleção nos 4x100 estilos, ao percorrem a distância em 4.11,54.

Diogo Carvalho foi a principal figura da competição. Além de obter o maior número de vitórias – sete individuais e três em estafetas –, o nadador da Seleção Nacional garantiu os mínimos para o Campeonato da Europa de Herzzlya, em Israel, ao nadar os 200 estilos em 1.56,73, abaixo dos 1.57,40 exigidos.

Carlos Almeida em duas finais no Arena Grand Prix

Carlos Almeida foi quinto classificado na final A das 200 jardas e 100 jardas do Arena Grand Prix dos Estados Unidos. No primeiro dia, o nadador do Cardinal Aquatic terminou as 100 jardas em 53,18, melhorando o tempo de 53,94 registado nas eliminatórias. Nas 200 jardas, Carlos Almeida repetiria o quinto lugar, terminando a prova que se realizou no Centro Aquático Universitário de Minneapolis com 1.55,23.

Dezembro de 2014

Mundiais de Doha. Portugal com três lugares no top-16

Portugal obteve três lugares entre os 16 primeiros nos Mundiais de Doha, com destaque para uma final (7.º) por intermédio de Diogo Carvalho nos 200 estilos. O nadador do Galitos estabeleceu um novo recorde nacional nas eliminatórias da mesma distância (1.53,70) e garantiu ainda os mínimos para os Europeus de 2015 nos 400 estilos (4.07,68).

Para além de Diogo Carvalho, Portugal esteve representado em Doha por Alexis Santos. João Vital e Tamila Holub participaram na primeira edição do FINA/Doha Youth Programme.

Belenenses campeão da 3.ª Divisão

O Belenenses conquistou, em Ponte da Barca, o título nacional masculino e feminino da 3.ª Divisão, enquanto o CN Torres Novas sagrou-se campeão masculino da 4.ª Divisão e o Clube de Natação de Faro alcançou a vitória no torneio feminino.

Cinco medalhas para Portugal em Amesterdão

Portugal conquistou cinco medalhas (duas de ouro e três de prata) e esteve presente em 15 finais na Taça de Amesterdão. Na cidade holandesa, Diogo Carvalho assegurou os mínimos para os Mundiais de 2015 em Kazan nos 200 estilos com 2.00,09, marca que lhe permite renovar a bolsa para o Projeto Olímpico Rio-2016. Pedro Oliveira conquistou a medalha de prata nos 100 costas, tendo ainda obtido um novo recorde nacional na distância, com 55,55.

Chuva de recordes nos Nacionais Absolutos de piscina curta

Foram estabelecidos 11 recordes nacionais absolutos, 11 de seniores e oito de juniores nos Campeonatos Nacionais Absolutos de piscina curta, que se realizaram na Piscina do Clube Fluvial Portuense.

Rafael Gil (Naval Amorense) garantiu os mínimos nos 1500 livres para os Europeus de 2015. Jan Quon (Associação de Natação do Alentejo) e Fátima Bárbara (Associação de Natação do Norte de Portugal), que cumpriram o último ano como juizes internacionais, foram homenageados pela FPN.



Águas Abertas

Maio de 2014

Hugo Ribeiro e Angélica campeões nos 10km

Hugo Ribeiro (Gespaços) e Angélica André (Fluvial Portuense) venceram o título de campeão nacional de 10km, na Amieira Marina, em Portel. Na prova masculina, o nadador do clube de Paços de Ferreira cortou a linha de meta em 2:02.12,7, seguido de Rafael Gil (Naval Amorense), que conquistou o título de juniores com 2:03.23,0, e de Vasco Gaspar (SFUAP), que terminou com 2:03.27,5.

Em femininos, a nadadora do emblema fluvialista conquistou o título dos 10km com o tempo de 2:03.25,3, que correspondeu à terceira posição da classificação absoluta. No segundo lugar (sétima da geral) ficou Florbela Machado (Columbófila Cantanhedense), com o registo de 2:10.38,0, e o terceiro posto (oitavo da geral) foi alcançado por Vânia Neves (Leixões), com o tempo de 2:12.35,5.

Diogo Marques (Columbófila Cantanhedense) e Mariana Oliveira (Individual ANNP) foram campeões nacionais de juvenis nos 3km. José Carlos Freitas (Fluvial Portuense) e Carolina Santos Silva (CN Maia) conseguiram ser os nadadores mais rápidos na prova de 1,5km de masters.



Junho de 2014

Australiano e brasileira triunfam no Sado

O australiano Jarrod Poort e a brasileira Ana Marcela Cunha venceram a maratona de 10km de Setúbal, etapa da Taça do Mundo que se realizou na baía do Sado. Perto do final, Poort assumiu a liderança e, numa acérrima luta, venceu com o tempo de 1:52.06,0, seguido do brasileiro Allan do Carmo (1:52.07,1) e do alemão Thomas Lurz (1:52.07,5). Hugo Ribeiro foi o melhor português ao terminar na 20.ª posição (1:54.05,7).

Em femininos, o grupo da frente manteve-se sempre muito compacto ao longo da prova com as nadadoras brasileiras, norte-americanas e australianas a dividirem as despesas da corrida. Na luta final, Ana Marcela Cunha, que já havia ganho em 2008, foi

mais forte, terminando a prova com 2:03.52,24, seguida da compatriota Poliana Okimoto com 2:03.54,46 e da italiana Martina Grimaldi (2:04.00,71). Angélica André foi a melhor portuguesa ao concluir no 29.º lugar com 2:07.37,40.



Setembro de 2014

Helena Martins é a primeira portuguesa a nadar o Canal da Mancha

Helena Martins tornou-se a primeira mulher portuguesa a nadar o Canal da Mancha, num percurso de estafeta com a sua equipa Into the Deep - English Channel Relay 2014. A atleta de Vila Franca de Xira anunciou, na sua página da rede social Facebook, que o fará sozinha em julho de 2016. A travessia já foi efetuada pelos portugueses Baptista Pereira em 1954 e Miguel Arrobas e Nuno Vicente em 2008.

Outubro de 2014

Bronze para Angélica na Swim Marathon do Funchal

Angélica André foi terceira classificada na prova de 10km da Madeira Island Internacional Swim Marathon, no Funchal, cumprindo a distância olímpica em 2:12.26,28. O melhor resultado masculino da seleção portuguesa foi obtido por Vasco Gaspar, ao classificar-se em oitavo com 2:00.04,00.

Na distância de 5km, Florbela Machado foi primeira classificada na categoria de seniores com 1:01.49,16, enquanto em juniores o melhor resultado da equipa das quinas foi obtido por Marina Sequeira (3.ª, com 1:03.20,11). Em masculinos, o júnior Diogo Marques também foi terceiro com 56.46,17, correspondente ao quinto lugar absoluto. A Seleção Nacional foi representada por oito nadadores na primeira edição da prova, que contou com a participação de 150 atletas.

Pólo Aquático

Janeiro de 2014

Seleção Feminina em 3.º no apuramento para o Europeu de 2014

A Seleção Nacional sénior feminina falhou o apuramento para a fase final do Campeonato da Europa de Budapeste-2014. Portugal foi terceiro classificadado no Grupo A do Torneio de Qualificação, que decorreu na cidade holandesa de Gouda; a equipas das quinas venceu a Ucrânia (15-7) e Israel (12-7), e perdeu frente à Holanda (29-2) e Grã-Bretanha (14-8).

Maio de 2014

Paredes estreia-se a vencer 1.ª Divisão

O Paredes Rota dos Móveis conquistou, pela primeira vez na sua história, o título nacional masculino da 1.ª Divisão. A equipa venceu fora o Fluvial Portuense por 9-7 (4-3, 1-0, 2-2, 2-2), no segundo jogo da final do play-off. No primeiro encontro, os paredenses tinham batido o adversário por 14-12 após a marcação de grandes penalidades.

Título nacional vai para a Reboleira

O Clube Natação da Amadora/Bfish/Restart conquistou, na Reboleira, o título nacional feminino da 1.ª Divisão ao vencer o Fluvial Portuense. O terceiro jogo da final do play-off terminou com 10-8 no marcador (após a marcação de grandes penalidades; 7-7 no tempo regulamentar). No primeiro embate, realizado no Porto, as fluvialistas venceram por 10-9, enquanto as amadorenses ganharam o segundo encontro, em casa, por 8-7.

A Amadora conquistou o terceiro título na sua história. Inês Nunes (Amadora/Bfish/Restart) garantiu, na última jornada da fase regular, o primeiro lugar na tabela de marcadoras, ao apontar 16 golos frente à Gespaços, somando um total de 113.

Julho de 2014

Finais emocionantes na Taça de Portugal

O Naval Povoense conquistou a primeira Taça de Portugal masculina da sua história, ao vencer a final frente ao Sporting, por 15-11. Em Coimbra, os poveiros iniciaram melhor a partida com um parcial de 5-2, tendo a equipa leonina reagido e chegado ao empate a seis golos no terceiro parcial. Os nortenhos voltaram a assumir o comando no marcador, gerindo a vantagem até ao apito final.

Na competição feminina, o Fluvial Portuense gravou a oitava Taça de Portugal no seu palmarés depois de vencer na final o Clube Estrelas Aquáticas da Trofa por 10-9 (após a marcação de grandes penalidades; 7-7 no final do tempo regulamentar). Numa partida em que imperou o equilíbrio, a equipa da Trofa esteve a um passo de conquistar o seu primeiro troféu nacional quando, a cerca de um minuto do fim, vencia por 7-5. Contudo, as fluvialistas ainda conseguiram empatar nos derradeiros segundos, levando depois a melhor nos penáltis.

Julho de 2014

Finais emocionantes na Taça de Portugal

O Naval Povoense conquistou a primeira Taça de Portugal masculina da sua história, ao vencer a final frente ao Sporting, por 15-11. Em Coimbra, os poveiros iniciaram melhor a partida com um parcial de 5-2, tendo a equipa leonina reagido e chegado ao empate a seis golos no terceiro parcial. Os nortenhos voltaram a assumir o comando no marcador, gerindo a vantagem até ao apito final.

Na competição feminina, o Fluvial Portuense gravou a oitava Taça de Portugal no seu palmarés depois de vencer na final o CEAT por 10-9 (após a marcação de grandes penalidades; 7-7 no final do tempo regulamentar). Numa partida em que imperou o equilíbrio, a equipa da Trofa esteve a um passo de conquistar o seu primeiro troféu nacional quando, a cerca de um minuto do fim, vencia por 7-5. Contudo, as fluvialistas ainda conseguiram empatar nos derradeiros segundos, levando depois a melhor nos penáltis.

Setembro de 2014

Portugal 13.º no Europeu sub-19 feminino

Portugal classificou-se na 13.ª posição do Campeonato da Europa Sub-19 feminino, realizado em Ostia, Itália. Na última partida da competição, a Seleção Nacional venceu a Turquia por 10-7. Na primeira fase da prova, a equipa portuguesa, integrada no Grupo B,

foi derrotada pela Grécia (28-3), Grã-Bretanha (14-6) e Eslováquia (10-6).

Setembro de 2014

Portugal 13.º no Europeu sub-19 feminino

Portugal classificou-se na 13.ª posição do Campeonato da Europa Sub-19 feminino, realizado em Ostia, Itália. Na última partida da competição, a Seleção Nacional venceu a Turquia por 10-7. Na primeira fase da prova, a equipa portuguesa, integrada no Grupo B, foi derrotada pela Grécia (28-3), Grã-Bretanha (14-6) e Eslováquia (10-6).

Outubro de 2014

Paredes conquista Supertaça Carlos Meinêdo

O Paredes Rota dos Móveis conquistou pela primeira vez a Supertaça Carlos Meinêdo ao vencer, em Felgueiras, o Naval Povoense por 17-12.

Natação Sincronizada

Abril de 2014

Aminata campeão nacional de Inverno

Aminata, Gesloures e Foca conquistaram títulos por categoria no Campeonato Nacional de Inverno que se realizou no complexo aquático de Santarém. O clube de Évora venceu a categoria de seniores, Gesloures somou os triunfos em juniores e juvenis e o Foca alcançou a vitória em infantis.

Junho de 2014

Portugal conquista quatro medalhas no Open de Madrid

As Seleções Nacionais de Juniores e Juvenis conquistaram duas medalhas de ouro e duas de bronze no Open de Madrid, em Espanha.

A equipa júnior foi primeira classificada com 132.4758 e o dueto, formado por Marta Esteves e Bárbara Costa, garantiu o terceiro lugar com 134.8572, a mesma posição obtida pela equipa juvenil com 127.0010.

Os duetos juvenis Laura Cunha/Catarina Sousa e Maria Gonçalves/Solange Cardoso foram ainda sétimo (124.3025 pontos) e oitavo classificados (124.2960 pontos), respetivamente.

A outra medalha de ouro foi garantida no primeiro dia de competição, na categoria de combinado júnior, com 72.0333 pontos.

Julho de 2014

Foca e Gesloures dominam campeonato nacional de verão

Foca e Gesloures repartiram os títulos de categorias nos quatro escalões em competição no Campeonato Nacional de Verão, que se realizou na Piscina Municipal de Felgueiras.

As felgueirenses venceram em seniores e infantis, enquanto as meninas de Loures foram primeiras classificadas em juvenis e juniores.

Ainda no terceiro dia de provas, o Foca venceu em combinados de infantis, equipas, combinados, duetos e solos seniores e a Gesloures ganhou em duetos e combinados juniores e combinados de juvenis.

Natação adaptada

Agosto de 2014

Duas medalhas e 18 finais no Europeu de Eindhoven

Duas medalhas de bronze, 18 finais alcançadas, recordes nacionais e pessoais, e seis nadadores com mínimos de acesso ao Projeto de Preparação Paralímpica Rio 2016 resumem a excelente participação da Seleção Nacional no Campeonato da Europa de natação adaptada, que se realizou em Eindhoven, Holanda.

As medalhas de Bronze de David Grachat, nos 400 livres (59), e Nelson Lopes, nos 50 costas (54), foram o grande destaque da seleção que, pela primeira vez, participou numa prova internacional sob a égide da Federação Portuguesa de Natação (FPN).

Masters

Janeiro de 2014

Open de Inverno com 41 novos recordes nacionais

O Open de Inverno de Masters, que se realizou na Piscina Municipal da Mealhada, ficou marcado por 41 novos recordes nacionais. Esta edição registou ainda o recorde absoluto de participantes em provas desta disciplina, tanto em número de clubes como de nadadores inscritos, e numa época de lançamento da Taça e Circuito Especialista de Masters.

A Académica de Coimbra lidera a Taça Masters com 3045 pontos, seguida das equipas do Sport Algés e Dafundo com 2688 pontos e Fluvial Portuense com 2656 pontos.

Agosto de 2014

Portugal com oito medalhas no Mundial de Montreal

A representação portuguesa no Campeonato do Mundo em Montreal conquistou oito medalhas (uma de ouro, uma de prata e seis de bronze). José Freitas, do escalão 50-54 anos, alcançou o ouro nos 200 livres fixando um novo recorde nacional em No mesmo escalão, Jorge Faria (Sport Algés e Dafundo) arrebatou a prata nos 100 mariposa, com 1.01,46. O atleta português não conseguiu o ouro por 35 centésimos, alcançado pelo brasileiro Marcus Mattioli (1.01,11). O nadador do Algés venceu ainda as medalhas de bronze nos 100 costas, 100 livres e 50 mariposa. Carolina Santos Silva (CN Maia), do escalão 25-29 anos, conquistou o bronze nos 3km de águas abertas.

Outros

Fevereiro de 2014

Portugal e Angola a nadar juntos

A FPN assinou, em Luanda, um protocolo de cooperação com a sua congénere angolana. O acordo prevê, entre vários pontos, o intercâmbio na formação de treinadores, a integração de nadadores angolanos no Centro de Alto Rendimento em Rio Maior, o apoio à organização das provas de águas abertas nos jogos da CPLP e a participação de atletas angolanos em competições de natação pura e águas abertas a realizar em Portugal no corrente ano.

O líder federativo português reuniu-se ainda com o diretor dos Desportos no Ministério da Juventude e Desportos e visitou as

Outubro de 2014

Inaugurado primeiro Centro de Treino de natação sincronizada

O primeiro Centro de Treino de natação sincronizada em Portugal foi inaugurado, na Murtosa, no âmbito de um protocolo assinado entre a autarquia local, a Federação Portuguesa de Natação (FPN) e a Associação de Natação de Aveiro (ANA). O principal objetivo é conseguir que o país esteja representado, pela primeira vez na modalidade, nos Jogos Olímpicos 2016.

Diana Gomes e Ana Isabel Baptista, do Foca – Clube de Natação de Felgueiras, Bárbara Costa, da Gesloures, e Filipa Faria, do Ovar Sincro, são as atletas que integram o projeto sob o lema “Em busca do sonho olímpico”, cuja responsabilidade técnica é da espanhola Sandra Montes Ruiz.



Março de 2014

Plano estratégico a 10 anos para colocar natação portuguesa na elite

No seguimento do manifesto eleitoral apresentado por António José Silva, assumindo a imperiosa necessidade de mudar a natação, perfilando a FPN como agente catalisador desta mudança, está a ser elaborado um plano estratégico a 10 anos (2014-2024).

O objetivo é desenhar um modelo de planeamento, que ultrapasse o quadriénio de vigência dos mandatos dos órgãos de gestão, com o desígnio claro de aproximar a natação portuguesa da elite mundial, materializado num documento simples, objetivo e de fácil compreensão. O público poderá dar a sua opinião e colaborar neste documento de vital importância para o futuro da natação portuguesa.



Federação Portuguesa de Natação Ano 2015



Natação Pura

Janeiro de 2015

Portugal com seis medalhas no Euro Meet

Portugal conquistou seis medalhas no Euro Meet, que se realizou no Luxemburgo. O ouro foi alcançado por Gabriel Lopes nos 200 estilos (juniores) e André Gonçalo Santos nos 200 bruços (juniores). Gabriel Lopes foi o melhor júnior com 2.09,36, equivalente ao 13.º lugar absoluto; o nadador do Leixões completou os 200 bruços em 2.20,40, ficando com a 8.ª marca em absolutos.

A medalha de prata foi obtida na estafeta de 4x100 livres misto por Mário Pereira, Ana Leite, Ana Rodrigues e Miguel Nascimento (absolutos). Alexis Santos nos 200 e 400 estilos (absolutos) e Tamila Holub nos 800 livres (juniores) garantiram medalhas de bronze.

O Euro Meet contou com a participação de 861 atletas em representação de 123 equipas de 25 diferentes países.

Fevereiro de 2015

Tamila garante mínimos para os Mundiais de Juniores

Tamila Holub estabeleceu um novo recorde nacional júnior (16 anos) nos 800 livres, durante o VI Meeting Internacional da Póvoa de Varzim, com o registo de 8.56,74. A nadadora do Sp. Braga garantiu ainda os mínimos para os Mundiais de Juniores (em Singapura) nos 400 livres, com 4.21,25. "Vim a esta prova para dar o meu máximo e aproximar-me dos meus tempos, por isso era expectável conseguir os mínimos para os Mundiais nos 400 livres", confessou Tamila.



Março de 2015

Portugal com 15 finais A no Open de Espanha

Portugal esteve presente em 15 finais A e 13 finais B do Open de Espanha, que se realizou em Málaga, estabelecendo quatro recordes nacionais absolutos e um de juniores, três mínimos para os Mundiais de Absolutos em Kazan e três mínimos para os Mundiais de juniores.

Os recordes nacionais absolutos foram alcançados por Victoria Kaminskaya nos 400 estilos, Diana Durães nos 200 livres, Ana Leite nos 50 costas e Francisca Azevedo nos 200 costas; Tamila Holub, nos 1500 livres, bateu o máximo nacional júnior. Os mínimos para os Mundiais de Kazan foram obtidos por Alexis Santos nos 400 estilos, Nuno Quintanilha e Ana Catarina Monteiro

nos 200 mariposa.

Mesmo com alguns dos melhores nadadores portugueses ausentes da prova, como Diogo Carvalho, Pedro Oliveira, Carlos Almeida e Ana Rodrigues, a Seleção Nacional superou os objetivos mínimos definidos (10 finais A e 12 finais B).

Portugal garante duas medalhas no Multinations Youth Meet

Portugal foi sétimo classificado no Multinations Youth Meet que se realizou na piscina do Jamor, numa prova com nove recordes. A Seleção Nacional somou 244 pontos e conquistou uma medalha de ouro e outra de bronze. A competição foi ganha pela Polónia com 371 pontos.

Ana Margarida Guedes alcançou a medalha de ouro nos 100 costas com um novo recorde pessoal de 1.05,79. Inês Rocha conseguiu o bronze nos 200 costas com 2.26,55.

Abril de 2015

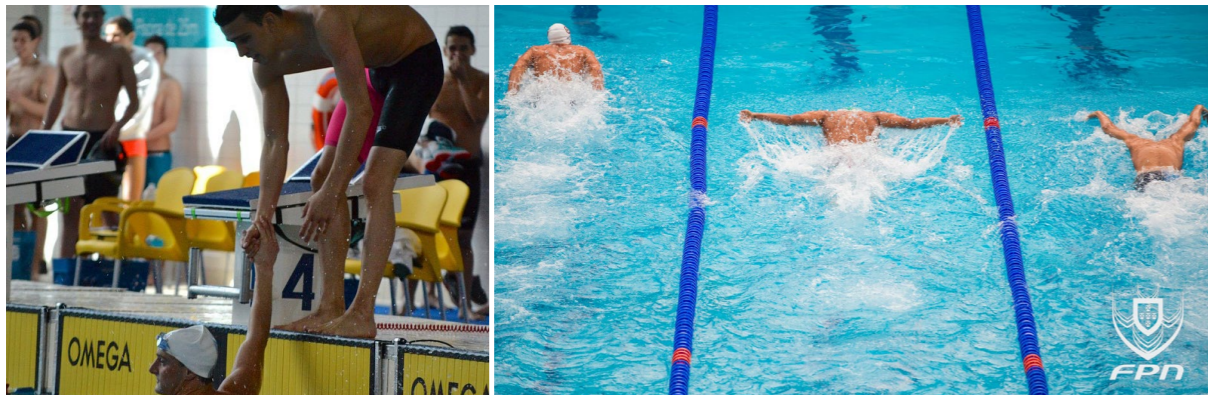
Diogo Carvalho e Alexis Santos com mínimos para o Rio 2016 nos 200 estilos

Foram obtidos vários mínimos para Mundiais e Europeus e estabelecidos sete recordes nacionais absolutos, um recorde nacional sénior, três recordes juniores e quatro de juvenis ao longo dos quatro dias de competição dos Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores, Seniores e Absolutos/Somague, em Coimbra.

O ponto alto foram os mínimos A para os Jogos Olímpicos de 2016 obtidos por Diogo Carvalho e Alexis Santos nos 200 estilos. O nadador do Galitos registou 2.00,00, conseguindo garantir a sua terceira participação em Jogos Olímpicos. O atleta do Sporting terminou a distância com 2.00,22. Esta será a primeira vez que Portugal terá dois atletas nos Jogos Olímpicos a nadar a mesma prova.

Pedro Oliveira (Estrelas S. João de Brito) fixou um novo máximo nacional nos 100 costas com 55,46 segundos. Ana Leite (Ginásio de Vila Real) bateu o recorde nacional absoluto dos 100 costas com 1.03,42, superando o anterior máximo de 1.03,45 que pertencia a Marta Marinho (FC Porto) desde 2010. Diana Durães (FC Porto) igualou o recorde nacional absoluto dos 400 livres com o tempo de 4.19,75, o mesmo que Ana Neto conseguiu em 2013.

Francisca Azevedo (Sport Algés e Dafundo) estabeleceu um novo recorde absoluto nos 200 costas com o tempo de 2.15,27, superando o anterior máximo de 2.15,58 realizado cinco dias antes. Na mesma distância, Rita Frischknecht (Sport Algés e Dafundo) fixou novo máximo nacional júnior de 17 anos em 2.15,53, confirmando os mínimos para os Mundiais de juniores. Ana Rodrigues (Associação Estamos Juntos) bateu o recorde nacional sénior nos 50 bruços com o registo de 31,83, garantindo os mínimos para os Europeus de 2016.



Sporting tetracampeão no Jamor

O Sporting conquistou o título nacional masculino da 1.ª Divisão, nos campeonatos que se realizaram na Piscina do Complexo Desportivo do Jamor. A equipa de Alvalade alcançou o 'tetra' com 132 pontos, à frente do Estrelas S. João de Brito com 127 pontos e do FC Porto com 94 pontos. A equipa leonina, formada por Guilherme Dias, Mário Bonança, Pedro Pinotes e Alexis Santos, estabeleceu um novo recorde nacional absoluto dos 4x200 livres com o tempo de 7.31,41.

O FC Porto venceu o título nacional feminino da 1.ª Divisão. A equipa azul e branca alcançou o 'hepta' com 141 pontos, à frente do Sport Algés e Dafundo com 130 pontos e do Sporting com 97 pontos.

Junho de 2015

Quatro recordes nacionais juniores caem em Baku

Portugal participou nos I Jogos Europeus, que se realizaram em Baku, no Azerbaijão, garantindo a presença em duas finais: Gabriel Lopes nos 200 estilos (7.º lugar) e Raquel Pereira nos 200 bruços (8.ª). A Seleção Nacional conseguiu ainda nove meias-finais – dois terços da equipa terminaram entre os 16 primeiros lugares –, tendo obtido quatro recordes nacionais juniores e 16 máximos pessoais, um mínimo para os Europeus Absolutos de Londres 2016 e dois mínimos para os Mundiais de Juniores de Singapura em agosto deste ano.



Baku 2015

1st EUROPEAN GAMES

Veloso e Theodoris com mínimos para Europeus de Londres 2016

Foram garantidos dois mínimos para os Europeus de 2016 de Londres, um novo recorde nacional absoluto, um júnior e oito de juvenis no Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos – Open de Portugal/Somague, que se realizou no Centro Olímpico de Piscinas Municipais de Coimbra.

Tomás Veloso (CNAc/Urgicentro-Sanfil), nos 400 estilos, e Nathan Theodoris (Louletano/Loulé Concelho), nos 200 costas, garantiram os mínimos para os Europeus. O nadador do clube de Coimbra foi campeão nacional absoluto dos 400 estilos com um novo recorde pessoal de 4.24,27; o atleta do clube algarvio foi o mais rápido das eliminatórias nos 200 costas com o registo de 2.01,63.

Diana Durães estabeleceu um novo recorde nacional absoluto nos 400 livres. A nadadora azul e branca registou o tempo de 4.19,09, superando o anterior máximo de 4.19,40 que já lhe pertencia desde maio, e ficando muito perto de obter os mínimos para os Europeus de Londres de 2016.

Alexandre Coutinho bateu o recorde nacional júnior-18 anos dos 800 livres. O nadador do Columbófila Cantanhedense registou a marca de 8.15,65, superando o anterior máximo júnior de 8.16,64 que pertencia a Fernando Costa desde 2003.

Simão Morgado: "Era assim que sonhava terminar a carreira"

O Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos – Open de Portugal/Somague ficou marcado pela homenagem a Simão Morgado, que colocou um ponto final na carreira.

O nadador do Belenenses recebeu várias lembranças e foi ovacionado por todo o público presente na piscina, numa cerimónia que durou 25 minutos. "Era desta forma com que eu sonhava terminar a carreira. Merecia isto", afirmou visivelmente emocionado Simão Morgado após a homenagem. Na véspera, na sua última prova individual, o atleta despediu-se com uma vitória na final dos 50 mariposa com o registo de 24,78. Saltou para fora da piscina para festejar o triunfo, erguendo os braços para um público rendido à brilhante carreira do capitão da Seleção Nacional.

"Valeram a pena todos os sacrifícios, quem corre por gosto não cansa. Foi este o desporto que escolhi, que me apaixonei, pela amizade, pelo companheirismo", acrescentou.

Simão Morgado, de 36 anos, iniciou a sua carreira nos Bombeiros Voluntários do Cacém em 1985, rumando ao Benfica duas épocas depois. Em 1994 transitou para o Clube Natação da Amadora, onde permaneceu até 2013. Finaliza o seu longo percurso na natação no Belenenses.

O capitão da Seleção Nacional, atual recordista nacional dos 50 mariposa, bateu 13 vezes o recorde nacional dos 100 mariposa. Além disso, é o único nadador português que participou seis vezes no Campeonato do Mundo e quatro vezes nos Jogos Olímpicos (Sydney 2000, Atenas 2004, Pequim 2008 e Londres 2012), o que o torna uma das maiores figuras da modalidade no país.



Agosto de 2015

Diogo Carvalho atinge as "meias" no Mundial de Kazan

Portugal garantiu um lugar nas meias finais no Mundial de Kazan – 15.º lugar de Diogo Carvalho nos 200 estilos – e um novo recorde nacional absoluto nos 50 costas (25,70) por intermédio de Alexis Santos. A Seleção Nacional foi composta por Diogo Carvalho, Alexis Santos, Nuno Quintanilha, Ana Catarina Monteiro e Victoria Kaminskaya.



João Vital atinge final dos 400 estilos no Mundial Júnior em Singapura

Portugal garantiu três mínimos para os Europeus de 2016 durante a participação no Mundial de Juniores em Singapura. A Seleção Nacional marcou presença numa final, por intermédio de João Vital nos 400 estilos, e três meias-finais.

Foram também estabelecidos um novo recorde nacional absoluto, cinco juniores e 16 recordes pessoais. A equipa portuguesa foi composta por Alexandre Coutinho, André Gonçalo Santos, Gabriel Lopes, Guilherme Pina, João Vital, Tamila Holub, Raquel Pereira e Rita Frischknecht.

Novembro de 2015

Foca e Portinado campeões da 3.ª Divisão

Os Campeonatos Nacionais Masculinos e Femininos de Clubes da 3.ª e 4.ª Divisão decorreram nas Caldas da Rainha a 28 e 29 de Novembro. Foca e Portinado venceram o título de campeões nacionais de clubes da 3.ª divisão. Náutica do Seixal e Natação do Tejo foram Campeões de Portugal de Clubes da 4.ª divisão.

Novos recordes nacionais para Diana Durães e João Vital

Diana Durães e João Vital bateram recordes de Portugal no II Meeting Internacional do Algarve, e asseguraram os mínimos de participação para os Campeonatos da Europa de piscina curta de Israel, em dezembro.

Diana Durães superou o recorde nacional dos 400 livres absolutos com o registo de 4.11,62. A nadadora do FC Porto melhorou a anterior marca que estava na posse de Sara Loureiro (FCP) com 4.13,97 desde 5 de dezembro de 2009, em Leiria.

Por seu lado, João Vital concluiu os 1500 livres com o tempo de 15.09,03 minutos, um recorde de Portugal em juniores 18 anos. O nadador do Sporting melhorou o anterior máximo que pertencia a Rafael Gil (ANAM), com 15.25,53 desde 20 de dezembro de 2013 em Felgueiras.



Tamila Holub bate recorde absoluto nos 800 livres

Tamila Holub bateu o recorde nacional absoluto dos 800 metros livres em piscina curta no Open Vale do Sousa, que decorreu em Felgueiras. A nadadora do Sp. Braga terminou com o tempo de 8.36,75 superando o anterior máximo (8.41,65) na posse de Angélica André desde 9 de dezembro de 2012 no Fluvial (Porto).

A pupila de Luís Cameira, com 16 anos, juntou assim o máximo que já detinha na distância em juniores 16 (8.45,41) ao de juniores 17 - que pertencia a Marta Ferreira, 8.45,91, desde 2002 - e ao recorde absoluto. Tamila Holub confirma com este resultado os mínimos para os campeonatos da Europa de piscina curta, marcados para Netanya, Israel, em dezembro.

Dezembro de 2015

Bronze para Diogo Carvalho nos Europeus de piscina curta

A seleção nacional terminou a participação no Europeu de piscina curta em Netanya (Israel) com uma medalha de bronze de Diogo Carvalho nos 200 estilos, mais dois lugares entre os oito primeiros - Diogo Carvalho 7.º nos 100 estilos e Alexis Santos 8.º nos 200 estilos. Foram cumpridos os objetivos anunciados: obter três resultados entre os oito primeiros e 10 presenças entre os 16 finalistas.

Os nadadores portugueses participaram em 41 provas onde foram batidos quatro recordes nacionais, 20 recordes pessoais e melhoradas 30 marcas do ranking na 'entry list'.

Diogo Carvalho conquistou a medalha de bronze nos 200 metros. O nadador do Galitos de Aveiro terminou com 1.53,45, recorde de Portugal, superando o seu anterior máximo (1.53,70) que detinha desde 2014.



Sporting e FC Porto revalidam títulos de campeão nacional

Sporting (masculinos) e FC Porto (femininos) revalidaram os títulos de campeões nacionais da 1.ª Divisão. Benfica (masculinos) e Tavira (femininos) venceram a 2.ª divisão. A equipa masculina de Alvalade assegurou o título na derradeira prova da última jornada, a estafeta dos 4x200 livres, depois do Estrela de São João de Brito ter liderado a competição coletiva no primeiro dia. Os leões somaram quatro vitórias, nove segundos lugares e dois bronzes. O FC Porto foi terceiro.

Na competição feminina, a formação portista dominou a competição - 10 vitórias, quatro segundos lugares e dois terceiros - apesar da boa réplica da equipa do Algés durante a primeira jornada. O terceiro lugar foi para o Sporting.

Na 2.ª divisão, que decorreu em simultâneo, a vitória foi para o Benfica (masculinos) e Tavira Natação (femininos). Com este triunfo, o clube da Luz ascende à 1.ª divisão na temporada de 2016/2017, com o Piedense a assegurar o segundo lugar. O Belenenses foi terceiro classificado. Em femininos, o Tavira Natação venceu à frente do Galitos e Sp. Braga.

Recordes absolutos nos Campeonatos nacionais de juniores e seniores

Rafael Gil (800 livres), Alexis Santos (50 costas), Tamila Holub (1500 livres) e Victoria Kaminskaya (400 estilos) bateram os recordes de Portugal absolutos, na primeira jornada dos Campeonatos Nacionais de juniores e seniores de piscina curta que decorreram nas Piscinas do Fluvial Portuense.

A competição ficou marcada ainda por mais nove recordes de Portugal em diversos escalões. Na segunda jornada, os momentos altos foram para Diana Durães, ao registar um recorde absoluto nos 400 livres, e Ana Leite, nos 100 costas, além do recorde nacional de juniores de Tamila Holub nos 400 livres. No total destes Campeonatos, foram fixados 25 máximos de Portugal entre os escalões de juniores, seniores e absolutos.

Águas Abertas

Maio de 2015

Rafael Gil e Angélica André vencem título nacional nos 10km

Rafael Gil (Naval Amorense) e Angélica André (Fluvial Portuense) conquistaram os títulos de 10km do Campeonato Nacional de águas abertas, que decorreu na Amieira Marina, em Portel. O atleta do Naval Amorense, que acumulou a medalha de ouro no escalão sénior, nadou a distância em 1:47.36,3, deixando para trás Hugo Ribeiro (Individual da ANNP) e Mário Bonança.

Angélica André, que também acumulou a medalha de ouro no escalão sénior, nadou a distância em 1:49.30,0. Vânia Neves (Leixões) conquistou a prata e a júnior Marina Sequeira (União Piedense) foi a terceira mais rápida absoluta com 2:07.45,8, que lhe valeu o ouro no seu escalão.

Junho de 2015

Angélica André com resultado histórico em Setúbal

Angélica André terminou em quinto lugar a maratona de 10km de Setúbal, etapa da Taça do Mundo/HOSA, garantindo a melhor classificação portuguesa de sempre. A prova que se realizou na baía do Sado foi vencida pelo norte-americano Charles Peterson e pela italiana Rachele Bruni.

Na prova feminina, a nadadora portuguesa desde cedo assumiu a liderança e assim se manteve até meio. Angélica André quebrou e viria para o fundo do pelotão, mas mais tarde conseguiu uma extraordinária recuperação. Rachele Bruni acabaria por vencer com o tempo de 2:05.24,45, seguida da japonesa Yumi Kida e da húngara Anna Olasz. A atleta portuguesa fez um forcing final, terminando num histórico quinto lugar com 2:06.21,05, a pouco mais de três segundos da medalha de bronze. Vânia Neves foi 12.ª com 2:08.46,85.

Em masculinos, a liderança da prova foi sendo alternada por vários nadadores, mas só solidificou quando Charles Peterson assumiu o comando na quarta volta. O norte-americano viria a vencer com o tempo de 1:54.23,60, com uma vantagem confortável do alemão Christian Reichert (1:54:47,10). O melhor português foi Rafael Gil que, apesar de ter andado quase sempre nos 10 primeiros ao longo da prova, viria a ceder na parte final, devido a uma falha num restabelecimento, terminando no 18.º lugar com 1:55.35,20.



Julho de 2015

Resultados modestos no Mundial de Kazan

A Seleção Nacional, formada por Rafael Gil (Naval Amorense), Vasco Gaspar (SFUAP) e Angélica André (Fluvial Portuense), participou no Mundial de águas abertas em Kazan (Rússia).

Vasco Gaspar foi 28.º nos 5km (55.36,4) e 55.º nos 10km, Rafael Gil 41.º nos 10km (1:53.01,2) e Angélica André 38.ª nos 10km (2:01.40,4). Portugal foi 15.º classificado na prova de 5km por equipas (58.12,6).

Agosto de 2015

Rafael Gil e Angélica André revalidam título nacional nos 5km

Rafael Gil (Naval Amorense) e Angélica André (Fluvial Portuense) revalidaram o título nacional absoluto de 5km no campeonato realizado na praia Vasco da Gama, em Sines.

Vindo do Mundial de Kazan, o nadador do clube amorense liderou a prova desde o início e venceu com o tempo de 55.16,7, à frente de João Vital (Colégio Monte Maior), que alcançou o título júnior, e de Alexandre Coutinho (Columbófila Cantanhedense).

A nadadora do Portuense, também vinda de Kazan, imitou o feito de Rafael Gil. Liderou a prova desde o começo e terminou a distância em 58.44,7, à frente de Vânia Neves (Leixões) e Florbela Machado (Columbófila Cantanhedense).

Na competição de equipas, nenhuma delas terminou a distância devido à temperatura da água que rondou os 18 graus.

Pólo Aquático

Fevereiro de 2015

Seleção Nacional feminina "com um pé" em Belgrado-2016

A Seleção Nacional sénior feminina foi segunda classificada no Grupo A do primeiro Torneio de Qualificação para o Europeu de 2016, em Longwy, França, tendo vencido a Turquia por 14-7 e a Suíça por 27-4, e perdido frente à congénere francesa por 18-7.

Maio de 2015

Paredes soma títulos

O Paredes conquistou pela primeira vez a Taça de Portugal, ao vencer, na final, o CDUP/Liberty por 14-5, em jogo realizado na piscina do Colégio de Lamas, em Santa Maria de Lamas.

A equipa nortenha somou este título à conquista do bicampeonato nacional masculino da 1.ª Divisão ao bater, no segundo jogo da final, o Fluvial Portuense por 11-9. No primeiro encontro, os paredenses tinham vencido por 13-12 após marcação de grandes penalidades.

Fluvial Portuense campeão feminino

O Fluvial Portuense conquistou o título de campeão nacional feminino ao vencer, no segundo jogo da final, o Gondomar por 10-6, em partida realizada na Piscina Municipal de S. Cosme. No primeiro encontro, as fluvialistas tinham ganho por 7-4.

Junho de 2015

Benfica bate Fluvial na final da Taça de Portugal

O Benfica conquistou a Taça de Portugal, após vencer o Fluvial Portuense por 9-8 na final disputada na piscina da Abóboda. Nas meias finais, as águias derrotaram o Arsenal 72 por 22-4 e as portuenses vencerem o Gondomar por 12-5.



Setembro de 2015

Portugal qualifica-se para o Europeu 2016

Portugal foi segundo classificado no Grupo D da segunda ronda de qualificação feminina para o Campeonato da Europa de 2016 que decorreu em Rio Maior, garantindo o apuramento para a fase final da competição que se realizou em Belgrado, em janeiro. A Seleção Nacional venceu a Suíça (22-1) e Croácia (8-5) e perdeu frente à Grécia (22-3).

No final, Janete Sousa mostrou-se muito contente pela qualificação para Belgrado-2016. "Já não conseguíamos este feito desde 1997, é um sentimento muito especial", confessou a jogadora.

Outubro de 2015

Paredes e Fluvial Portuense vencedores da Supertaça

O Paredes/Halcon/Rota dos Móveis revalidou o título da Supertaça Carlos Meinêdo ao vencer, em Felgueiras, o CDUP por 12-8.

Na competição feminina, o Fluvial Portuense conquistou a 10.ª Supertaça da sua história, ao derrotar o Benfica por 13-7.

Natação Sincronizada

Abril de 2015

Foca sucede ao Aminata como campeão de Inverno

O Foca conquistou o título nacional de Inverno nos campeonatos que se realizaram na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira. A equipa felgueirense somou 257 pontos, à frente da Gesloures e do Aminata, segundos classificados com 230 pontos.

No escalão absoluto, a Gesloures venceu com 24 pontos, seguido do Foca com 22 e do Aminata com 20. Em séniores, o Foca conquistou o título ao contabilizar 36 pontos, seguido do Aminata com 22 e do Clube Nataçao da Amadora com 11.

No escalão júnior, o triunfo foi para a Gesloures com 78 pontos, à frente do Foca com 72 e do Aminata com 60. Em juvenis, a Gesloures superiorizou-se com 78 pontos, seguido do Aminata com 67 e Foca com 50. O Foca foi mais forte em infantis ao somar 77 pontos, contra 61 do Aminata e 50 da Gesloures.



Junho de 2015

Portugal arrebatou 10 medalhas no Open de Madrid

A Seleção Nacional, representada por uma equipa absoluta e outra juvenil, terminou a participação no Open de Madrid de nataçao sincronizada com o total de 10 medalhas, ao longo dos dois dias de competiçao.

O dueto absoluto, formado por Ana Isabel Baptista e Diana Gomes, alcançou o ouro em absolutos, enquanto Bárbara Costa e Maria do Carmo Martins foram segundas classificados. No combinado absoluto, Maria Beatriz Gonçalves, Cheila Vieira, Maria Margarida Gonçalves, Maria Leonor Miranda, Ana Isabel Baptista, Diana Gomes, Bárbara Costa, Maria do Carmo Martins, Marta Ribeiro Dias, Filipa Anacleto e Ana Catarina Jesus (suplente) classificaram-se na terceira posiçao.

Maria Beatriz Gonçalves e Cheila Vieira atingiram o lugar mais alto do pódio em dueto de juniores, enquanto Maria Margarida Gonçalves e Maria Leonor Miranda foram terceiras classificados.

A equipa júnior alcançou o ouro. Em solo do mesmo escalão, Cheila Vieira foi segunda classificada, enquanto Ana Catarina de Jesus foi quarta.

Beatriz Gama, Carolina Nogueira, Filipa Coelho, Francisca Fonseca, Laura Cunha, Mafalda Mendes, Marta Costa, Sofia Guerreiro, Solange Cardoso, Telma Teixeira e Ana Beatriz Fernandes (suplente) garantiram a medalha de prata no combinado juvenil. Em solo de juvenis, Filipa Coelho garantiu o bronze, logo seguida de Laura Cunha. No mesmo escalão, em equipa, Portugal foi terceiro classificado.

Julho de 2015

Portugal estreia-se no Mundial em Kazan

Portugal estreou-se no Campeonato do Mundo, em Kazan, com um 34.º lugar nas eliminatórias de dueto técnico. Ana Isabel Baptista (Foca) e Maria do Carmo Queiroga (Aminata) somaram 68.6962 pontos, à frente da Costa Rica, Hong Kong, África do Sul e Cuba. Bárbara Costa (Gesloures) e Diana Gomes (Foca) classificaram-se no 33.º lugar de dueto livre, somando 69.3333, à frente dos duetos da Costa Rica, Cuba, África do Sul e Hong Kong.

Gesloures campeã nacional de verão

A Gesloures conquistou o título nacional de Verão nos campeonatos que se realizaram na Piscina Municipal de Felgueiras. A equipa de Loures somou 259 pontos, à frente do Foca Clube de Natação de Felgueiras com 248 e do Aminata com 224.

A Gesloures venceu ainda os escalões de Absolutos, Juniores e Juvenis, enquanto as felgueirenses ganharam em seniores e infantis. A competição registou um recorde de participantes com a presença de 172 atletas em representação de 17 equipas, entre as quais o estreante Lagoa Atlético Clube.

Natação adaptada

Fevereiro de 2015

Pina garante mínimos para Jogos Paralímpicos 2016

João Pina garantiu os mínimos para os Jogos Paralímpicos de 2016, durante o Campeonato Nacional de Inverno, que se realizou na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira. O nadador da Gesloures, da categoria S2, registou 5.50,53 nos 200 livres e foi o primeiro atleta de natação adaptada a obter mínimos para o Rio de Janeiro.

Foram ainda obtidos sete mínimos para os Mundiais de Glasgow, por intermédio de Amadeu Cruz (Feira Viva), nos 400 livres



Filipe Santos estabelece novo recorde mundial nos 50 mariposa

Filipe Santos estabeleceu um novo recorde do Mundo de síndrome down nos 50 mariposa, na categoria S21. O nadador do FC Ferreiras registou a marca de 32,68, abaixo do anterior máximo mundial de 34,00 que estava na posse do italiano Paolo Manauzzi desde 2012.

Março de 2015

Grachat faz mínimos nos 50 e 400 livres para o Rio de Janeiro

David Grachat, da classe S9, garantiu em Glasgow os mínimos nos 50 livres e 400 livres para os Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, durante o British Para-Swimming International Meet.

Portugal esteve presente em 16 finais e conquistou a medalha de bronze, por intermédio de Nelson Lopes, da classe 4, nos 50 costas. Vários nadadores nacionais conseguiram ou confirmaram os mínimos de qualificação para o Campeonato do Mundo.

Maio de 2015

João Vaz com quatro medalhas e novo recorde da Europa

João Vaz estabeleceu um novo recorde da Europa de síndrome de down nos 200 bruços, na classe S21, durante o Campeonato Nacional de Verão de natação adaptada, que se realizou na Piscina Municipal da Póvoa de Varzim.

O nadador do Sporting fixou um novo recorde com o tempo de 3.31,61, superando o anterior máximo europeu de 3.39,64 que pertencia ao italiano Paolo Zaffaroni desde 2014. Ao longo da competição, o atleta leonino conquistou as medalhas de ouro nos 400 livres, 200 bruços, 100 costas e 200 estilos.

O Feira Viva foi o primeiro classificado no medalheiro ao conquistar 23 medalhas de ouro, 10 de prata e sete de bronze, seguido da ADADA do Porto com 17 de ouro, três de prata e quatro de bronze e do Sporting com 15 de ouro, 10 de prata e três de bronze.

Julho de 2015

Simone Fragoso garante mínimos para o Rio 2016

Simone Fragoso (Sporting) garantiu os mínimos para os Jogos Paralímpicos de 2016 nos 50 livres ao registar a marca de 44,37 numa prova extra realizada durante o Campeonato Nacional de Infantis, no Jamor.

Mundial de Glasgow. Grachat vence bronze nos 400 livres

David Grachat, da classe S9, conquistou a medalha de bronze na final dos 400 livres do Campeonato do Mundo de natação adaptada em Glasgow. O nadador português, já com mínimos para os Jogos Paralímpicos de 2016, terminou com o registo de 4.23,79, numa prova ganha pelo australiano Brenden Hall (4.15,03), seguido do italiano Federico Morlacchi (4.17,50). “Esta medalha estava nos meus sonhos há muitos anos, era algo que eu já perseguia e tentava. Mais vale tarde do que nunca”, afirmou o nadador português no final da competição.

Portugal terminou a sua participação no Campeonato do Mundo de Glasgow (Escócia) com uma medalha de bronze, sete finais, 10 novos recordes nacionais e seis mínimos para os Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016.

Novembro de 2015

Filipe Santos de ouro no Europeu de Loano

A seleção portuguesa terminou o 3.º Campeonato da Europa Open de Natação DSISO 2015, em Loano (Itália), com a conquista de 31 medalhas (uma de ouro, 12 de prata e 18 de bronze). O destaque vai para o ouro e recorde da Europa de Filipe Santos. O nadador de 27 anos do Ferreiras CF, recordista mundial dos 50 mariposa, terminou a prova dos 25 mariposa com 16,19, batendo por escassos dois centésimos o francês Joseph Wharry (16,21).

Diana Torres com bom rendimento no Europeu

Diana Torres brilhou no Europeu, batendo o seu próprio recorde mundial dos 1500 livres com a marca de 30.00,75, registado já esta época (31.03,53) a 7 de fevereiro na Mealhada. Na passagem pelos 800 metros bateu também a marca mundial, ainda não oficializada.

Nestes campeonatos, a nadadora da ADADA havia já assegurado o recorde do mundo de juniores com o bronze nos 200 m estilos (3.59,81). A jovem atleta de 16 anos terminou ainda os 400 estilos em segundo lugar, com o tempo de 8.38,32.

Em prova estiveram cerca de 580 atletas em representação de 70 países.

Masters

Janeiro de 2015

Funchal assiste à queda de 76 recordes nacionais

Foram estabelecidos 76 novos recordes nacionais no Open Internacional de Masters de Inverno, que se realizou no Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal, na Madeira. Os números superaram a anterior edição, na Mealhada, onde foram batidos 41 recordes.

O Open Internacional de Masters de Inverno contou com a participação de 355 atletas (242 masculinos e 113 femininos) em representação de 46 equipas, oriundas da Ucrânia, Finlândia, Israel, Itália e Portugal.

Julho de 2015

Algés vence Nacional de Masters em Loulé

O Sport Algés e Dafundo venceu o Campeonato Nacional de Masters – Open de Verão, que se realizou na Piscina Municipal de Loulé, tendo sido obtidos 158 novos máximos ao longo dos três dias de competição. A equipa algesina somou 2265 pontos, seguida do Fluvial Portuense com 1632 e do FC Porto com 962.

António Miranda Rodrigues (Académica de Coimbra) garantiu o registo histórico de 100 títulos nacionais. Destaque ainda para o quarteto do Sport Algés e Dafundo, formado por Leonel Gomes, Ezequiel Neves, José António Sacadura e José Vicente Moura, que estabeleceu o primeiro recorde nacional da categoria 7 (320-359) nos 4x50 livres com o registo de 4.01,42.



Agosto de 2015

Portugal conquista 13 medalhas no Mundial de Kazan

A representação portuguesa no Campeonato do Mundo de Masters em Kazan conquistou 13 medalhas (duas de ouro, nove de prata e duas de bronze). Adriano Niz foi o nadador em maior destaque ao somar duas de ouro (200 costas e 200 livres), uma de prata (400 livres) e outra de bronze (100 costas). O nadador do Famalicão, estreante em Mundiais, não podia ter ficado mais satisfeito: "A época foi excelente consoante os meus objetivos e toda a minha vida paralela que agora existe. Consegui ser campeão do Mundo, que era o meu principal objectivo, e valeram a pena todos os esforços e investimentos que fiz."

Estiveram presentes 15 portugueses, num total de 2639 atletas de 71 países nas várias disciplinas.



Outros

Janeiro de 2015

FPN e autarquia da Póvoa de Varzim assinam protocolo de cooperação

A Federação Portuguesa de Natação assinou um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e a Associação de Natação do Norte de Portugal. O acordo prevê a utilização dos equipamentos desportivos para competições, estágios ou ações de formação da FPN, criando igualmente condições para o desenvolvimento da natação na Póvoa de Varzim.

Outubro de 2015

1.ª Convenção Portuguesa de Natação em Rio Maior

A 1.ª Convenção Portuguesa de Natação – Partilha de Boas Práticas realizou-se na Escola Superior de Desporto de Rio Maior. O evento permitiu a troca de experiências com painéis de arbitragem, técnico e de dirigismo desportivo. Realizou-se a Assembleia Geral e uma Cerimónia de Entrega de Prémios, evento em que se pretendeu homenagear nadadores, treinadores, dirigentes, árbitros, assim como entidades ou outros agentes desportivos das várias disciplinas da Natação que se distinguiram ao longo da época 2014/2015.

Foram ainda apresentados os livros “Manuel de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação” e “Portugal a Nadar” e revisitados os melhores momentos da época 2014/15.



Novembro de 2015

Funcho, a nova mascote do Europeu na Madeira

Funcho foi o nome escolhido para o 'lobo marinho', a mascote dos 2016 Funchal IPC Swimming Championships Europeu Open, após a votação dos fãs nas redes sociais.

As outras opções eram Caco, um pão tradicional conhecido pelo uso na culinária local e Poncha, uma bebida que pode ser feita com frutas locais, como maracujá, banana ou ananás.

O Europeu Open, que decorreu de 30 de Abril a 8 de Maio, recebeu cerca de 550 atletas de 52 países. O evento é organizado pela

Federação Portuguesa de Natação (FPN) e Associação de Natação da Madeira que teve lugar no Complexo Olímpico de Piscinas da Penteada.



Nazaré também entra no "Portugal a Nadar"

A Câmara Municipal da Nazaré e a Federação Portuguesa de Natação (FPN) assinaram no dia 29 de Novembro o protocolo “Portugal a Nadar”, um projeto que promove o aumento da qualidade dos serviços prestados aos munícipes no desenvolvimento da natação de formação, que poderá potenciar o aproveitamento de um maior nível dos nadadores de cada região ao serviço de Portugal.

A cerimónia de assinatura do protocolo “Portugal a Nadar” contou com a presença do vereador do desporto da Câmara Municipal da Nazaré, Manuel Sequeira, o presidente da FPN, António José Silva e o presidente da Associação de Natação do Distrito de Leiria, Edgar Oliveira.

Vila Real recebe dispositivo de partida de costas

Luís Carlos Pinto, em representação do Ginásio Clube de Vila Real, recebeu das mãos de António José Silva, presidente da Federação Portuguesa de Natação, um dispositivo de partida de costas. A cerimónia teve lugar antes do início da última sessão dos Campeonatos Nacionais da 3.ª e 4.ª Divisão, que se realizaram nas Piscinas Municipais das Caldas da Rainha.

Dezembro de 2015

Portugal continua a nadar, de norte a sul

No decorrer dos campeonatos da 1.ª e 2.ª Divisão foi assinado o protocolo “Portugal a Nadar” entre António José Silva, presidente da FPN, Ricardo Cruz, vereador do desporto do Município de Tábua, José Santos, vice-presidente do Grupo Recreativo “O Vigor de Mocidade”, e António Abrantes, presidente da secção de natação da Associação Académica de Coimbra. O mesmo protocolo foi assinado com o Clube Náutico Miranda do Corvo.

Piscinas de Coimbra ganham dispositivo de partida de costas

Marta Prata, diretora do Complexo Olímpico de Piscinas da Câmara Municipal de Coimbra, recebeu do presidente da Federação Portuguesa de Natação um dispositivo de partida de costas, numa cerimónia que teve lugar antes do início da última sessão dos Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisão, que se realizaram em Coimbra.



Federação Portuguesa de Natação

Ano 2016



Natação Pura

Janeiro de 2016

Tamila Holub brilha na Flandres Cup

Portugal esteve representado por 22 nadadores (11 masculinos e 11 femininos) na 13.ª edição da Flandres Cup, em Antuérpia (Bélgica). Tamila Holub, com um recorde nacional de juniores nos 800 livres (8.46,89), e a estafeta de 4x100 metros livres feminina, com um máximo sénior e absoluto de seleção (3.52,40), abriram da melhor forma a participação nacional na competição. A nadadora do Sp. Braga terminou a competição em terceiro lugar com 8.46,89 minutos, superando o recorde nacional de juniores (17).

A equipa de estafeta de 4x100 metros livres - Ana Leite, Rita Frischknecht, Ana Rodrigues e Diana Durães - superou o máximo de Portugal de seleção com 3.52,40. Ainda nas estafetas, referência para a vitória do quarteto masculino (composto por Gabriel Lopes, Nuno Quintanilha, Diogo Carvalho e Mário Pereira) nos 4x100 metros estilos, com o tempo de 3.46,41. No pódio ficou ainda Ana Rodrigues, segunda nos 100 bruços (1.10,28). Guilherme Pina venceu a prova extra dos 800 livres (8.23,14).

No dia seguinte, Tamila Holub voltou a destacar-se, ao bater os recordes nacionais de juniores e absoluto dos 400 livres, vencendo ainda os 1500 livres. A nadadora terminou os 400 livres com o melhor tempo das eliminatórias (4.17,92) superando o máximo de Portugal de juniores e absoluto (4.19,09). Nos 1500 livres, Tamila concluiu a prova em 16.45,29.

A competição ficaria também marcada pela vitória de João Vital nos 400 estilos, batendo o recorde de Portugal de juniores 18 com a marca de 4.25,52. O nadador sportinguista soma assim mais um recorde na distância aos que já detinha nos juvenis e juniores 17.

Ana Rodrigues, terceira nos 50 metros bruços (32,69) e Miguel Nascimento terceiro nos 200 mariposa (2.00,39), conseguiram lugares de pódio.

Fevereiro de 2016

Ana Leite com quatro ouros no Meeting Internacional de Lisboa

Ana Leite, com quatro vitórias, esteve em destaque no Meeting Internacional de Lisboa, que decorreu no Complexo de Piscinas do Jamor. A nadadora do Ginásio Clube de Vila Real venceu as provas de 50 livres, 100 livres, 50 costas e 100 costas, obtendo a melhor performance por pontos do meeting nos 50 costas (30,10 segundos).

Em masculinos, Diogo Carvalho somou três medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze durante o meeting organizado pela Associação de Natação de Lisboa, com destaque para a vitória nos 200 estilos - onde obteve a melhor performance por pontos com o tempo de 2.01,33. O mesmo número de medalhas conquistou Alexis Santos (três ouros, uma prata e um bronze). O sportinguista obteve a sua melhor performance nos 400 estilos (4.23,00).

Diana Durães e Tamila Holub dominam na Póvoa

Diana Durães (FC Porto) e Tamila Holub (Sp. Braga) exibiram-se a alto nível no Meeting Internacional da Póvoa de Varzim. No primeiro dia, Diana garantiu os mínimos para os Europeus de Londres nos 400 livres, com recorde nacional absoluto e da competição em 4.17,27 minutos. No segundo dia da prova, Tamila Holub fixou o recorde da competição nos 800 livres na marca de 8.48,44.

A nadadora do FC Porto venceu a competição, superando o anterior máximo nacional na posse de Tamila Holub (4.17,92). Diana Durães ficou precisamente à frente da nadadora do SC Braga, que terminou com 4.18,30. Vânia Neves (Fluvial) acabou na terceira posição com 4.31,26.

Tamila Holub, que detém o máximo de Portugal absoluto nos 800 livres (8.45,53), venceu bem destacada à frente de Vânia Neves (Fluvial), com 9.09,05, e Maria Amorim (FC Porto), com 9.09,22.

Referência ainda para Diana Durães, com 795 pontos nos 400 livres (4.17,27), e Diogo Carvalho (Galitos/Bresimar), com 792 pontos nos 200 estilos (2,03,18), os nadadores com melhor performance nesta edição.

Coletivamente, o FC Porto venceu a competição somando 725 pontos, à frente do Galitos/Bresimar com 605 e do Grupo Desportivo de Famalicão com 373,50.

Março de 2016

Portugal conquista cinco medalhas no Open de Espanha

Portugal esteve representado por 22 nadadores (12 masculinos e 10 femininos) no Open de Espanha, que decorreu no Complexo de Piscinas de Sabadell em Barcelona. A Seleção Nacional garantiu uma medalha de prata e quatro de bronze, tendo em Diogo Carvalho a sua figura de maior destaque na competição. O nadador português conquistou a prata na final A dos 200 estilos e o bronze nos 200 mariposa.

O atleta do Galitos terminou os 200 estilos com 2.00,70 minutos, apenas atrás do espanhol Eduardo Gomez (1.59,30). Diogo Carvalho foi ainda terceiro classificado nos 200 mariposa com 1.59,91, batido pelo espanhol Carlos Peralta Galego (1.56,78) e Joan Pons Ramon (1.58,56).

Ana Rodrigues (A. Estamos Juntos) foi terceira nos 50 bruços com a marca de 32,13, atrás da espanhola Jessica Montero (31,87) e da belga Fanny Lecluyse (31,90).

Ana Catarina Monteiro conquistou também o bronze, na final A dos 100 mariposa.

A nadadora do Clube Fluvial Vilacondense registou um recorde pessoal em 1.00,79, atrás de Judit Sorribes (59,25) e de Anne Mills (1.00,57).

Victoria Kaminskaya foi bronze nos 200 bruços no derradeiro dia de competição. A portuguesa terminou com 2.32,56, atrás de Jessica Montero (2.25,53) e Marina Urzaikin (2.28,32).

Diana Durães bate três recordes no Campeonato Nacional

O Campeonato Nacional de Juvenis Juniores e Absolutos no Jamor registou um recorde de 850 nadadores (416 masculinos e 434 femininos) em representação de 110 clubes, superando os 667 nadadores inscritos na última edição da prova. No complexo de Piscinas do Jamor foram fixados um total de três recordes absolutos, dois seniores e quatro juniores.

Diana Durães voltou a estar em alta. A nadadora do FC Porto bateu o recorde nacional sénior e absoluto dos 800 livres (8.43,58) e dos 200 livres (2.02,65), um dia depois de melhorar o máximo de Portugal dos 400 livres (4.13,34). Além disso, Diana assegurou os mínimos para os Europeus nos 400 estilos (com 4.49,45) e 200 estilos (2.16,99).

Nos 400 livres, a portista retirou mais de quatro segundos ao anterior máximo absoluto, que estava na posse de Tamila Holub (4.17,92). O recorde de seniores já pertencia à nadadora dos dragões (4.19,09). Nos 200 livres, concluiu com 2.02,65, superando o seu próprio recorde nacional (2.03,14, em Málaga, março de 2015).

Referência ainda, na primeira final do campeonato, para o recorde nacional absoluto e juniores dos 1500 metros de Tamila Holub. A nadadora do Sporting de Braga terminou com a marca de 16.40,54, superando o anterior máximo que já lhe pertencia (16.43,22) desde 29 de agosto de 2015 no Mundial de Juniores em Singapura.

Guilherme Pina fixou um novo recorde nacional de juniores 18 nos 1500 livres em 15.31,96, marca que é mínimo para os Europeus de Londres. O anterior máximo da categoria estava na posse de Fernando Costa (15.34,51) desde 24 de janeiro de 2003 no Luxemburgo. A abrir os campeonatos, o nadador do Benedita bateu o recorde nacional dos 800 livres (8.09,87).

A juvenil Ana Guedes (Ginásio de Vila Real) venceu os 100 costas com 1.04,25, registo que garante os mínimos para os Europeus de juniores.

Abril de 2016

Portugal com duas vitórias na Taça Latina

Portugal esteve representado por seis nadadores na 25.ª edição da Taça Latina, que se realizou em Santiago de Cali (Colômbia), conseguindo duas vitórias e cinco lugares no pódio. Jorge Silva foi o melhor nos 200 estilos categoria A (2.12,22), enquanto Inês Rocha também venceu os 200 estilos (2.25,14).

O nadador do SC Braga foi ainda segundo nos 200 mariposa (2.09,77) perdendo apenas para David Berru (ECU, 2.07,22). Referência ainda para o segundo lugar de Ana Guedes nos 50 livres (27,18), apenas superada por Guillermina Ruggiero (ARG, 27,14).

Mai de 2016

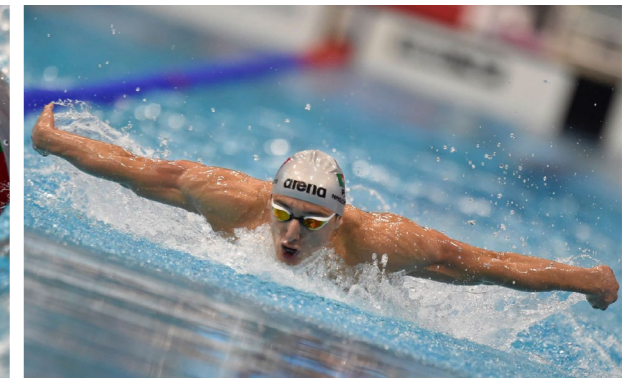
Kaminskaya, Tamila e Miguel Nascimento asseguram lugar no Rio 2016

Victoria Kaminskaya bateu o seu próprio recorde de Portugal nos 400 estilos, no decorrer do IX Meeting Internacional Cidade de Coimbra, com a marca de 4.42,53, registo que supera os “mínimos A” (4.43,46) e o anterior máximo nacional (4.45,69).

A nadadora do Estrelas São João de Brito havia no dia anterior batido o recorde nacional dos 200 estilos com 2.14,76 minutos, melhorando o anterior máximo (2.15,47) que já lhe pertencia desde de maio de 2013, registo que lhe garantiu os mínimos para os Jogos do Rio 2016.

Tamila Holub venceu os 800 livres com recorde de Portugal juniores 17 e absoluto com 8.36,21, registo que supera os mínimos estabelecidos para os Jogos Olímpicos do Rio e Mundial de Natação Budapeste 2017. A nadadora do SC Braga, detentora do anterior recorde nacional de juniores e absoluto com 8.42,56, obtido em Gijón (Espanha) a 14 de maio de 2016, superou ainda, de passagem, o máximo de Portugal dos 400 livres juniores 17 com 4.16,90.

Miguel Nascimento esteve em plano de destaque na segunda jornada, ao vencer os 200 mariposa com mínimos para os Jogos Olímpicos e Mundial de Budapeste 2017. O nadador do Estrelas São João de Brito alcançou a marca de 1.57,36, superando o seu recorde pessoal (1.58,75). Nascimento foi o terceiro nadador a obter mínimos para o Rio 2016 durante o IX Meeting Cidade de Coimbra.

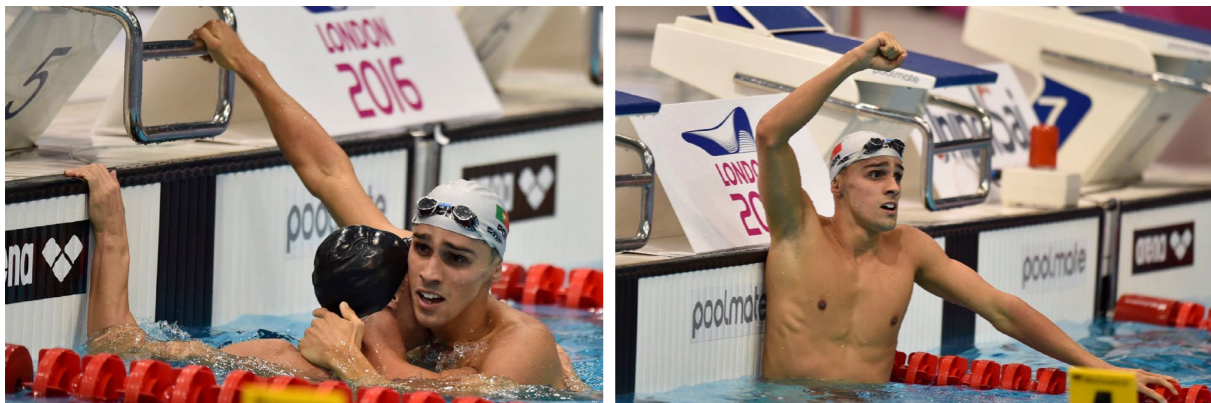


Alexis Santos vence bronze nos Europeus de Londres

Portugal esteve representado no Campeonato Europeu Piscina Longa – Londres 2016 por 12 nadadores, seis femininos e seis masculinos. A participação portuguesa teve como ponto alto a medalha de bronze nos 200 estilos por Alexis Santos. Foi ainda obtida mais uma posição nos oito finalistas por Diogo Carvalho (200 estilos), assim como cinco posições nos 16 semifinalistas: Alexis Santos nos 400 estilos (10.º), Victoria Kaminskaya nos 200 estilos (14.ª) e 400 estilos (15.ª), Ana Monteiro nos 200 mariposa (14.ª) e Nuno Quintanilha nos 200 mariposa (15.º).

Alexis Santos, com um desempenho surpreendente, chegou ao terceiro lugar com o tempo de 1.59,76, novo máximo pessoal. Diogo Carvalho esteve até aos últimos 50 metros na luta pelas medalhas e cedeu apenas na parte final com um registo de 2.00,29.

Recorde-se que Alexandre Yokochi era o único nadador nacional a conseguir uma medalha (prata nos 200 bruços) em Campeonatos da Europa de piscina longa, em Sófia 1985.



Julho de 2016

Tamila Holub ouro e prata no Europeu de juniores

Tamila Holub sagrou-se campeã da Europa juniores dos 1500 livres no Campeonato que decorreu em Hódmezővásárhely, Hungria. A portuguesa dominou a competição por larga vantagem, praticamente desde a partida, para terminar com 16.20,80 minutos, retirando quase 18 segundos ao seu anterior máximo de Portugal (16.38,60) estabelecido a 14 de maio em Gijón (Espanha). A pupila de Luís Cameira concluiu bem destacada da alemã Celin Rieder (16.25,03) e da italiana Sveva Schiazzano (16.26,16), que discutiram o segundo e terceiro lugar do pódio. Recorde-se que a última portuguesa campeã europeia de juniores foi Diana Gomes nos 100 bruços e 200 bruços em Budapeste 2005. Dois dias antes, Tamila Holub havia conquistado a medalha de prata nos 800 livres. A nadadora portuguesa, que esteve sempre a nadar pelas medalhas, terminou forte com 8.36,57 minutos a pouco mais de dois segundos da vencedora a húngara Ajna Kesely (8.34,37). O pódio ficou completo com a alemã Lea Boy (8.36,86). A nadadora do Sp. Braga ficou a 36 centésimos do seu recorde nacional juniores e absoluto (8.36,21) obtido a 28 de maio em Coimbra, marca que é mínimo B para os Jogos do Rio 2016. Ainda no Europeu, Tamila Holub bateu o recorde de Portugal dos 400 livres juniores na segunda jornada do Campeonato. Um dia após a conquista da medalha de prata nos 800 livres, a nadadora do Sp. Braga concluiu os 400 livres com 4.16,77 minutos melhorando o seu próprio máximo nacional (4.16,90) realizado a 28 de maio em Coimbra. Tamila Holub foi 11.ª da geral, melhorando nove posições em relação ao seu 20.º tempo de inscrição, entre 72 participantes. Referência ainda na derradeira jornada do Europeu para o quarteto português composto por Tamila Holub, Inês Henriques, Raquel Pereira e Madalena Azevedo ao bater o recorde de Portugal absoluto de seleções dos 4x200 livres (8.28,70 minutos). As portuguesas superaram o anterior máximo de seleções que estava na posse de Maria Carlos Santos, Sónia Oliveira Vilar, Ana Feio Alegria e Rita Lopes Fernandes, com 8.29,48, desde 5 de junho de 1998 no Estádio Universitário de Lisboa.



Guilherme Pina bate recordes nacionais juniores dos 800 e 1500 livres

Ainda no Europeu de juniores, Guilherme Pina bateu o recorde de Portugal de juniores nos 800 livres ao assegurar o sexto lugar na final do Campeonato em Hódmezővásárhely, Hungria. O nadador português terminou com 8.06,97 minutos, superando o anterior máximo de 8.09,87 que lhe pertencia desde 11 de março no Jamor, ficando muito perto do recorde nacional absoluto de 8.05,35 que pertence a Fernando Costa desde 2007. O sueco Victor Johansson venceu com 7.56,64. O britânico Tom Derbyshire foi segundo (7.59,78) e o alemão Thore Bermel terceiro (8.00,45). Guilherme Pina terminou ainda em sexto lugar nos 1500 metros do Europeu de juniores com recorde de Portugal juniores. O nadador do Bedita Sport Clube registou 15.23,46, retirando mais de oito segundos à anterior marca, que já lhe pertencia desde março, fixada em 15.31,96.

Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos Open de Portugal

Os Campeonatos de juvenis e absolutos terminaram com sete recordes de Portugal. Durante quatro dias de competições nas piscinas do Jamor a competição ficou marcado ainda pela presença de 892 nadadores inscritos - 448 masculinos e 444 femininos - em representação de 133 clubes.

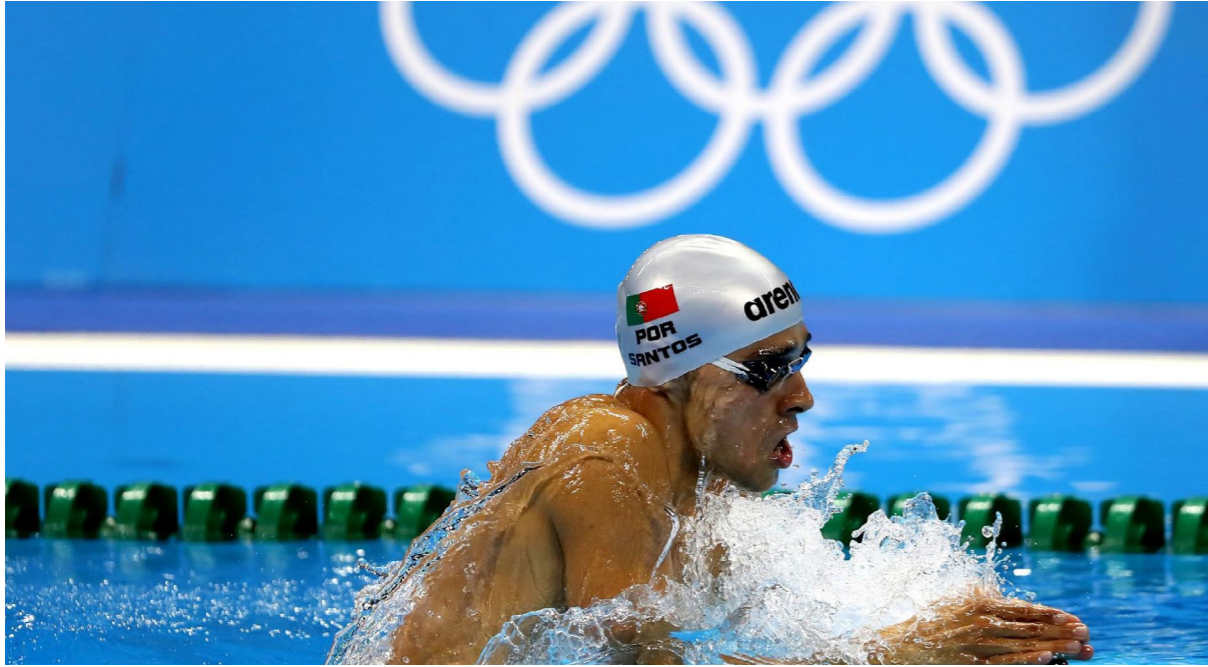
Ana Rodrigues bateu o recorde nacional sénior dos 50 bruços. João Vital superou o recorde nacional de juniores 18 dos 400 estilos.

Agosto de 2016

Portuguesa nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro

Alexis Santos na meia-final dos 200 e 400 estilos. Alexis Santos assegurou a presença em duas meias-finais (200 e 400 estilos) nos Jogos Olímpicos Rio 2016, registando um recorde nacional (nos 400) e dois máximos pessoais. O português torna-se o segundo melhor nadador luso em Jogos Olímpicos depois de Alexandre Yokochi, 7.º Los Angeles e 9.º Seul 1988 ambos nos 200 bruços. Alexis Santos bateu o recorde de Portugal dos 400 estilos com 4.15,84 minutos na segunda série, superando o anterior máximo nacional que lhe pertencia (4.16,30) desde 4 agosto de 2013, em Barcelona. Este resultado deu ao sportinguista o 14.º lugar entre os 27 nadadores inscritos depois de entrar com o 21.º tempo. Quatro dias depois, o sportinguista terminou em 5.º na 1.ª meia-final, com 2.00,08, registo que lhe deu o 12.º lugar. Nas eliminatórias, pupilo de Carlos Cruchinho, terminou em quarto lugar na segunda

série dos 200 estilos com um recorde pessoal de 1.59,67, que lhe garantiu o 12.º tempo e um lugar na meia-final.



Diogo Carvalho nos 200 estilos

Com 2.00,17 minutos, o nadador do Galitos foi oitavo na quarta série dos 200 estilos, ganha pelo norte-americano Michael Phelps. Diogo Carvalho que entrou com o 19.º tempo, terminou com o 19.º melhor registo. O português é recordista de Portugal com 1.59,39 desde a 31 de julho de 2013, em Barcelona. A série de mariposa, a primeira dos 200 metros estilos, foi a melhor de Diogo Carvalho, que fez a viragem à frente de Phelps.



Tamila Holub nos 800 livres

Tamila Holub fez a sua estreia olímpica com um quarto lugar na primeira eliminatória dos 800 livres que lhe deu o 24.º lugar, após entrar com o 30.º tempo entre as atletas inscritas. A mais jovem atleta da comitiva de Portugal, de apenas 17 anos, vice-campeã da europa da distância, terminou com 8.45,36 minutos numa eliminatória dominada pela húngara Eva Risztoz (8.33,36. O recorde de Portugal dos 800 livres foi fixado por Tamila Holub em 8.36,21 no meeting de Coimbra.



Victoria Kaminskaya nos 200 e 400 estilos

Victoria Kaminskaya foi terceira na segunda série dos 400 estilos com um registo de 4.46,03 minutos, igualando o 28.º tempo que havia entrado entre todas as participantes nos Jogos do Rio 2016. O recorde de Portugal da nadadora dos Estrelas SJ de Brito está fixado em 4.42,53 que lhe garantiu o lugar nos Jogos Olímpicos, a primeira portuguesa com mínimos A. Dois dias depois, nos 200 estilos, Kaminskaya terminou em 6.º lugar na 1.ª série das eliminatórias com um registo de 2.16,78 minutos, numa primeira série que lhe deu o 35.º tempo entre todas as inscritas.



Águas Abertas

Fevereiro de 2016

Guilherme Pina e Angélica André campeões nacionais nos 5 km

Guilherme Pina e Angélica André venceram o título de campeão nacional de longa distância (5000 metros) na fase final dos Campeonatos Nacionais que decorreram na Piscina Municipal de Rio Maior.

O nadador de Benedita terminou com a melhor marca nacional em juniores e absolutos ao concluir os 5000 metros em 53.58,43 minutos, renovando o título de Portugal conquistado na passada temporada. Numa competição bem disputada, os restantes lugares do pódio foram ocupados por Rafael Gil (União Piedense) com 54.03,70, melhor marca nacional em seniores, e Mário Bonança (Sporting) com 54.47,43.

Recorde-se que a anterior melhor marca nacional absoluto dos 5 km estava na posse precisamente de Mário Bonança com 54.39,91 desde 26 de abril de 2014, também em Rio Maior. Estes três nadadores garantiram os critérios de integração mínimos para o Campeonato da Europa de águas abertas que decorre em Hoorn (Holanda) de 10 a 14 de julho, assim como Alexandre Coutinho (Cantanhedense), quarto classificado (55.33,15).

Na competição feminina, Angélica André (Fluvial) renovou também o título nacional ao concluir destacada em 1:00.05,12 horas, seguida pela sua colega de equipa Vânia Neves (1:00.45,68). No terceiro lugar ficou Sara Alves (Cantanhedense) com 1:02.54,64.

Patagónia. Angélica André no top-10 na Taça do Mundo

Angélica André terminou em oitavo lugar na Taça do Mundo de águas abertas de Viedma, na Patagónia (Argentina), prova de abertura do circuito mundial. A nadadora do Fluvial Portuense esteve sempre entre o grupo da frente, cedendo apenas na derradeira volta das quatro que totalizavam os 10 km disputados no Rio Negro para terminar com 2:07.33,97 horas. A italiana Rachele Bruni foi a vencedora (2:06.11,50), iniciando da melhor forma a defesa do título.

Na competição masculina, Rafael Gil foi o melhor português em 28.º lugar, seguido de Hugo Ribeiro (29.º) e Vasco Gaspar (31.º). A competição foi dominada pelo americano Alex Mayer (1:55.44 horas) que bateu ao sprint o italiano Simone Ruffini.

Abril de 2016

Angélica André e Rafael Gil perto do top-10 nos 5 km do USA Open

Angélica André foi 12.º e Rafael Gil 13.º nas provas de 5 km em águas abertas do USA Swimming Open Water National Championships, que decorreu na Florida (EUA). A nadadora do Fluvial Portuense, que havia terminado em 25.º lugar a prova de 10 km na sexta-feira, assegurou o 12.º lugar na competição de 5 km com o tempo de 1:02.27,7.

Maio de 2016

Rafael Gil e Angélica André novamente campeões

A Barragem de Castelo de Bode recebeu o Campeonato Nacional de Águas Abertas 10 Km/7,5Km/5Km e o Campeonato Nacional de Águas Abertas 1,5Km Master. Rafael Gil e Angélica André venceram os títulos dos 5km e dos 10 km.

O nadador do União Piedense concluiu a légua isolado, em 54.54,15 minutos, à frente de Hugo Ribeiro (Estrelas S. João de Brito) e Tiago Oliveira (Fluvial Portuense). Na competição feminina, Angélica André (Fluvial Portuense) também venceu isolada com 55.40,2. No segundo e terceiro lugar concluíram Vânia Neves (Fluvial Portuense) e Soraia Ribeiro (Individual ANNP).

Na competição de 10 km, Rafael Gil isolou-se por volta dos 5 km para garantir a vitória destacado com 1.50,31,7 horas, à frente de um grupo que discutiu ao sprint os restantes lugares do pódio. Vasco Gaspar (União Piedense) foi segundo e Hugo Ribeiro (Estrelas S. João de Brito) terceiro. Na competição feminina, Angélica André (Fluvial Portuense) dominou a competição com 1.55,01,5. O segundo lugar foi para Vânia Neves (Fluvial Portuense) e o terceiro para Marina Sequeira (União Piedense).

Julho de 2016

Vânia Neves nos Jogos Olímpicos Rio 2016

Vânia Neves ficou confirmada nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016. Era já conhecida a possibilidade de participação da nadadora portuguesa nos Jogos do Rio 2016, após o seu excelente 16.º lugar na FINA Marathon Swimming Olympic Games Qualification Tournament – Setúbal 2016, prova de qualificação olímpica que se realizou no Rio Sado a 11 de junho. A nadadora do Fluvial Portuense viu a sua presença na competição de águas abertas dos Jogos olímpicos confirmada após a direção da Federação Portuguesa de Natação (FPN) receber o convite da FINA e aceitar o parecer positivo da Direção Técnica Nacional da FPN. Vânia Neves realizou um estágio entre 1 e 7 de agosto em Vila Real de Santo António, partindo para o Rio de Janeiro no dia 10 integrada no segundo grupo da comitiva olímpica.



Angélica André quinta classificada no Europeu

Angélica André terminou em quinto lugar nos 10 kms do Campeonato da Europa Absoluto de Águas Abertas em Hoorn – (Holanda). Na mesma competição Vânia Neves, com o apuramento olímpico para o Rio 2016 assegurado, foi 19.º classificada.

Hugo Ribeiro e Angélica André campeões em Peniche

Hugo Ribeiro e Angélica André sagraram-se campeões de Portugal de 5 km em águas abertas, competição disputada no mar da Praia da Gamboa, Peniche.

Rodrigo Costa e Susana Mateus, do Litoral Alentejano, vencem em Masters. No Campeonato Nacional de Verão Masters 3 km, a vitória na classificação geral masculina e feminina foram para os nadadores do Litoral Alentejano Rodrigo Costa e Susana Mateus.

Eva Carvalho e Diogo Nunes vencem 3kms em Cabo Verde

Eva Carvalho e Diogo Nunes venceram os 3kms de Águas Abertas nos X Jogos CPLP em Cabo Verde.

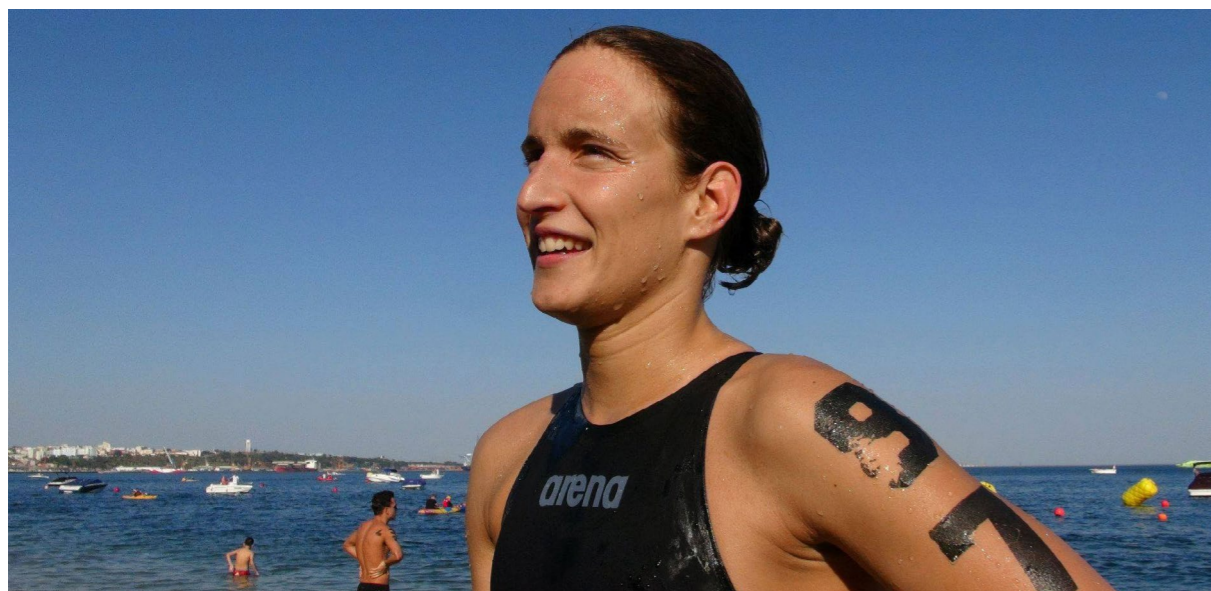
Hugo Ribeiro em 9.º nos 25 km do Europeu

Hugo Ribeiro fechou a presença da Seleção de Portugal no Europeu de Águas Abertas em Hoorn, Holanda, ao alcançar o 9.º lugar na prova de 25 km.

Agosto de 2016

Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro

Vânia Neves na prova de 10 km em águas abertas. Vânia Neves terminou em 24.º lugar nos 10 km de águas abertas nos Jogos Olímpicos do Rio 2016. A portuguesa cortou a meta com 2.01.39,3 horas numa competição dominada pela holandesa Sharon Van Rouwendall com 1.56.32,1 "Atendendo a que num hipotético ranking das nadadoras qualificadas a Vânia Neves se encontrará na 24.ª posição já que só ficou à frente de uma das nadadoras qualificadas em Setúbal, julgamos que qualquer posição que supere esta, será considerada uma boa participação, para a nossa nadadora", defende José Machado diretor técnico nacional.



Portugal em sexto lugar nos 5 kms do Europeu

Portugal terminou hoje em 6.º lugar na classificação coletiva de 5 km do Campeonato da Europa Absoluto de Águas Abertas em Hoorn – (Holanda). A formação lusa, composta por Angélica André, Mário Bonança e Rafael Gil, igualou assim a melhor classificação obtida na Croácia 2008 por Daniela Inácio, Daniel Viegas e Arsénie Lavrentyev.

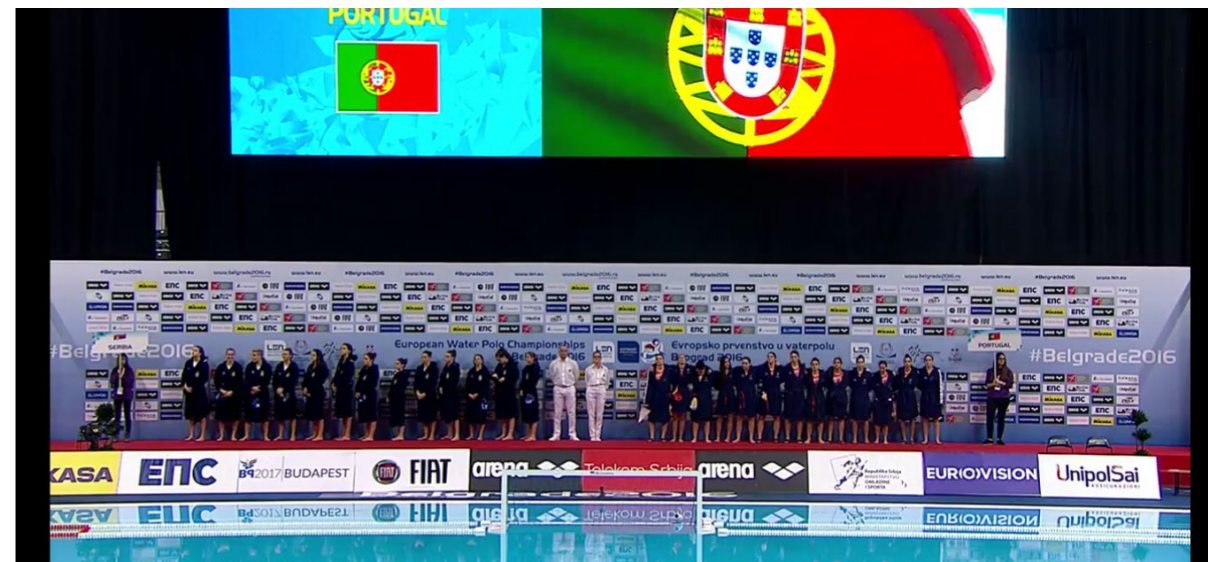
Pólo Aquático

Janeiro de 2016

Portugal em 10.º no Europeu de Belgrado

O dia 10 de janeiro marcou o regresso da Seleção Nacional feminina a um Europeu de Polo Aquático, 19 anos depois da sua última presença nesta competição, em Sevilha 1997. Ao assegurar o 10.º lugar, o objetivo assumido à partida para Belgrado foi alcançado: superar a melhor classificação obtida nesta prova, o 11.º lugar em 1995 (Viena, Áustria).

A formação lusa estava integrada no Grupo A, juntamente com a Rússia, Holanda, Hungria, Turquia e Grécia. O grupo B era composto pela Croácia, Sérvia, Itália, França, Alemanha e Espanha. Depois da vitória com a Turquia (11-10), jogo assumido como decisivo, Portugal terminou a sua participação no Campeonato da Europa Belgrado 2016 com uma derrota frente à equipa da casa, a Sérvia, por 6-9, resultado que lhe garantiu o 10.º lugar na competição. Nos restantes encontros, Portugal perdeu com a Grécia (27-3), Rússia (21-5), Holanda (28-2) e Hungria (25-0).



Março de 2016

Fernando Leite novo selecionador nacional

Fernando Leite foi apresentado pela Federação Portuguesa de Natação (FPN) como selecionador nacional de Polo Aquático para o sector masculino. O antigo internacional será o técnico responsável por todos os escalões masculinos de Polo Aquático, assumindo como principal objetivo o apuramento da seleção sénior para a fase final do Europeu Barcelona 2018.

Abril de 2016

Paredes e Fluvial Portuense vencem Taça de Portugal

O Paredes bateu o Fluvial Portuense, por 12-8, na final masculina da Taça de Portugal que decorreu nas Piscinas Municipais da Mealhada. A equipa campeã da 1.ª Divisão em 2015 assegurou o seu segundo troféu na competição, vencendo a final com os parciais de 4-2, 3-2, 4-2 e 1-2. No mesmo local, a equipa feminina do Fluvial Portuense bateu na final o Amarantus, por 15-3, levando o troféu.

Julho de 2016

Fluvial Portuense campeão nacional masculino pela primeira vez na história do clube

O Fluvial Portuense sagrou-se campeão nacional da 1.ª Divisão masculina, pela primeira vez na sua história, ao vencer o Paredes por 11-7, no quinto e último jogo do play-off final. O play-off estava empatado, com duas vitórias para cada equipa. O Fluvial Portuense venceu o primeiro e o terceiro jogo, por 8-6 e 13-12 (após marcação de grandes penalidades) enquanto o Paredes levou a melhor no segundo e no quarto jogo, por 11-6 e 12-7, respetivamente.

Benfica campeão nacional de sub-20 femininos

O Sport Lisboa e Benfica sagrou-se campeão nacional de Sub-20 Feminino, ao vencer o Fluvial Portuense nas duas partidas disputadas na piscina do Sport Algés e Dafundo.

Dramático de Cascais campeão nacional de sub-19 masculinos

O Dramático de Cascais sagrou-se campeão nacional de sub-19 masculinos, ao vencer na final, o Fluvial Portuense, por 8-6.

Gondomar campeão nacional de sub-18 feminino

O Gondomar sagrou-se campeão nacional de Sub-18 Feminino, ao vencer todos os jogos disputados na competição, que decorreu na Piscina Municipal da Guarda.

Gondomar campeão nacional de sub-16 feminino

O Gondomar sagrou-se campeão nacional de Sub-16 Feminino, ao vencer os cinco jogos disputados na competição, que decorreu na Piscina Municipal de Vila Meã.

Naval Povoense campeão Nacional de Sub-15 Masculino em Coruche

O Naval Povoense sagrou-se campeão nacional Sub-15 masculino, na competição realizada em Coruche. Os poveiros venceram na final o Fluvial Portuense por 15-9.

Dramático de Cascais conquista título nacional de sub-13

O Dramático de Cascais sagrou-se, este domingo, campeão nacional de sub-13 misto, ao vencer na final o Fluvial Portuense por 10-9.

Portugal vence Torneio Internacional de Loulé

A seleção de Portugal venceu o Torneio internacional "Men Senior Water Polo Tournament City of Loulé" ao bater na final a seleção do País Basco, por 13-6.

Natação Sincronizada

Março de 2016

Gesloures, Aminata e Foca repartem títulos nacionais

As Piscinas Municipais da Mealhada receberam a competição marcada pelo maior número de sempre de nadadoras inscritas num Campeonato de Inverno. Participaram na competição 157 atletas em representação de 13 clubes nacionais e foram realizadas cerca de 148 coreografias ao longo dos três dias de prova.

Entre os destaques individuais, referência para as nadadoras Maria Lazutina na Categoria Infantil e para as nadadoras Ana Rita Santos e Alexandra Costa, empatadas com a mesma pontuação na Categoria Absoluta, todas da Gesloures, que receberam o Troféu da nadadora mais pontuada da competição nas suas respetivas categorias.

Na classificação coletiva por categorias, a Gesloures venceu os escalões de Infantis e Absolutas com 86 e 84 pontos, respetivamente, o Foca venceu o escalão Juvenil com 82 pontos e o Aminata venceu o escalão Júnior com 68 pontos.

Maio de 2016

Portugal evolui no Europeu em Londres

Pela primeira vez Portugal participou em todas as provas (solos, duetos e equipas, livres e técnicos e esquema combinado) de um Campeonato da Europa Absoluto.

O grande objetivo conseguir alcançar os 70 pontos no resultado final no Esquema Livre Combinado e na Final da Equipa Livre.

As nadadoras portuguesas superaram o objetivo que tinham assumido na partida de Portugal - conseguir alcançar os 70 pontos no resultado final no Esquema Livre Combinado e na Final da Equipa Livre - e obtiveram a pontuação de 72,03 pontos na Free Combination – Final e 71,80 em Team Free – Final.

Ao longo dos três dias de competição, Portugal evoluiu nas pontuações finais dos esquemas em que competiu. No primeiro dia iniciaram a competição com uma pontuação de 67 pontos na prova de Solo Livre, tendo conquistado sempre uma pontuação maior prova após prova. No dia 11, conseguiram alcançar os 69,8 pontos na prova de eliminatórias da Equipa Livre onde foram apuradas para a Final aí chegaram aos 71,80.

"A participação neste Campeonato da Europa teve como objetivo principal reverter o panorama nacional face a uma estagnação competitiva das nossas nadadoras, aferir o nível técnico e competitivo em que nos encontramos relativamente ao nível internacional de forma a delinear estratégias de evolução a longo prazo e, acima de tudo, motivar as nadadoras e demonstrar às mais jovens de que é possível competirem num Campeonato da Europa ou do Mundo caso evoluam nesse sentido", explicou Mariana Marques, Diretora Técnica nacional.



Julho de 2016

Qualidade competitiva no Nacional de Verão Open

A cidade de Évora foi palco dos Campeonato Nacional de Verão Open de Portugal de natação sincronizada. Mais de 190 nadadoras, em representação de 17 clubes, apresentam 180 esquemas ao longo de três dias de competições na Piscina Municipal de Évora. “Nos esquemas coletivos houve mais competitividade em grande parte devido ao maior número de inscrições em infantis e juvenis, refletindo-se, de forma indireta, na luta pelos títulos. Um claro aumento na quantidade de inscritos que se registou na qualidade da competição”, avaliou a Mariana Marques, diretora técnica nacional. No plano individual, houve algumas surpresas: algumas nadadoras que haviam sido campeãs no campeonato de inverno perderam na competição de verão.



Natação Adaptada

Maio de 2016

Grchat com duas medalhas de bronze no Europeu do Funchal

Portugal, o país organizador do IPC Europeu Open Funchal 2016 de natação adaptada, viu a sua seleção composta por 16 nadadores – 12 homens e quatro mulheres – somar 20 recordes nacionais com 24 lugares entre os finalistas

O destaque foi para David Grchat, com duas medalhas de bronze nos 100 e 400 livres. O nadador do Gesloures conquistou a medalha de bronze nos 100 metros (S9) ao terminar com 58,38 segundos, o mesmo registo do croata Kristijan Vincetic, atleta que partilhou o pódio com Grchat.

Nos 400 livres, o português voltou a estar em bom nível e garantiu a medalha de bronze com o tempo de 4.28,86. A vitória foi para o italiano Federico Morlacchi (4.19,28) e a prata para croata Kristijan Vincetic (4.22,95).

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) fez um balanço muito positivo da participação no Europeu. Sete portugueses já obtiveram as marcas mínimas para estar presentes no Brasil: Simone Fragoso, Joana Calado, David Grchat, David Carreira, João Pina, Nelson Lopes e Ivo Rocha.



Julho de 2016

Um recorde da Europa e quatro medalhas no balanço dos Trisome Games

Um balanço muito positivo da participação da natação portuguesa no Mundial DSISO Trisome Games Florença 2016 que decorreu em Florença (Itália). Um recorde da Europa para João Vaz nos 200 bruços. O vice-campeão Mundial e Europeu de Natação Adaptada bateu o máximo europeu com o tempo 3.27, 07 minutos, superando o anterior máximo que já lhe pertencia (3.31,15) desde 16 de dezembro de 2015. Quatro medalhas: João Vaz, bronze nos 400 estilos e prata nos 200 bruços; José Vieira, bronze nos 200 bruços e prata nos 100 bruços. Referência ainda para os 18 recordes de Portugal batidos durante este evento com a presença em 28 finais a uma média de sete finais por sessão.

Recordes no primeiro dia do Campeonato de Juvenis e Absolutos de Portugal – OPEN. Recorde nacional do nadador paralímpico Nelson Lopes nos 50 costas (S4), assim como o recorde de Portugal de Tiago Neves nos 50 mariposa na classe S15.

Masters

Janeiro de 2016

Mais de 500 nadadores no Open Internacional em Tomar

O Complexo Desportivo Municipal de Tomar recebeu o Open Internacional de Masters de Inverno, competição aberta a nadadores nascidos até 31 de dezembro de 1991. O evento contou com um número recorde de 514 nadadores (164 femininos e 350 masculinos) inscritos em representação de 63 clubes. De registar a obtenção de 55 recordes de Portugal com destaque para Adriano Niz e Elena Kraeva ao assegurarem novos máximos nacionais nos 100 costas dos respetivos escalões, com as melhores performances do Open.

Julho de 2016

Algés domina Nacional Masters de Verão – Open de Portugal

O SAD – Algés dominou coletivamente o XVIII Campeonato Nacional Masters de Verão – OPEN Loulé 2016 ao somar 2.148 pontos à frente do Fluvial Portuense (1.128) e do FC Porto (1.078). Campeonato disputado em três jornadas, sem interrupções entre as sessões da manhã e tarde, onde foram registados 116 recordes de Portugal. Na competição Taça Masters o SAD também liderou, com 7.643 pontos seguido pelo Fluvial Portuense (4.389) e do Leixões (3.789). Entre os clubes inscritos na mais importante competição de masters em Portugal, estes também se destacaram com mais nadadores inscritos: SAD – Algés (58 nadadores, 41 masculinos e 17 femininos), Fluvial Portuense (45 nadadores, 29 masculinos e 16 femininos), Leixões (38 nadadores, 18 masculinos e 20 femininos). Em termos individuais, José Carlos Freitas (Fluvial Portuense) com 995 pontos pela marca de 2.09,48 nos 200 livres no escalão F e Elena Alarcon Gamonal (Natação de Faro) com 1012 pontos pela marca de 34,49 nos 50 mariposa no escalão G foram os nadadores mais pontuados. 580 nadadores, em representação de 68 clubes, participam numa competição que é um verdadeiro reencontro anual da natação masters, onde 380 nadadores masculinos e 200 femininos competiram nas Piscina Municipal de Loulé, pela primeira vez, em sessões contínuas, não havendo intervalo entre a sessão da manhã e a de tarde. Entre os clubes inscritos na mais importante competição de masters em Portugal, destaque para os clubes com mais nadadores inscritos: SAD – Algés (58 nadadores, 41 masculinos e 17 femininos), Fluvial Portuense (45 nadadores, 29 masculinos e 16 femininos), Leixões (38 nadadores, 18 masculinos e 20 femininos). Referência para a presença de quatro clubes espanhóis - C.N. Master Murcia, C.N. San Juan, Natación Sevilla Master e C. D. Indea -, três franceses - Girondins Bordeaux, Club des Nageurs de Paris, Stade Francais e O Courbevoie -, dois alemães - SC Chemnitz e SG Westthuringen - e um italiano - C.C. Aniene ASD.

Outros

Março de 2016

Arena patrocinador oficial da FPN para os próximos dois anos

A Arena será o patrocinador oficial da FPN para todas as disciplinas aquáticas nos próximos dois anos, incluindo a natação, águas abertas, natação adaptada, natação sincronizada, polo aquático e masters.

O contrato entre as duas entidades foi tornado público em conferência de imprensa que decorreu nas Piscinas Oceânicas de Oeiras, no dia 10 de março, com a presença dos nadadores da Seleção Nacional, Olímpica e Paralímpica para o Rio 2016.



Julho de 2016

Arena patrocinador oficial da FPN para os próximos dois anos

Federação apresenta nadadores para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. A Federação Portuguesa de Natação apresentou no dia 22 de julho os nadadores portugueses que integram a Comitativa Olímpica e Paralímpica Rio 2016 no Átrio do Complexo de Piscinas do Jamor. Nadadores olímpicos – Diogo Carvalho (Galitos), Alexis Santos (Sporting), Victória Kaminskaya (Estrelas S. João de

Brito), Tamila Holub (Sp. Braga) e Vânia Neves (Fluvial Portuense). Nadadores paralímpicos – David Grachat (Gesloures), Nelson Lopes (Colégio Vasco da Gama), Joana Calado (Sporting), Simone Fragoso (Sporting).



A FPN homenageia nadadores, treinadores e clubes medalhados nos Europeus

Federação Portuguesa de Natação homenageou no decorrer do Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos de Portugal – OPEN no Jamor, os nadadores, treinadores e clubes medalhados nos Europeus 2016 de natação adaptada, absolutos e juniores: David Grachat - Carlos Mota; GESLOURES; Alexis Santos- Carlos Cruchinho; SCP; Tamila Holub - Luís Cameira; SCB. David Grachat conquistou a medalha de bronze nos 400 metros livres S9, depois de ter arrecadado, também o bronze, nos 100 metros livres S9 no IPC Europeu Funchal 2016. Em Londres 2016, Alexis Santos foi 3.º na final de 200 metros estilos. Um dia histórico para a natação portuguesa, que desde 1985 não trazia uma medalha de Europeus de piscina longa (50 metros). No Europeu de juniores da modalidade, na Hungria, Tamila Holub destacou-se nos 1500 metros livres. A bracarense conquistou a primeira medalha de ouro portuguesa, em natação, dos últimos 21 anos. Nestes Europeus, na Hungria, Tamila conseguiu antes a medalha de prata nos 800 metros livres. Bateu ainda o recorde nacional Júnior nos 400 metros livres.

Árbitros Cilisia Correia e Jan Quon homenageados

A Federação Portuguesa de Natação e o Conselho Nacional de Arbitragem homenageou, no decorrer do Campeonato de Juvenis e Absolutos de Portugal - Jamor 2016, os árbitros internacionais Cilisia Correia e Jan Quon representantes de Portugal em inúmeros eventos internacionais como Campeonatos da Europa, Jogos Olímpicos da Juventude e Torneio das Quatro Nações.

“Aquecimento, Recuperação e Prevenção de Lesões na Natação”

O livro “Aquecimento, Recuperação e Prevenção de Lesões na Natação”, obra da Forphysio em parceria com a Federação Portuguesa de Natação, foi apresentado dia 22 de julho no Jamor. Os autores Hugo Pinto, Nuno Pina e Renata Amaral lotaram a

sala do auditório do Com no dia 22 de julho. O Complexo de Piscinas do Jamor para lançar aquele que é um “manual da referência único” para a natação e o desporto nacional onde são descritas as “linhas orientadoras relativas ao estado complementar de treino do nadador”. O presidente da FPN, António José Silva recordou o “desafio lançado pela FPN à sua equipa de fisioterapeutas, efectivada pelo Projeto Mais Natação com Futuro”, projeto que “reflete a realidade da natação portuguesa na globalidade de forma a atuar estruturalmente”, desde os escalões mais baixos de formação, junto dos clubes. “Este é o princípio de um longo caminho que a FPN, em parceria com os profissionais desta área pretende manter e promover no futuro”.

O Espírito Olímpico da Natação

A Federação Portuguesa de Natação disponibiliza para venda, em número limitado, a litografia “O Espírito Olímpico da Natação”, obra de Mário Vitória, através da sua webstore: <http://webstore.fpnatacao.pt>. No dia 22 de Julho de 2016, aquando dos Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos – Open de Portugal, foi feita a apresentação da obra de Mário Vitória, “O Espírito Olímpico da Natação”, pintura que pretende transmitir o êxtase dos valores que marcam diretamente a convicção dos nadadores e da FPN, intrinsecamente unidos, exaltando e representando o Espírito Olímpico.



Setembro de 2016

Jogos Paralímpicos Rio 2016 - Joana Calado e David Grachat entre finalistas paralímpicos

Dois lugares entre os finalistas, Joana Calado, com um 5.º lugar e recorde nacional na final dos 100 bruços, David Grachat, com um 8.º lugar na final nos 400 livres, e os recordes de Portugal batidos por Simone Fragoso nos 200 estilos e David Carreira nos 50 livres, foram os resultados de destaque obtidos pelos cinco nadadores portugueses presentes nos Jogos Paralímpicos do Rio 2016.

Joana Calado obteve o melhor resultado entre os nadadores lusos ao terminar em quinto lugar na final dos 100m bruços (SB8). A portuguesa treinada por Rui Gama concluiu a prova com 1.25.96, tempo que é recorde nacional. O anterior máximo de Portugal, que já lhe pertencia, era de 1.25.99 obtido também com um 5.º lugar no Europeu do Funchal 2016.

A nadadora do Sporting, que havia assegurado o apuramento 1.26.52, acabou por confirmar a 5.ª posição da qualificação. A final foi dominada pela canadiana Katarina Roxon (1.21,27), seguida pela irlandesa Ellen Keane (1.23,64) e pela polaca Paulina Wozniak (1.25,21), prata e bronze, respetivamente. O quarto lugar foi ocupado pela britânica Claire Cashmore (1.25,91).

Por seu lado, David Grachat terminou em oitavo lugar na final dos 400 livres (S9). O nadador português concluiu a prova com 4.27.73. O australiano Brenden Hall conquistou a medalha de ouro com o tempo de 4.12.73. No apuramento para a final, Grachat terminou a sua série na terceira posição, com a marca de 4.22,86, na qual o mais rápido foi o italiano Federico Morlacchi (4.22,20 minutos).

Referência ainda para David Grachat ao terminar em segundo lugar na primeira série dos 100 livres (S9) que lhe deu o 9.º lugar no apuramento. Com uma parte final muito forte, o português terminou com 57,90 segundos, apenas batido pelo australiano Brenden Hall (57,14). Na classificação geral o nadador do Geslours ficou a seis centésimos do apuramento para a final. O melhor tempo do apuramento foi para o australiano Timothy Disken (56,33).

O pupilo de Carlos Mota competiu nos 50 livres onde terminou em quarto lugar na segunda série que lhe deu o 11.º lugar (27,03) no apuramento. Grachat ficou a 35 centésimos da final marca obtida pelo oitavo lugar na geral do brasileiro Ruitter Silva (26,68). O recorde de Portugal está fixado por Grachat, com 26,42, desde 2009 em Coimbra. da qualificação foi para Matthew Wylie (25,99). Destaque para Simone Fragoso com um sexto lugar na segunda série dos 200 estilos (S5) e um recorde de Portugal (4.26,08) que lhe deu o 11.º lugar no apuramento. A nadadora do Sporting superou o anterior máximo de Portugal que já lhe pertencia com 4.30,22 desde 19 de junho na Póvoa de Varzim. O melhor tempo das eliminatórias foi realizado pela norueguesa Sarah Louise Rung com 3.19,54. O ultimo tempo de apuramento para a final foi obtido pela chinesa Qi Wu (3.49,44).

A atleta treinada por Rui Gama foi ainda oitava classificada na primeira serie dos 50 livres (S5) com 46,49 segundos registo que lhe deu o 15.º tempo das eliminatórias. O melhor tempo foi obtido pela brasileira Joana Maria Silva (37,22).

Simone Fragoso assegurou ainda o 6.º lugar da primeira serie com o 12.º tempo (56,23 segundos) das eliminatórias dos 50 mariposa (S5). O seu recorde de Portugal está fixado em 51,37 desde 2012 em Berlim. A chinesa Xihan Xu obteve o melhor tempo com 43,90. Boa prestação teve também David Carreira ao terminar em oitavo lugar na segunda série dos 50 livres (S8) com um recorde de Portugal (29,32 segundos). O português obteve o 14.º tempo das eliminatórias que foram dominadas pelo chinês Yinan Wang (26,80). O último tempo de qualificação foi obtido pelo canadiano Zack McAllister (27,90).

David Carreira foi ainda quinto classificado na segunda eliminatória dos 100 mariposa (S8), com 1.07,43 minutos, resultado que lhe deu o 10.º tempo entre os participantes.

O nadador da Associação Bairro Anjos terminou em 7.º lugar na segunda série dos 200 estilos (S8) com o tempo de 2.45,23 minutos que lhe deu o 13.º lugar das eliminatórias da derradeira jornada da natação dos Jogos Paralímpicos do Rio 2016. O seu recorde de Portugal está fixado em 2.42,50 em 2015.

Nelson Lopes terminou em 5.º lugar na segunda série dos 50 costas (S4) com o tempo de 53,51 segundos que lhe deu o 9.º lugar na geral. As eliminatórias foram dominadas pelo checo Arnost Petracek com 43,69.

O nadador do Colégio Vasco da Gama competiu ainda nos 200 livres (S4) onde terminou em 11.º lugar nas eliminatórias com 3.51,29 minutos. O pupilo de Edgar Andrade terminou em sexto lugar na segunda série a 9 centésimos do seu recorde pessoal.



